

Botucatu, 05 de junho de 2023.

Ofício nº: 18/2023

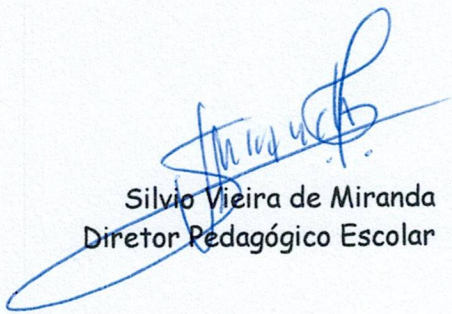
Assunto:- Plano Escolar

Interessado: Aitiara Escola Waldorf

Ilmo Senhor, Arnaldo Dias de Almeida

Segue o Plano Escolar da Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio para homologação.

Respeitosamente,


Silvio Vieira de Miranda
Diretor Pedagógico Escolar

Ilmo Senhor,
Arnaldo Dias de Almeida
Dirigente de Ensino
Botucatu/SP

Plano Escolar Anual

Aitiara Escola Waldorf Ed. Inf., Ens. Fund. e Médio.

Botucatu - 2023

1 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
1.1 - NOME - IDENTIFICAÇÃO	6
1.2 - ENDEREÇO - LOCALIZAÇÃO	7
1.3 - PORTARIAS - ATOS LEGAIS	8
1.3.1 Ensino Infantil	8
1.3.2 Ensino Fundamental	8
1.3.3 Ensino Médio	8
1.3.4 Regimento Escolar	8
1.3.5 Alteração Regimental	9
1.4 - CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR	9
1.5 - JURISDIÇÃO	9
1.6 - MODALIDADES DE ENSINO.	9
1.7 - DIREÇÃO	10
1.8 - CONFERÊNCIA INTERNA	10
1.9 - ESCOLA E COMUNIDADE - CARACTERIZAÇÃO	10
1.9.1 - RECURSOS FÍSICOS	11
1.9.2 - RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS	12
1.9.3 - RECURSOS HUMANOS	12
1.9.4 - A CLIENTELA	12
1.9.5 - A COMUNIDADE	13
2 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	14
2.1- ÍNDICE DE PROMOÇÃO E EVASÃO POR CLASSE NO ANO LETIVO DE 2022	14
2.2 - PROVÁVEIS CAUSAS, EXPECTATIVAS E INTENÇÕES DOS EDUCADORES	15
3 - OBJETIVOS DA ESCOLA (METAS E AÇÕES)	15
3.1 OBJETIVOS	15
3.2 - METAS E AÇÕES	16
4 - CURRÍCULOS - SISTEMA DE ENSINO (PLANOS DE CURSO)	17
4.1 - OBJETIVOS DOS CURSOS	17
4.1.1 - CARGA HORÁRIA DOS CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	17
4.2 - CURRÍCULO - PROPOSTA EDUCACIONAL	17
4.2.1 - EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º SETÊNIO	17
4.2.2 - ENSINO FUNDAMENTAL	20
4.2.3 - O INÍCIO DO 2º SETÊNIO	21
4.2.4 - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	21

4.2.5 - 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	23
4.2.6 - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	24
4.2.7 - 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	26
4.2.8 - 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	27
4.2.9 - 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	29
4.2.10 - 7º E 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - O FINAL DO 2º SETÊNIO (DOS 13 AOS 14 ANOS)	31
4.2.11 - O INÍCIO DO 3º SETÊNIO - (ÁREA IV)	32
9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL	32
4.2.12 - ENSINO MÉDIO	34
4.2.13 - 10º ANO E 11º ANO – ENSINO MÉDIO E O NEM	34
10º ANO - ENSINO MÉDIO	34
11º ANO - ENSINO MÉDIO	36
4.2.14 - 12º ANO – ENSINO MÉDIO	37
5 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	37
5.1 - PROJETOS	38
5.1.1 - PROJETO TEATRO NA ESCOLA	38
5.1.2 - PROJETO ARTES INTEGRATIVAS DO JARDIM AO ENSINO MÉDIO	38
5.1.3 - PROJETO DE TRABALHOS MANUAIS E ARTE	39
5.1.4 - PROJETO HORTA NA ESCOLA DO JARDIM AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	40
5.1.5 - PROJETO MÚSICA NA ESCOLA	40
5.1.6 - PROJETO RESGATE DA CULTURA BRASILEIRA	41
5.1.7 - PROJETO EURITMIA	41
5.1.8 - PROJETO DE VIVÊNCIA DE PROFISSÕES	42
5.1.9 - UNIDADE DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.	42
5.1.10 - PROJETO COMUNIDADE ENVOLVIDA – ESCOLA DAS FAMÍLIAS	42
5.1.11 - PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO E CULTURAL - SABIÁ	43
5.1.12 - PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	44
5.1.13 - PROJETO APICULTURA	45
5.1.14 - PROJETO AGRIMENSURA	45
5.1.15 - PROJETO DE SILVICULTURA	46
5.1.16 - PROJETO SOCIAL	46
5.2 - PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS	47
5.3 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO	47

5.3.1 - PROMOÇÃO	49
5.3.2 - RETENÇÃO	50
5.4 - PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO	51
5.5 - COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA - CONTROLE DE FREQUÊNCIA	52
5.6 - PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	53
5.7 - PROCEDIMENTO DE RECLASSIFICAÇÃO	53
5.8 - PROGRESSÃO CONTINUADA E PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS	54
5.9 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS, Nº DE ALUNOS POR CLASSE	54
5.10 - QUADRO DE HORÁRIO ESCOLAR	55
6 - PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS	56
6.1 - NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	56
6.1.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	56
6.1.2 AÇÕES NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	56
6.1.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR	56
6.2 - NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	57
6.2.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	57
6.2.2 - AÇÕES NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	57
6.2.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO	57
6.3 - NÚCLEO DE DOCENTES	58
6.3.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DOCENTES	58
6.3.2 - AÇÕES NÚCLEO DE DOCENTES	58
6.3.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DOCENTES	58
6.4 - NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	59
6.4.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	59
6.4.2 - AÇÕES NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	59
6.4.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO	60
6.5 - NÚCLEO DE OPERACIONAIS	61
6.5.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE OPERACIONAIS	61
6.5.2 - AÇÕES NÚCLEO DE OPERACIONAIS	61
6.5.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE OPERACIONAIS	62
6.6 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL	63
6.7 - DATA DE MATRÍCULA	63
7 - ANEXOS	64
• CALENDÁRIO DO ANO LETIVO EM CURSO	

- MATRIZES CURRICULARES
- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO
- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE
- DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE TODA A UNIDADE ESCOLAR
- RECIBO DE LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA
- RECIBO DE LIMPEZA DOS BEBEDOUROS
- RECIBO DE EXTINTORES
- AVCB - ATESTADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO

1 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1.1 - NOME - IDENTIFICAÇÃO

AITIARA ESCOLA WALDORF DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Pedagogia Waldorf, seu conteúdo e método, baseiam-se no desenvolvimento amplo da criança, bem como na observação da criança (individual) e da relação dela com o meio onde vive. O ensino, tanto pela escolha da matéria, quanto pelo método didático, volta-se para o pleno desenvolvimento da personalidade e suas capacidades. Elementos preponderantes da alma infantil, como a criatividade, a imaginação, as forças volitivas, o elemento rítmico, serão desenvolvidos. O ensino sempre acompanha as características e fases do próprio desenvolvimento físico, emocional e mental da criança, de acordo com sua idade. O ensino visa, em primeiro lugar, a formação da criança e não apenas a informação. O fator "informação" é considerado um dos meios importantes para alcançar a meta ampla, que é a "formação".

Para tornar o ensino vívido, o professor tem, à sua disposição, inúmeros recursos, tais como: histórias, observação de experimentos, vivências, poesias, desenhos, pinturas, músicas, dramatizações, jogos e trabalhos manuais (que são muitas vezes retirados do folclore do país).

Promove-se a integração da criança com a natureza e com o seu meio social e cultural, despertando o respeito, a admiração e a vontade de contribuir ativamente para o todo.

A escola Aitiara oferece a todos os que se identificam com o impulso de desenvolver seres humanos livres e atuantes o exercício vivo da Pedagogia Waldorf, fundamentada na cosmovisão antroposófica. Estimula o acesso de alunos de todos os segmentos sociais, conhecendo suas realidades e integrando-os num projeto pedagógico sólido e verdadeiro.

A Pedagogia Waldorf comunga com os quatro pilares de sustentação da UNESCO e, por esse motivo, entende que a "Educação para os Direitos Humanos" é uma consequência da filosofia adotada como norte da sua organização. O foco artístico e a ênfase em aprender a partir de vivências concretas dos fenômenos, sempre relacionando-os à vida cotidiana e ao desenvolvimento do aluno, especialmente valorizados dentro da Pedagogia Waldorf como uma estratégia também construtora de relações pacíficas entre as pessoas e com elas próprias, permite o trabalho diário, integrado transdisciplinarmente, com a criação e manutenção de uma cultura de paz. O contato estreito com pais e alunos, o respeito à individualidade de cada aluno como foco do processo ensino-aprendizagem e os processos de avaliação não compartimentalizados permitem que esse processo seja uma fonte viva dentro da escola. A atenção constante a esses processos e a sua sistematização constituem o projeto da Aitiara dentro do eixo "Educação para os Direitos Humanos", tornando-a então, uma das escolas filiadas à UNESCO.

1.2 - ENDEREÇO - LOCALIZAÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil Ensino Fundamental e Médio está situada à Rodovia Gastão Dal Farra, Km 4, s/n no bairro Demétria, Caixa Postal 102, CEP 18603-970, Botucatu - SP. É mantida pela Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, CGC: 50.820.968/0001-32.

Associação Pedagógica Aitiara, registro de Imóveis, Títulos e Documento Civil de Pessoa Jurídica, sob nº 10478, em 03 de maio de 1999.

Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, registro no 1º oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Botucatu/SP nº 002920 em 15/12/2009.

A escola não tem finalidade lucrativa e aplica suas rendas no país, para consecução dos objetivos educacionais previstos em seu Regimento Escolar e nos Estatutos da Mantenedora.

A escola mantém o ensino na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

1.3 - PORTARIAS - ATOS LEGAIS

1.3.1 Ensino Infantil

Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 09/05/2022, nos Termos do Decreto 64.187/2019, com fundamento na Deliberação CEE 138/2016, Deliberação CEE 148/2016, e à vista do processo SEDUC- PRC- 2022/10362.

1.3.2 Ensino Fundamental

Processo nº 1723/86, Portaria CEE 26/86 de 03/12/87, DO pág. 15/4.

Processo 1723/86 DRESO, Portaria de 29/01/97 (5ª a 8ª série do ensino fundamental) aprovado sob nº (s/nº) - DOE de 6/2/97, pág. 10.

1.3.3 Ensino Médio

Portaria do Dirigente Regional de Ensino, de 12/11/2002, nos termos do Decreto o nº39902/95 e Resolução SE nº 76/95 e à vista do disposto na Deliberação CEE nº 01/99 e do que conta no processo nº 502157/0040/2002.

1.3.4 Regimento Escolar

Processo nº 1723/86 DRESO - Deli. CEE 33-72 DO de 03/12/87, pág.15 - arquivado sob portaria nº 15/5 do Diretor Técnico (Divisão) 27/11/78 (antigo Regimento).

Processo nº 501816/40/2009 - Fica aprovado o Regimento Escolar. DO de 30/12/09 pág. 41.

Processo nº 500383/2011 - Fica aprovada alteração no Regimento Escolar. DO de 01/04/2011 pág. 33.

Processo nº 173/1040/2018 - Fica aprovado o Regimento Escolar, DO de 16/02/2018.

Alteração regimental - Fica aprovado a alteração do Regimento Escolar, DO de 03/09/2019.

1.3.5 Alteração Regimental

Decreto nº 39902/95 e Resolução SE nº 76/95 e Deliberação CEE nº 01/99 e Processo nº 502157/0040/2002 - Portaria 12/11/2002 - DOE de 4/12/2002, pág. 15.

Em 1999, de acordo com a Lei 9394/96 e a Portaria do Dirigente Regional de Ensino, aprovada Alteração Regimental (Ens. Fund. em 9 anos). A partir de 2003 - Aprovado Ensino Médio e Sistema de Avaliação: boletim descritivo e menções.

Em 2021, alteração do Regimento Escolar referente ao Novo Ensino Médio - NEM. Portaria da Dirigente Regional de Ensino de 20/12/2021, de acordo com o Decreto 64.187/2019 e com demais normas vigentes, à vista do protocolado SEDUC - EXP 2021/531056.

1.4 - CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR

Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio - nº 144897

1.5 - JURISDIÇÃO

Diretoria Estadual de Ensino de Botucatu - nº 20303

1.6 - MODALIDADES DE ENSINO.

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio diurno.

1.7 - DIREÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf possui um Diretor Escolar Pedagógico responsável por todas as atividades escolares, especialmente as legais, pelo cumprimento dos deveres perante as autoridades e órgãos educacionais municipais, estaduais e federais.

A Direção Pedagógica é composta pelo Diretor Escolar Pedagógico e pela Conferência Interna em seu todo (ou por seu representante instituído). O Diretor Escolar Pedagógico é um educador formado e habilitado em educação escolar, e exerce as suas funções auxiliado por uma Secretária Escolar e, quando necessário, por outro professor membro da Conferência Interna.

1.8 - CONFERÊNCIA INTERNA

A Conferência Interna é escolhida entre os membros do Colegiado e que tem como funções principais responder por todas as questões pedagógicas da Escola, zelar pelo cumprimento da matriz curricular, calendário escolar, quadro de horários, conteúdos pedagógicos, planejamento de eventos, aprovação e acompanhamento do plano escolar, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, entre outros.

1.9 - ESCOLA E COMUNIDADE - CARACTERIZAÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio manterá o ensino de Educação Infantil, com atendimento de crianças até seis anos, Ensino Fundamental com duração de 9 anos (1º a 9º ano) e Ensino Médio (10º ao 12º ano). Encontra-se em funcionamento no bairro Demétria, município de Botucatu, estado de São Paulo, na Rodovia Gastão Dal Farra, Km 4 - Caixa Postal 102, CEP 18.603.970, telefone 14-3815-3290, e-mail: secretaria@aitiara.org.br, mantida, sem fins lucrativos, pela Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, inscrita no CNPJ nº 50.820.968-0001/32 com sede em Botucatu, Estado de São Paulo, registrada sob nº

10748, em 03 de maio de 1999, no Registro de Imóveis, Títulos e Documentos Civil de Pessoa Jurídica.

A escola oferece ao aluno que comprove carência de recursos a gratuidade parcial ou total da anuidade, de acordo com avaliação criteriosa da Comissão de Bolsas, do Serviço Social, da Administração Financeira da Escola e de Parecer Pedagógico dos Professores dos alunos contemplados com os referidos benefícios; sempre condicionadas à análise socioeconômica da família de origem do aluno, ao seu empenho e desempenho escolar, bem como, às observações da legislação pertinente em vigor.

1.9.1 - RECURSOS FÍSICOS

- O prédio da escola é próprio, construído no ano de 1984, com várias ampliações ao longo dos anos;
- O prédio da escola é composto por 25 salas de aula, das quais quatro são destinadas à área de trabalhos manuais e artes aplicadas, uma sala é o laboratório de ciências do 9º ao 12º ano, uma sala de música e um salão de Eurytmia; um barracão para práticas de estudo de Ciências da Natureza (Jardinagem); diversos banheiros, separados por gênero, uma sala de professores, sala de apoio pedagógico, sala de secretaria escolar, sala financeira/administrativa, sala de recepção, sala de reuniões, sala de assistente social, espaços de almoxarife/arquivo, sala de leitura (biblioteca), refeitório com cozinha anexa, cozinhas para colaboradores.
- O prédio apresenta-se em bom estado de conservação, possui serviços de rede de água, luz e esgoto.
- Quanto ao material escolar, a escola está equipada (mobiliário básico), possuindo material necessário ao seu bom funcionamento, com projetos e perspectivas de aperfeiçoar mobiliário e equipamento.
- Possui sala de leitura (biblioteca), onde o objetivo geral é proporcionar aos alunos meios de estudo, pesquisas, leitura, constituir um centro de consulta e

empréstimos de livros a alunos, professores e pais, e de consulta e estudo de docentes e demais servidores da escola, além de despertar o interesse para a importância da leitura.

1.9.2 - RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS

A Escola Aitiara possui uma biblioteca escolar com amplo acervo destinado a pesquisa dos seus Professores (histórias, vivências, poesias, músicas, dramatizações, jogos), bem como computadores com acesso a internet. Aos Professores da Escola são oferecidos cursos de formação no início do ano letivo, bem como nos planejamentos. Também de maneira periódica, todas as quintas-feiras, os Professores estudam a Proposta Pedagógica Waldorf, desenvolvem as habilidades artísticas, praticam a Gestão Colegiada, entre outros.

1.9.3 - RECURSOS HUMANOS

A Aitiara Escola Waldorf tem toda a sua estrutura organizacional fundamentada nos princípios da trimembração social propostos por Rudolf Steiner, a saber: a liberdade no âmbito da cultura, igualdade no âmbito do jurídico - administrativo e fraternidade no âmbito econômico e das relações sociais. Neste sentido o Colegiado de Professores tem como apoio para o desenvolvimento pedagógico os seguintes órgãos: Conferência Interna, Assistente Social e o Apoio Pedagógico.

1.9.4 - A CLIENTELA

A clientela escolar da Aitiara Escola Waldorf é composta por alunos que residem no entorno da Escola e por alunos que habitam na cidade de Botucatu. São famílias que se

relacionam com os princípios da Escola, em especial com a Pedagogia Waldorf, com o Projeto de Integração Social e com os cuidados que a escola tem com o Meio Ambiente e Agricultura.

Os alunos são agrupados por anos em classes, e as classes relacionadas sob ordem alfabética de prenome.

As classes são organizadas com alunos do mesmo ano escolar, respeitando a faixa etária, equivalência de ensino das disciplinas, áreas de ensino (estudo) e atividades de acordo com o disposto no Plano Escolar.

As classes contêm alunos em número que venha a ser indicado pela Conferência Interna, sempre respeitando as indicações pedagógicas. Na Educação Infantil ocorre o mesmo procedimento e as salas são multisseriadas.

1.9.5 - A COMUNIDADE

O estabelecimento atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio diurno (10º ao 12º ano), numa faixa etária de 1 a 18 anos aproximadamente.

São alunos oriundos de vários níveis sócio-econômicos, provenientes tanto da zona rural quanto da urbana.

Quanto ao poder aquisitivo dos alunos, em média 50% são pagantes e 50% necessitam de bolsa de estudo, sendo em média 20% bolsistas filantrópicos (bolsas de 50% e 100%), 20% bolsistas parciais (bolsas de 10% a 90%) e 10% gratuidades de colaboradores.

2 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Aitiara apresentou duas reprovações no ano letivo de 2022, sendo que as mesmas foram processos acompanhados pela escola e família durante o ano que se passou. Em relação ao sucesso da aprovação, podemos destacar o trabalho coletivo dos professores e as constantes reuniões pedagógicas, visando garantir para os nossos alunos a melhor qualidade da aprendizagem.

2.1- ÍNDICE DE PROMOÇÃO E EVASÃO POR CLASSE NO ANO LETIVO DE 2022

Turmas	Quantidade de alunos ativos	Aprovados	Sem Movimento	Retidos	Evadidos	Falecido
Educação Infantil	85	-	-	-	-	-
1º ano	29	29	-	-	-	-
2º ano	26	26	-	-	-	-
3º ano	30	30	-	-	-	-
4º ano	29	29	-	-	-	-
5º ano	34	34	-	-	-	-
6º ano	27	27	-	-	-	-
7º ano	27	27	-	-	-	-
8º ano	29	29	-	-	-	-
9º ano	19	19	-	-	-	-
10º ano	20	19	-	1	-	-
11º ano	24	23	-	1	-	-
12º ano	26	26	-	-	-	-
Total	405	318	-	2	-	-

Fonte: Secretaria Escolar Digital - Relatório Gerenciais - Rendimento de Acompanhamento de Rendimento Escolar e Total de Alunos - 02/03/2023.

2.2 - PROVÁVEIS CAUSAS, EXPECTATIVAS E INTENÇÕES DOS EDUCADORES

Entre as potencialidades podemos destacar o trabalho coletivo dos professores e as constantes reuniões pedagógicas onde o aluno é o centro da atenção. O aprofundamento pedagógico é fruto dos estudos realizados semanalmente pelo colegiado de professores. Os próprios números de retenção falam por si. Entre as dificuldades podemos mencionar as muitas atividades que os alunos têm nos dias atuais, muitas vezes faltando tempo para o estudo e um brincar livre.

3 - OBJETIVOS DA ESCOLA (METAS E AÇÕES)

3.1 OBJETIVOS

São objetivos da Aitiara Escola Waldorf, dentro da concepção de ser humano trazida por Rudolf Steiner, comprometer-se a promover o desenvolvimento de seres humanos autônomos, capazes de dar sentido e direção à própria vida. Mantém Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas diretrizes filosóficas e pedagógicas de Rudolf Steiner, além daqueles previstos na Lei Federal, LDBEN nº 9.394/96.

Aplicar a Pedagogia Waldorf, inspirada nos princípios criados por Rudolf Steiner, que visa o desenvolvimento integral do ser humano, considerando os aspectos da realização (âmbito da vontade), das relações sociais (âmbito afetivo) e da compreensão/assimilação (âmbito cognitivo).

Aproveitar os recursos naturais e culturais para enriquecimento do currículo, despertando no aluno a consciência ambiental, ecológica e social, desenvolvendo a noção plena de cidadania.

Fomentar a participação efetiva dos pais e da comunidade no compartilhar da responsabilidade da tarefa de educar.

3.2 - METAS E AÇÕES

- Viabilizar a execução do currículo Waldorf, a fim de que sejam atingidos os objetivos, através de atividades curriculares e extracurriculares, tais como excursões, passeios, teatros, festas e comemorações cívicas.
- Propiciar a realização de reuniões, assembleias, mutirões, festas e bazares, para que se atinja o objetivo proposto.
- Proporcionar oportunidades, aperfeiçoamento e atualização do corpo docente através de reuniões semanais, cursos, seminários e estágios.
- Encontros semanais de aprofundamento pedagógicos, nos quais são abordados temas de estudos específicos da Pedagogia Waldorf. Serão oferecidas, ainda, atividades de formação e aperfeiçoamento artístico e colóquios sobre alunos.
- Efetivar uma maior participação do corpo docente no exercício da organização e administração escolar, através de reuniões pedagógicas, colocando em prática o princípio da autogestão.
- Dividir com a mantenedora Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, composta por pais e professores, a responsabilidade pelas questões administrativas, tais como construção, reformas, manutenção do patrimônio, questões financeiras e outros.

4 - CURRÍCULOS - SISTEMA DE ENSINO (PLANOS DE CURSO)

4.1 - OBJETIVOS DOS CURSOS

São objetivos da Aitiara Escola Waldorf, dentro da concepção de ser humano trazida por Rudolf Steiner, comprometer-se a promover o desenvolvimento de seres humanos autônomos, capazes de dar sentido e direção à própria vida. Na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas diretrizes filosóficas e pedagógicas de Rudolf Steiner, além daqueles previstos na Lei Federal, LDBEN nº 9.394/96.

4.1.1 - CARGA HORÁRIA DOS CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

De acordo com a matriz curricular homologada pela Diretoria de Ensino de Botucatu.

4.2 - CURRÍCULO - PROPOSTA EDUCACIONAL

4.2.1 - EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º SETÊNIO

Objetivo geral na Educação Infantil

Promover o crescimento saudável das crianças visando atingir o seu desenvolvimento. Alcançando, assim, autonomia e maturidade para iniciar o processo de aprendizagem cognitivo, no Ensino Fundamental.

Educação Infantil, fase do 0 - 6 anos.

A criança dispõe de toda a sua energia para o desenvolvimento do seu corpo físico. Toda a sua vontade é manifestada através de uma intensa atividade corporal.

Essa vontade que atua no corpo físico da criança se transforma na maior ou menor capacidade de atuar na vida adulta, com liberdade no campo cultural-intelectual.

Durante a primeira fase a criança tem uma grande abertura em relação ao mundo. Ela recebe sem resistência tudo que o ambiente lhe oferece.

Entregue a uma confiança ilimitada, ela está num estado pleno de ingenuidade sem distinguir o bem e o mal, num estado paradisíaco.

Todos os órgãos de percepção sensorial estão abertos. A criança responde com a **repetição**, aos estímulos vindos do ambiente exterior.

A **imitação** da grande força que, na primeira fase infantil, a criança disponibiliza para o aprendizado.

E é através da **imitação** que a criança cria, ainda sem consciência, o fundamento para sua moralidade futura.

Nesta fase a criança está aberta para o contato social, porém as amizades ainda são bastante superficiais. São muito mais destinadas a trazer o outro para o seu próprio mundo e brincar. **Situação emocional do aluno na educação infantil.**

A Pedagogia Waldorf, explica e fundamenta as fases do desenvolvimento do ser humano a partir da visão antropológica.

Cada fase apresenta momentos claramente diferenciáveis, no quais surgem ou despertam interesses, perguntas latentes e necessidades concretas para cada momento do desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento psicossocial e a aprendizagem.

Fase 0-3 anos

Aquisição do andar (domínio do espaço)

Aquisição do falar (inserir-se no social)

Aquisição do pensar (situar-se diante do mundo)

Fase 3-5

Criação de hábitos, desenvolvimento dos órgãos sensoriais.

O respeito como origem dos sentimentos morais.

Desenvolvimentos de sentimentos individuais (simpatia/antipatia) fantasia criativa.

Fase de 5-6

Concentração para as tarefas e brincar individual.

Colaboração efetiva quando são realizadas atividades em comum.

Conteúdo pedagógico

Considerando que na infância a criança está estruturando seus sentidos, seu pensar imaginativo, sua capacidade de criar, que está estruturando seu pensar, seu corpo físico e principiando sua vida de relações, percebe-se que as vivências em um jardim de infância são extremamente salutares e salutogênicas.

No jardim de infância a criança está aberta para uma relação sem preconceitos com tudo o que está ao seu redor. Por isso é muito importante ela estar num grupo fazendo atividades criativas, artísticas e brincando. No dia a dia da escola ela ajuda, arruma, ordena, divide, observa, espera, recebe e oferece, com atividades onde ela vê o adulto realizando com alegria, ações com significado e coerência, com a postura de respeito e gratidão.

Estratégias na Educação Infantil

A educação infantil segue um calendário anual, mensal, semanal e diário com estrutura fixa que mantém a rotina e a repetição das atividades proporcionando ritmo, confiança e segurança para as crianças.

Temos como elemento norteador as Estações do ano e as atividades, que desenvolvem-se a partir do que a natureza manifesta em seu exterior e como o ser humano relaciona-se e atua no mundo em cada período destas.

Cada estação é trazida em sua totalidade, em imagens, cantigas de roda, história, preparação e celebração, que trazem para o ritmo do dia o que acontece no ritmo da terra.

4.2.2 - ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental da Aitiara Escola Waldorf visa conduzir a criança ao caminho rumo ao mundo, levando em conta a necessidade elementar de se conhecer também o "aspecto interior" da natureza, da fala, dos sons e das técnicas desenvolvidas pelo ser humano. É importante que a criança aprenda a respeitar e venerar não só o que existe, mas também aquele que sabe algo. Dessa maneira, ao lado da familiarização com o mundo, desenvolve-se também o desejo de saber fazer algo, conferindo meta e razão de ser ao aprendizado. Iniciar uma relação correta de alternância entre uma vida de atividade exterior e de contemplação interior. Cabe ao professor ensinar a criança a "respirar" corretamente também nesse sentido.

Cuidar para que a ligação entre a criança e o mundo não seja interrompida, mas reforçada e renovada por uma vivência e compreensão mais profunda e diferenciada. Desenvolver a capacidade de trabalhar no mundo, ou seja, aprender a compreender o mundo.

Conduzir a um trabalho com as leis do mundo. Encontrar no diálogo com os jovens uma linguagem própria. Vivenciar o fato de que conhecimentos capacitam para julgamentos objetivos. Capacitar os jovens para que na formação de julgamentos deixem surgir novas perguntas.

Desenvolver intelecto, exercitar conclusões causais e conclusões lógicas simples, estimular o julgamento racional. Lidar com conteúdos amplos e bem estruturados. Ir da descoberta à invenção. Desenvolver o interesse pelo universo. Conhecer ideias que conduzam a resultados concretos.

4.2.3 - O INÍCIO DO 2º SETÊNIO

Situação anímica do aluno no início do 2º setênio (dos 7 aos 9 anos)

No primeiro setênio de vida (dos 0 aos 7 anos), as forças formativas realizam profundas transformações no corpo físico da criança.

Aos 7 anos, idealmente, quando o cérebro e os outros órgãos vitais adquiriram certa maturidade fisiológica, as forças que atuavam neste processo de maturação passam a estar disponíveis para os processos de aprendizado escolar. Torna-se possível, então, solicitar a memória sem prejudicar o desenvolvimento sadio da criança.

Este é o momento em que, de acordo com a Pedagogia Waldorf, a criança está pronta para entrar no primeiro ano escolar.

Os três primeiros anos escolares formam, devido à disposição anímica da criança, uma unidade. Esta fase é caracterizada pela boa memória, pela capacidade de imaginação, fantasia e imitação. A criança confia no adulto e tem grande disposição para o aprendizado.

O professor deve realmente possuir em sua alma o sentido artístico para aproximar-se da criança com a vivacidade necessária. A antroposofia dá ao professor o conhecimento da mais alta verdade contida nas lendas, contos de fadas e mitos, tornando as narrativas, permeadas por nossa crença, uma verdade que liga a criança ao professor. Tudo que for levado à criança deve ser transformado em imagens. É impossível acessar a criança desta idade através de uma descrição já intelectualizada, o caminho deve e precisa ser através de imagens. Essas imagens são pintadas com palavras pelo professor.

4.2.4 - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Ao ingressar no 1º ano escolar Waldorf, a criança ainda se sente plenamente integrada ao mundo. É extremamente aberta e pode incorporar os hábitos do ambiente escolar (postura para escrever, aguardar a sua vez, desenvolver o “costume” da tarefa de casa).

Pelo fato da criança ainda se sentir unida, integrada ao mundo, é o momento em que o professor deve solicitar a classe enquanto grupo. As aptidões do grupo devem ser estimuladas, em detrimento de uma ênfase muito grande nas faculdades individuais. Estas últimas terão, de acordo com a Pedagogia Waldorf, lugar mais tarde. O professor que souber conduzir as crianças adequadamente nesta nova fase logo perceberá como a sua postura é uma referência importante para os pequenos seres humanos em formação.

Objetivo Geral do 1º ano

- Integrar o grupo socialmente;
- Trabalhar a lateralidade, orientação espacial e corporal;
- Vivenciar com as crianças e ajudá-las a assimilar gradualmente as atividades e o ritmo de trabalho do Ensino Fundamental. Exemplo do que deve ser trabalhado:
 - concentração, expansão e atenção;
 - participação nas rodas rítmicas (recitação, contagem, movimentos rítmicos);
 - participação na retrospectiva das aulas e das histórias;
 - envolvimento com os conteúdos das matérias;
 - dedicação nos trabalhos dos cadernos;
 - organização com os materiais;
 - postura corporal ao sentar-se e ao apresentar-se diante do grupo;
 - pontualidade na execução das tarefas de classe e de casa;
 - acato e respeito à autoridade dos professores;

4.2.5 - 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

No segundo ano escolar, a criança ainda tem a percepção de que está integrada ao mundo, ela sente que o mundo inteiro lhe é afim. É necessário falarmos de tudo o que existe no ambiente da criança, sejam plantas, animais ou pedras, de tal maneira que as coisas conversem entre si, relacionando-se como fazem os seres humanos, falando, pensando, sentindo e até mesmo desenvolvendo simpatias e antipatias. Por isso, tudo o que for trazido para a criança dessa idade tem que ser permeado pelo elemento mágico dos contos e lendas, os quais são vivenciados pelo sentimento. É através disso que a criança recebe a melhor das disposições anímicas para a manifestação instintiva de sua fantasia.

Objetivo Geral do 2º ano

- Conduzir o aluno rumo ao mundo em que vivemos, levando em consideração as necessidades básicas da boa comunicação e das técnicas desenvolvidas pelo ser humano;
- Desenvolver a capacidade de respeitar e venerar o que existe, bem como o conhecimento trazido pelo professor e ao próprio educador;
- Dar continuidade ao processo de alfabetização, dando consistência à leitura e à escrita;
- Proporcionar ao aluno agilidade no trabalho com cálculo mental e tabuadas, bem como segurança ao executar as 4 operações, sempre trabalhadas a partir de imagens;
- Treino regular da memória através do recontar histórias e vivências realizadas nas aulas;
- Vivenciar os ritmos da natureza e as relações do ser humano com os mesmos.

4.2.6 - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

No ano em que completa 9 anos, a criança começa a ter uma percepção cada vez mais consciente do mundo que a rodeia. Devagarzinho ela passa a diferenciar as coisas à sua volta. Agora é o momento de trilhar - através de histórias, belas imagens e vivências, e ainda não de forma conceitual e explicativa - o caminho que a própria humanidade percorreu, do nomadismo e das primeiras formas de subsistência até a fixação na terra e as primeiras construções. O aprendizado e as vivências de aspectos relacionados à agricultura primitiva - considerando especialmente o papel dos cereais - necessidades e possibilidades de construção de casas e profissões manuais primordiais são alentadores aos 9 anos. Também neste sentido, as histórias do Antigo Testamento, que são narradas ao longo do 3º ano, respondem a um anseio interno desta idade. Quando a criança tem a possibilidade de percorrer este caminho de aprendizado, ela se fortalece, pois os temores e questionamentos que começam a surgir são trabalhados e respondidos naturalmente.

Objetivos gerais do 3º Ano

- Propiciar à criança uma visão de mundo em que ela perceba as relações do ser humano com esse sistema vivo (planta - animal - homem), numa concepção ampla de ambiente;
- Valorizar a capacidade humana de transformar o mundo e a realidade em que vive, com qualidade e responsabilidade;
- Despertar o olhar para as formas da natureza e perceber as suas relações.
- Promover a interdisciplinaridade propiciando vivências da matemática ligadas ao estudo das construções, do manejo da terra e do plantio, principalmente dos cereais bem como das profissões primordiais;
- Compreender e construir o Sistema de Numeração Decimal;
- Construir os mecanismos básicos das operações a partir de situações-problema;

- Obter e exercitar as primeiras noções de medida de tempo, volume, comprimento e massa;
- Desenvolver o vocabulário, a fluência da fala e a fala poética, com suas diferentes qualidades.
- Praticar a escrita cursiva, ortografia e a autocorreção;
- Produzir textos;
- Praticar e estimular o hábito da leitura;
- Vivência da diferença entre as classes gramaticais (substantivos, verbos, adjetivos)

4.2.7 - 4º ANO– ENSINO FUNDAMENTAL

No decorrer do seu 10º ano de vida, a criança dá um passo importante em seu desenvolvimento. Ela abandona definitivamente a sua primeira infância e sua antiga relação com o mundo não pode mais ser mantida. Os laços da influência do lar se afrouxam em certa medida e a criança passa por um período de insegurança e medo. Surgem muitas perguntas e dúvidas que nem sempre são expressas verbalmente. O corpo perde suas dimensões harmoniosas características da primeira infância e agora começa a predominar o crescimento dos membros. Do ponto de vista psíquico a visão crítica aumenta. A relação com a natureza torna-se mais distante. A criança que se sentia como "parte do mundo", numa totalidade de tempo e espaço, percebe agora o mundo com meio ambiente e sente a necessidade da diferenciação espacial e temporal. Uma nova consciência e uma nova capacidade de raciocínio começam a desabrochar e a criança deseja que essa capacidade seja alimentada.

Objetivo geral do 4º ano

- Localizar-se no tempo e espaço: conhecer a história e a geografia da região (escola, bairro, cidade, estado);
- Desenvolver habilidades para leitura, redação e linguagem oral;
- Despertar a noção dos tempos verbais;
- Fixar e ampliar o conhecimento das classes gramaticais;
- Fazer a transição dos números cardinais às frações;
- Fixar e ampliar o estudo das quatro operações e tabuadas;
- Introduzir o estudo do homem e dos animais.

4.2.8 - 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

A criança de 11 anos

Depois da crise do quarto ano as crianças conquistam certa harmonia. A ruptura com o mundo já está superada, a criança volta-se para o que a rodeia com curiosidade: faz perguntas e quer saber o que anima as coisas, o que está por trás delas. Abre-se às relações sociais: quer entender o próximo e as suas diferenças. As crianças vivenciam o espaço com segurança e habilidade: são fortes e ágeis. Todo o currículo volta-se para apresentar à criança de um lado o mundo físico, de outro o espiritual, de sensibilizá-la para a Natureza que a circunda, de cultivar o caráter "mitológico" da atuação do homem no mundo. As narrações contam sobre como os homens a partir de uma sutil consciência de si mesmos, chegam a elaborar leis de como conhecer e de como pensar (atividade interna) sobre a realidade exterior a eles. São narradas Mitologias da Índia antiga, Pérsia, Egito e Mesopotâmia, culminando na Mitologia Grega.

Objetivo Geral

- Instrumentalizar o aluno para que ele possa desenvolver-se e atuar como bom leitor, bom produtor de textos e bom falante;
- Desenvolver habilidades para um escrever mais elaborado e criativo;
- Desenvolver habilidades para uma leitura mais dinâmica e fluente, com a boa compreensão e interpretação dos textos;
- Ampliar o conhecimento do aluno para uma compreensão do território brasileiro;
- Reconhecer a diversidade cultural existente nas diferentes regiões do Brasil;
- Vivenciar os contrastes existentes no clima e nas paisagens brasileiras;
- Adquirir uma noção das realidades econômicas e sociais do nosso país;
- Vivenciar e relacionar os números e suas qualidades, especificamente em relação às diferenças entre números inteiros e números fracionários;

- Trabalhar através de vivências variadas, as diferentes figuras geométricas e conceitos básicos de Geometria;
- Acordar no aluno o entusiasmo para as forças do pensar que começam a aparecer.
- Estudar os quatro elementos (ar, água, terra e luz);
- Cultivar no aluno o respeito e cuidado pela natureza;
- Despertar o interesse do aluno pelo reino vegetal.

4.2.9 - 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Aos 12 anos dá-se profunda transformação no pré-adolescente, implicando num fortalecimento das forças anímico-espirituais, sem que o jovem esteja capaz de dirigi-las a partir do seu Eu. Começa um processo que dura até o 14º ano de vida e que abrange a pré-puberdade e a puberdade.

Enquanto as forças do sentir e da vontade se fortalecem, paralelamente se dá o processo de amadurecimento físico, fazendo com que o jovem seja fortemente dominado por aquelas. As reações dos alunos são de aceitação ou repulsa, na vida e no trabalho em classe.

De um ponto de vista fisiológico, o jovem se integra, cada vez mais, em seu esqueleto. Antes, ele atuava com graça natural a partir do sistema dos seus músculos, impulsionado pelo ritmo da circulação sanguínea, Agora, o jovem passa a ser dominado, cada vez mais intensamente, pelo peso do seu esqueleto. Ele fica sujeito às leis da gravidade, seus movimentos se tornam desleixados e sem harmonia, embora mais vigorosos.

Surgem, ao mesmo tempo, novas capacidades anímicas com as quais o jovem procura compreender o mundo. Suas forças intelectuais o capacitam para entender o mundo, sob o aspecto da causalidade, o que significa aprender através do pensamento as manifestações do mundo físico. Surge um profundo anseio pela compreensão da causalidade como princípio ordenador e esclarecedor do universo.

Objetivo Geral

- Introduzir o aluno no mundo através das disciplinas do currículo, considerando suas capacidades individuais, cognitivas, anímicas e sociais.
- Propiciar o desenvolvimento das habilidades intelectuais do aluno, a fim de capacitá-lo para compreender o mundo e suas manifestações.
- Desenvolver as habilidades artísticas e criativas, como ferramentas para a harmonização entre as forças anímicas do pensar, sentir e querer.

- Propiciar, através do amplo currículo, o desenvolvimento e a organização da vida emocional e volitiva do aluno.
- Dar continuidade aos processos das aprendizagens nas diferentes disciplinas, ampliando o universo de informações em cada uma delas e capacitando o aluno na aquisição do seu conhecimento.

4.2.10 - 7º E 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - O FINAL DO 2º SETÊNIO (DOS 13 AOS 14 ANOS)

No final do segundo setênio, o jovem vive profundas transformações.

Sua consciência desperta para o mundo à sua volta ao mesmo tempo em que para si mesmo, experimentando novas capacidades de raciocínio, podendo julgar e relacionar temas. Agora o jovem se torna mais maduro para compreender racionalmente os fenômenos e observá-los exteriormente. Por outro lado, sua capacidade imaginativa ainda precisa ser cuidadosamente cultivada com imagens plenas de significado.

No âmbito físico começa a experimentar um enorme estirão e este enorme crescimento físico faz com que se aproxime da vivência do músculo e de seus movimentos mecânicos, estudos trazidos nestes anos pelo currículo waldorf através das ciências naturais, conduzem o jovem através desta nova fase.

Objetivo geral do 7º e do 8º anos

- Levá-los a conhecer o mundo pela observação fenomenológica, através de vivências simples e primordiais (percepção), conduzindo-os a uma impressão final (conceituação), criando uma imagem global e aberta do assunto em questão (conhecimento);
 - Aplicar, ampliar e aprimorar as capacidades adquiridas ao longo da vida escolar.
- Registro do conteúdo no caderno na forma de textos e relatos próprios.
 - Treino da objetividade e clareza em descrever os fenômenos estudados.
 - Cultivo do senso social, do dever e da responsabilidade.
 - Trabalho de pesquisa e apresentação de trabalhos.
 - Discussão e colocação das ideias (tomada de posição e linguagem própria).
 - Cultivo do senso estético, ilustrações e caligrafia.
- Através de biografias de grandes personalidades, possibilita o jovem perceber a evolução histórica e acompanhar o desenvolvimento da consciência humana.

4.2.11 - O INÍCIO DO 3º SETÊNIO - (ÁREA IV)

9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Quando o adolescente entra, na época da puberdade, no ensino médio, a orientação de oito anos, na personalidade do professor de classe, chega ao fim. Nesta nova etapa, os alunos contam com a presença e atuação de vários professores de matéria, cujas especialidades, conteúdos e métodos se inter-relacionam, levando em conta a idade específica (15 anos). O ensino se dirige, cada vez mais, ao raciocínio e à capacidade de julgar que despertam e que exigem uma formação mais intensiva da razão e da lógica. Mais conscientemente do que antes, os alunos do 9º ano sofrem desilusões da sua confiança anterior em relação ao Belo, ao Verdadeiro e ao que é Bom. Começam a ficar irritados com o mundo exterior. Constatam, por exemplo, nos adultos e em si próprios, diferenças entre o que se diz e o que se faz. Sendo interiormente orientados, por ideias e estando em busca da verdade, tendem a julgar, de maneira radical, qualquer imperfeição. Por outro lado, são extremamente vulneráveis quanto à sua própria personalidade. Sofrem com as próprias imperfeições. Ainda estranhando a si próprios, lutam com as questões da sexualidade, do primeiro amor e com as imensas forças da simpatia e antipatia.

Disso resulta a tarefa pedagógica de apoiar os alunos em suas exigências morais em relação ao mundo e possibilitar-lhes, ao mesmo tempo, uma orientação diante da realidade.

Situação geral:

O 9º ano é considerado um ano de transição, um ano em que em nossa escola se inicia o currículo que será desenvolvido ao longo do ensino médio, mas que é ao mesmo tempo o fechamento do ensino fundamental.

O jovem se encontra no auge da puberdade ou no “vale mais fundo” da sua biografia. De certa forma deixou a infância, mas ainda não encontrou “seu” lugar no mundo dos adultos. Este processo de encontrar seu lugar no mundo, ou melhor se tornar adulto,

requer um processo em qual todas as matérias no ensino médio waldorf colaboram de maneira a não impor ao jovem um ponto de vista, mas sim, desenvolvendo as capacidades individuais de cada um, para poder se tornar um ser humano adulto que sabe usar o pensar, que sabe perceber seus sentimentos e que sabe escolher com seu querer.

4.2.12 - ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio da Aitiara Escola Waldorf visa alcançar objetividade e clareza no pensar, deduções lógicas e causais. Objetividade no sentir, aprimorar progressivamente a capacidade de emitir julgamentos em âmbitos anímicos. Aprender a compreender qualidades partindo da observação sensorial, dos fatos. Avançar daquilo que é estruturado em partes para a unidade. Observar e aprender conjuntamente o que é lei, necessidade, liberdade e responsabilidade. Ser humano e natureza, ser humano e sociedade permeiam-se mutuamente.

4.2.13 - 10º ANO E 11º ANO – ENSINO MÉDIO E O NEM

Neste ano temos a continuidade do NEM - Novo Ensino Médio que trouxe para a nossa Matriz Curricular o Itinerário Formativo, Comum e a Natureza com: Oficina de desenho geométrico, Oficina de metal, Oficina de argila, Oficina de pintura, Oficina de tecelagem e fibras naturais, Oficina de Encadernação, Oficina de Costura.

10º ANO - ENSINO MÉDIO

Os alunos do 10º ano (em média de 16 anos) começam a perder o aspecto tumultuoso do seu comportamento exterior e a "ingenuidade" do 9º ano. Torna-se mais nítida a diferença entre meninos e meninas. Os alunos entram num processo de perder a mentalidade grupal, sem que cada um seja capaz de se colocar individualmente. Enquanto os alunos do 9º ano gostam de perder-se em discussões perspicazes, os do 10º ano procuram, antes, manifestar suas opiniões e pontos de vista para poder vivenciar sua iniciante individualidade através do feedback e se orientar nele. De um lado, dá-se muito valor à própria aparência, por outro lado, os jovens querem que seja considerado o seu interior escondido por trás dessa fachada. Em geral, o aluno do 10º ano se emancipa claramente dos seus pais. A identificação com o próprio eu avança. A

independência é vivenciada, mas também o seu preço: a solidão. A fala entra em crise. Muitas vezes, os alunos não são mais ou ainda não são capazes de expressar suas vivências interiores.

Situação geral:

Em geral o jovem consegue se apresentar mais centrado do que no ano anterior, com as naturais variações individuais. Agora é o momento no qual as matérias o ajudam na questão de como ele deve se relacionar com o mundo e consigo mesmo. Podemos descrever este momento do jovem do centro firme encontrado para o exterior. Perguntas como é o mundo em qual vivo, são norteadoras para todas as matérias. Devem ocorrer passos rumo à atividade própria e ao desenvolvimento de um pensar autônomo. É importante a abordagem analítica das leis naturais para propiciar o desenvolvimento da clareza de raciocínio. A crescente capacidade de julgar devem ajudar o aluno a desligar-se cada vez mais do domínio das simpatias e antipatias, conquistando mais objetividade e segurança em relação a como se colocar no mundo. Dentro da educação artística o jovem vivencia a modelagem de animais, o trabalho em metal, o tear e a pintura.

11º ANO - ENSINO MÉDIO

Os alunos do 11º ano desenvolvem uma sutil capacidade de diferenciação anímica. Cresce a consciência social. Fenômenos da atualidade não são mais apenas julgados com base nos próprios ideais e concepções dos jovens, mas devem, também, ser transformados. Ao emitir julgamentos, o jovem leva cada vez mais em consideração as próprias experiências. De uma forma geral, encerram-se as irritações da pós-adolescência e a procura do próprio eu alcançar um novo patamar. Surgem perguntas sobre a própria biografia. Para os alunos, o caminho é mais interessante que a meta, é o desenvolvimento da individualidade. Isso conduz também especialmente às tentativas de experimentar os "limites". O jovem quer saber se existe algo superior que lhe possa indicar a direção a seguir, uma "estrela condutora", um sentido. Nesta fase, o aluno procura sua função dentro da realidade social.

O ensino da língua materna acentua a capacidade mais exata, diferenciada de perceber as sutilezas e os vários níveis da sua língua individual. A discussão mais intensa do mundo interior do ser humano e da realização do eu está no centro do ensino. A responsabilidade perante o eu do outro se torna consciente.

Situação geral:

Genericamente falando, podemos dizer que com a relação que o jovem aprendeu a fazer entre si mesmo e o mundo no 10º ano, agora no 11º ano ele consegue refletir sobre ideias elevadas de maneira mais filosófica com um próprio ponto de vista. O que se torna interessante para um jovem desta idade são as relações entre humanos, seus sentimentos e suas polaridades e a alteridade do outro.

4.2.14 - 12º ANO – ENSINO MÉDIO

Os alunos do 12º ano têm em média dezoito anos. Ao amadurecimento escolar e biológico segue-se o social. Enquanto na infância o jovem se integrava, guiado pelos adultos, inconsciente e gradualmente no ambiente “herdado” de seus pais e nos valores da sociedade, emancipando-se, mais tarde, desse ambiente, busca agora conscientemente uma sociedade e um mundo dignos e quer participar na sua construção. Esse passo pode ser vivido tanto como ruptura e oportunidade, quanto como profunda crise existencial. O que significa viver no mundo de hoje? Estou preparado para isso? Quero lutar em prol de quê? Surgem perguntas, esperanças e angústias em relação à profissão, à escolha de um parceiro, ao tipo de vida. E por trás disso, há perguntas mais profundas quanto aos limites do conhecimento, às origens dos atos morais, à essência do mal, ao sentido da existência humana etc.

As aulas precisam levar em conta os impulsos que surgem disso. Problemas da atualidade são examinados à luz da literatura universal. Deve ser traçado, com os alunos(as), um panorama da história da literatura.

5 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

5.1 - PROJETOS

5.1.1 - PROJETO TEATRO NA ESCOLA

Atividades teatrais no 8º e no 12º anos, voltadas ao trabalho coletivo e ao desenvolvimento das competências desenvolvidas através do trabalho dramatúrgico e cênico.

Objetivo: desenvolver competências relacionadas ao trabalho coletivo e à vivência de um processo artístico complexo, ampliando a capacidade relativa à oralidade, fluência, ampliação do vocabulário, vivências das variantes linguísticas, além do próprio trabalho de interpretação dos textos. É uma possibilidade rica de expansão e inovação de um aspecto do ensino da Língua Portuguesa pouco explorado nas escolas.

Como se desenvolve: através de aulas e vivências integradas ao currículo escolar, que culminam na apresentação de um espetáculo ao público botucatuense.

Público alvo: comunidade escolar (alunos e pais), e cidadãos de Botucatu.

5.1.2 - PROJETO ARTES INTEGRATIVAS DO JARDIM AO ENSINO MÉDIO

Trabalhos manuais (tricô, crochê, costura, bordado etc.) e artes(marcenaria, trabalhos em metal, xilogravura, pintura, escultura, tecelagem, modelagem em argila etc.), a critério do professor de classe / tutor.

Objetivo: desenvolver a capacidade artística e social, através do trabalho em grupo.

Como se desenvolve: através de vivências integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

5.1.3 - PROJETO DE TRABALHOS MANUAIS E ARTE

Através das atividades manuais o aluno, a partir do 1º ano, é gradativamente conscientizado das suas mãos e da possibilidade de usá-las para confeccionar algo não só para si como para outros.

Objetivo: desenvolver a capacidade artística e social, através do trabalho em grupo.

Como se desenvolve: através de vivências integradas ao currículo escolar.

1º ano: As crianças aprendem a tricotar com duas agulhas. O tricô forma a consciência e a habilidade das duas mãos.

2º ano: Os alunos aprendem a arte do crochê. A alternativa entre pontos correntes retos e baixos, fechados e abertos atua de forma harmonizadora sobre o temperamento da criança.

3º ano: Confeccionam peças do vestuário. Começando pela cabeça, os primeiros gorros são feitos em tricô.

4º ano: O ponto cruz, por meio da sua simetria, ajuda a criança na fase da primeira autonomia, a adquirir segurança e firmeza interna.

5º ano: Os alunos tricotam com cinco agulhas. De acordo com a nova busca de harmonia que surge, nessa idade, como algo cheio de tranquilidade.

6º ano: Para ajudar o desenvolvimento anímico neste período de "pré-puberdade", podem ser costuradas bonecas e animais de pano. É essencial o processo de virar ao avesso (que corresponde à primeira revelação do interior do aluno).

7º ano: Em seu caminho à maturidade física, o aumento do peso e da altura chama a atenção do aluno. Assim os alunos aprendem a "tirar medidas" do próprio corpo, montar moldes e confeccionar vestuários ou sapatos.

8º ano: Na puberdade o aluno começa a entender as relações de causa e efeito e a sentir o desejo de compreender a mecânica. Começa o trabalho com a máquina de costura a pedal. Para usá-la é necessário treinar intensamente a harmonização do movimento ritmo do pé (querer), da mão (sentir) e da atenção (pensar).

9º ano: Proporcionado vivências com marcenaria, cestaria, modelagem e desenhos;

10º ano: **Proporcionado vivências com pintura, tecelagem, metal e modelagem;**

11º ano: Proporcionado vivências com costura, encadernação, pintura e modelagem;

12º ano: Proporcionado vivências com marionetaria, desenho, modelagem e técnicas diversas para cenários (teatro);

Público alvo: corpo discente.

5.1.4 - PROJETO HORTA NA ESCOLA DO JARDIM AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Atividades de jardinagem e agricultura semanais.

Objetivo: desenvolver o respeito pela natureza e pelo trabalho no campo, integrando atividades ligadas ao meio ambiente e às práticas agrícolas orgânicas, desenvolvendo a atuação do futuro cidadão planetário que o nosso tempo requer.

Como se desenvolve: através de vivências integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

5.1.5 - PROJETO MÚSICA NA ESCOLA

Atividades curriculares

- Canto na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Canto Coral a partir do 3º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio.
- Aulas de instrumentos: kântele na Educação Infantil, flauta doce a partir do 1º ano do Ensino Fundamental, violino no 3º ano do Ensino Fundamental e incentivo ao aprendizado de um instrumento musical de escolha individual.

Atividades fora do horário curricular

- Aulas individuais e em grupo de instrumentos musicais (violino, piano, violão, flauta, violoncelo, entre outros).
- Orquestra;
- Aulas de reforço para flauta doce;
- Coral para pais e amigos

Objetivos: desenvolver o senso e o gosto estético musical, trabalhar a motricidade fina e a respiração, promover a salutogênese. Ativar o desenvolvimento

intelectual/técnico e, ao mesmo tempo, emocional. Trabalhar a concentração e disciplina individual e o social.

Como se desenvolve: através de aulas e atividades integradas ao currículo escolar.

Público alvo: comunidade escolar (alunos, pais, colaboradores e amigos).

5.1.6 - PROJETO RESGATE DA CULTURA BRASILEIRA

Através das danças brasileiras trabalhadas (coco, maracatu, samba de gafieira, entre outras) curricularmente apresentadas nas festas.

Objetivo: resgatar e valorizar a cultura brasileira.

Como se desenvolve: através do ensino e aprendizagem de danças típicas brasileiras, em aulas e atividades integradas ao currículo escolar.

Público alvo: comunidade escolar (alunos e pais), e cidadãos de Botucatu.

5.1.7 - PROJETO EURITMIA

É uma disciplina da área do movimento, exclusiva da Pedagogia Waldorf. A Eurytmia desenvolve os gestos e os movimentos, elevando-os para que venham a ser uma verdadeira expressão corporal visível e artística daquilo que, na fala e na música, se ouve, mas não se vê. A Eurytmia fortalece a vontade, qualidade fundamental para o aprender e o trabalhar, harmoniza os sentimentos e estimula a clareza dos pensamentos.

Desenvolvida semanalmente na Ed. Infantil, no Ensino Fundamental e Médio.

Objetivo: fortalecer os âmbitos do pensar, sentir e querer para o trabalho e o aprendizado. Fortalece o social, a observação do grupo e de si mesmo; a vontade (persistência nos movimentos) e ativa o pensar, na compreensão das formas no espaço e seus desdobramentos.

Como se desenvolve: através de aulas e vivências integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

É possível fechar esse trabalho com uma "tourné" à Alemanha, participando de um encontro (Fórum sobre Eurytmia) - extra-curricular.

5.1.8 - PROJETO DE VIVÊNCIA DE PROFISSÕES

Objetivo: Realizado pelo 12º ano, possibilita ao aluno a vivência de um período alargado de tempo em uma área profissional, seja relacionada ao seu tema de TCC (Trabalho de conclusão de curso), seja relacionada a uma atividade profissional pela qual se interesse.

Como se desenvolve: Pode acontecer na forma de um período de estágio em locais diversos ou na forma de troca com profissionais convidados.

Público alvo: comunidade escolar (alunos), professores e parceiros

5.1.9 - UNIDADE DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.

Este projeto permeia todas as atividades da Escola Aitiara, curriculares e extracurriculares, sendo a base de nossa proposta pedagógico-social.

Objetivo: fortalecer a integração social na comunidade escolar.

Como se desenvolve: por meio de atividades integrativas baseadas no currículo social que orienta o desenvolvimento deste projeto, principalmente através de atividades artísticas, esportivas e festividades que envolvem toda a comunidade escolar.

Público alvo: comunidade escolar (alunos e pais), professores, colaboradores, parceiros e diretoria.

5.1.10 - PROJETO COMUNIDADE ENVOLVIDA – ESCOLA DAS FAMÍLIAS

O objetivo geral é promover a mais ampla aproximação de pais e professores, visando à assistência social, moral, educacional e cultural dos alunos, de suas famílias e da comunidade.

O caminho em direção à auto sustentabilidade de uma instituição sem fins lucrativos, com a média de 40% de seus usuários isentos das cobranças de taxas e sem financiamento externo regular, demanda um grau de comprometimento muito alto por parte da sua comunidade.

Objetivo: - reafirmar o ideal social da inclusão das diferenças linguísticas, emocionais, sociais, intelectuais, físicas, entre outras, dentro da escola, com a valorização e percepção de todas elas, comprometendo toda a comunidade no trabalho pela manutenção diária do ideal social da escola. Favorecer a compreensão de todos que quiserem, dos principais filosóficos e espirituais norteadores da Pedagogia Waldorf.

Como se desenvolve: Através de um fórum que aglutina pais, professores e comunidade escolar, o assunto da diversidade que norteia a escola desde a sua fundação está sendo reavivado junto à comunidade escolar atual, por meio de palestras, oficinas e encontros periódicos Antroposófica na Pedagogia Waldorf.

- Escola das Famílias. Promover conferências públicas sobre temas pedagógicas;
- Organização do Conselho das Famílias, com representantes de classe, com o objetivo de apoiar a escola em questões de toda ordem, aumentando o intercâmbio entre pais e professores;
- Colaboração dos pais na organização de tarefas específicas;
- Organização de mutirões, participação em eventos, festas, etc.

Público alvo: comunidade escolar (pais), professores, colaboradores, parceiros e diretoria da mantenedora.

5.1.11 - PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO E CULTURAL - SABIÁ

Como uma das atividades da Unidade que trabalha no âmbito da proteção social básica, por meio da integração social e pedagógica, a Escola desde o ano de 2010 oferece através do Projeto de Apoio Pedagógico e Cultural - Sabiá, atividades culturais, desportivas e de apoio pedagógico especializado, no contra turno escolar.

Objetivo: Atender às crianças e adolescentes, de diferentes classes sociais, em condições de igualdade, proporcionando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a inclusão escolar, no âmbito social e pedagógico, por meio de atividades culturais, desportivas, do atendimento educacional especializado e do acompanhamento individual e familiar.

Como se desenvolve: Em contraturno, na própria escola, os alunos são atendidos duas vezes por semana, passando por três atendimentos diferentes, por tarde. A grade de atividades é pensada individualmente a partir das normativas do Plano de Atendimento Individualizado pautado nas necessidades individuais de desenvolvimento de cada aluno.

Além do estímulo ao hábito na realização de tarefas, os alunos são atendidos por uma equipe de profissionais de diferentes áreas, tais como: música, dança, movimento, culinária, psicomotricidade e pelo Apoio Pedagógico Especializado, com o objetivo de conquistar ferramentas diante dos desafios de aprendizagem que apresentam.

No que tange ao acompanhamento individual e familiar dos alunos participantes do Projeto, as ações são planejadas e desenvolvidas pela equipe técnica interdisciplinar da instituição.

Público Alvo: Crianças e adolescente a partir do 1º ano do Ensino Fundamental, indicados pelo Professor de Classe, pelo Apoio Pedagógico e pelo Serviço Social.

5.1.12 - PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As aulas de Educação Física e a prática esportiva propiciam que as crianças e os jovens desenvolvam seu corpo físico em toda a sua potencialidade. Trabalham coordenação motora, noção espaço-tempo, força, agilidade entre tantos outros benefícios para a saúde. Força de vontade, principalmente. Também colabora diretamente para o desenvolvimento do aspecto social fazendo com que os alunos percebam os colegas, aprimorem o tato social, o respeito, valorizando os colegas. Até mesmo os adversários. Valores fundamentais. Os trabalhos em equipe são bastante valorizados e praticados. Por meio dos exercícios, os alunos ainda trabalham autoestima, autoconfiança, determinação, resiliência, conhecem os limites do corpo. Aspectos da natureza humana tão importantes.

Atividades como Ginástica Bothmer (ginástica específica da Pedagogia Waldorf), Atletismo, Ginástica Artística, Circo, esportes coletivos bola, jogos lúdicos, entre outras, realizadas durante todo o ano letivo, para alunos do 1º ao 12º ano. No 1º ano a Educação Física acontece como Aula de Jogos.

Objetivo: Fortalecer e desenvolver o físico, a força de vontade e o trabalho em equipe.

Como se desenvolve: por meio de aulas e práticas integradas ao currículo escolar.

Público alvo: corpo discente.

5.1.13 - PROJETO APICULTURA

A apicultura é uma atividade que contempla a biologia, saúde, alimentação, ecologia, natureza e sua biodiversidade. Fatores climáticos, floradas convergindo para a sustentabilidade.

A escola possui um apiário-escola onde os alunos podem vivenciar esta atividade.

Objetivo: Sensibilizar os alunos com a perfeita organização social das abelhas. Capacitar alunos com grande interesse nas práticas de manejo, para a produção de mel, própolis e cera.

Como se desenvolve: Alunos são capacitados para essa vivência, em um período de dois dias.

A teoria é repassada em um dia e a parte prática no segundo dia. Aos alunos que se encantam com este trabalho, é possível passarem a cuidar do apiário da escola fora do horário escolar com as devidas autorizações e cuidados.

Público alvo: alunos do 9º ano.

5.1.14 - PROJETO AGRIMENSURA

A agrimensura (plani e altimetria) é uma vivência onde os conhecimentos teóricos da matemática e geometria ganham vida e utilidade.

Na construção de plantas topográficas a precisão é única. Os erros de cálculos, medições e anotações, nos obrigam a aceitar que erramos e que precisamos assumir o erro, fazendo novamente, até a perfeição.

Objetivo: Valorizar o conhecimento da matemática, geometria e sua utilidade. Facilitar aos adolescentes assumir, refazer e ou consertar os erros.

Como se desenvolve: Os alunos passam 10 dias em propriedade na zona rural, realizando medições com o teodolito, confeccionando tabela de dados, executando desenhos topográficos e artísticos. Como pano de fundo realizam atividades musicais, artísticas, esportivas e sociais.

Público alvo: Alunos do 10º ano, professor de matemática, professor tutor e professor de Ciência da Natureza.

5.1.15 - PROJETO DE SILVICULTURA

Com técnicas ecológicas e de silvicultura pesquisam-se as relações inerentes a um ecossistema silvestre, compreendem-se as suas necessidades e tomam-se as medidas necessárias.

Objetivos: os jovens devem ampliar seus conhecimentos, familiarizar-se com as espécies animais e vegetais, vivenciar sua diversidade, descobrir suas diferentes maneiras de viver e suas necessidades, ampliando dessa maneira a sua imagem da floresta como ecossistema. Além disso, eles devem, pela colaboração prática, vivenciar as necessidades da floresta.

Como se desenvolve: deslocamento do grupo para um local de floresta com necessidades de revitalização. As atividades necessárias serão identificadas previamente pelos professores para estabelecimento das ações: arborizar, replantio, revitalização, medições, alterações climáticas, umidade do solo, direção e velocidade do vento.

Público alvo: corpo discente do 10º ano escolar.

5.1.16 - PROJETO SOCIAL

Através de atividades voltadas a ambientes de trabalho social, os jovens vivenciam a rotina diária dos espaços, conhecem a história da instituição, sua estrutura e organização (tais como hospitais, asilos, creches, instituições e escolas de pedagogia curativa,...). Aguçam a sensibilidade, a consciência de responsabilidade e atuação adequada à situação no âmbito social.

Objetivos: Despertar no jovem o desenvolvimento de uma nova consciência social ao participar da transformação da vida social e vivenciar a importância da existência individual para a vida e para o desenvolvimento de outras pessoas.

Como se desenvolve: Um professor ou outro adulto do âmbito escolar, prepara, acompanha e orienta os jovens no campo de trabalho, previamente definido pelos adultos já citados.

Público alvo: corpo discente do 11º ano escolar.

5.2 - PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

A avaliação da escola no que concerne à sua estrutura, organização, funcionamento e impacto sobre a situação do ensino e da aprendizagem, constitui um dos elementos para a reflexão e transformação da prática escolar e tem como princípio o aprimoramento da qualidade de ensino. A avaliação interna desenvolvida pela escola, fundamentada nos princípios antroposóficos de Rudolf Steiner, tem por objetivo permitir:

- a. O acompanhamento sistemático e contínuo do processo do ensino e da aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;
- b. O acompanhamento do desempenho de todos os participantes do processo educativo;
- c. A execução da proposta educacional Waldorf.

5.3 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A Verificação do rendimento escolar compreenderá a avaliação do aproveitamento fundamentada em:

- Observações do professor, considerando a atenção, o interesse, o senso de responsabilidade, aplicação ao estudo e pontualidade no cumprimento das

tarefas, participação nos trabalhos de classe e extraclasse, esforço e progresso dentro do equilíbrio harmonioso entre o querer, sentir e pensar, a realização, as habilidades sociais, afetivas e a compreensão intelectual.

- Testes, provas, arguições em aulas, trabalhos individuais, trabalhos de pesquisas, exercícios, cadernos e outros, quando considerados necessários, trabalho em grupo e estudos dirigidos.
- Processo de avaliação diferenciado aos alunos em adaptação curricular.

A Verificação do rendimento escolar compreenderá a apuração da assiduidade fundamentada em:

- Os professores farão registros diários das atividades realizadas com os alunos dos anos.
- Em todos os processos aplicados para avaliação do aproveitamento, os aspectos qualitativos preponderarão sobre os quantitativos.
- Na Educação Infantil, haverá um relatório anual com os avanços e conquistas dos alunos, com orientações às famílias sobre o desenvolvimento do aluno. Nunca com a intenção de retenção do aluno nesta fase escolar, salvo por indicação, Professor da criança e solicitação dos pais, com parecer final da Conferência Interna.
- Os resultados de avaliação do aproveitamento dos alunos do 1º ao 12º ano serão resumidos em boletim descritivo e/ou menções, de acordo com o planejamento escolar do ano letivo.
- Cada menção atribuída aos alunos do 9º ao 12º ano será registrada em boletim próprio e a menção final, transformada em valor numérico, será registrada na ata de conselho dos resultados finais, após reunião do Conselho de Classe.

Período de realização da avaliação:

- Bimestral, Trimestral ou Semestral (conforme determinação do colegiado), nas matérias lecionadas como aulas avulsas e nas matérias lecionadas em época e curso.

- Na Educação Infantil será entregue um relatório para os pais no final do ano.

5.3.1 - PROMOÇÃO

Todos os alunos que atingirem índices de frequência e rendimento satisfatórios, de acordo com os objetivos previstos neste Regimento Escolar, serão promovidos ao término de cada ano letivo.

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, que não é automático. No último ano da Educação Infantil é realizada uma avaliação pedagógico-terapêutica visando um diagnóstico da maturidade da criança.

Os resultados do processo de avaliação contínua do processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio serão expressos em um boletim qualitativo contendo itens específicos de cada componente curricular. Este boletim qualitativo descreve o processo de desenvolvimento de cada aluno em seus múltiplos aspectos: assimilação de conhecimentos, aquisição de habilidades em termos de real vivência e fixação de atitudes que exprimem o crescimento individual e sua integração no grupo, dentro do equilíbrio harmonioso que os objetivos de ensino já mencionados pretendem atingir.

No Ensino Fundamental e Médio, os resultados do processo de avaliação terão a seguinte periodicidade e serão expressos da seguinte forma:

- a. do 1º ao 8º ano do ensino fundamental, através de boletim descritivo semestral, resultante da análise do processo de avaliação contínua, além de menção anual "promovido" ou "não promovido", consoante o caso, ao fim do ano letivo;
- b. do 9º ano do Ensino Fundamental ao 12º ano do Ensino Médio, através de boletins descritivos semestrais e menções bimestrais por disciplina conforme matriz curricular, seguindo a seguinte escala: Insuficiente, Regular, Bom, Muito Bom e Ótimo. No Conselho de Classe do final do ano letivo as menções finais serão transformadas no seu correspondente em valores numéricos conforme tabela:

I (Insuficiente)=		0,0 a 4,9
R (Regular) =		5,0 a 6,9
B (Bom) =		7,0 a 7,9
MB (Muito Bom) =		8,0 a 8,9
O (Ótimo) =		9,0 a 10,0

Como parte integrante da avaliação, o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso durante o último ano do Ensino Médio, sobre tema de sua livre escolha, com exposição de resultados aberta ao público, avaliado por banca de professores indicados para tal. Para os alunos que se transfiram no decorrer do ano letivo, será atribuída a menção correspondente para cada componente curricular cursado, além do boletim descritivo do período em curso.

A promoção no Ensino Fundamental e Médio estará vinculada a uma frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e avaliação satisfatória, já consideradas as eventuais necessidades e atividades de reforço e recuperação.

O aluno poderá ser promovido pelo Colegiado de Professores (Conselho de Classe) antes ou após a recuperação, em todos os componentes curriculares.

5.3.2 - RETENÇÃO

Os alunos que não atingirem índices de frequência e/ou rendimento satisfatórios, mesmo que em uma única disciplina, serão encaminhados para o Conselho de Classe, conforme segue:

a) do 1º ao 8º ano o aluno será avaliado através de boletim descritivo semestral (exceto no primeiro ano, que poderá ser anual), sendo que nos anos finais do Ensino fundamental, poderá ocorrer entrega de boletins descritivos ao término de cada época ministrada. Esse boletim descritivo será resultante da análise do processo de avaliação contínua, além de menção anual "promovido" ou "não promovido", consoante o caso, ao fim de ano letivo na Ata de Resultado Final do Conselho de Classe. Sendo que

no 1º, 2º e 3º anos, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº7, de 14 de dezembro de 2010, fica vedada a retenção (não promoção) dos estudantes nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme Art.30 §1º;

b) no 9º ano o aluno será avaliado pelo Conselho de Classe, cuja decisão será comunicada por meio de Ata de Resultado Final, onde constará a menção "Promovida" ou "Não promovida";

c) no 10º, 11º e 12º anos o aluno será avaliado pelo Conselho de Classe, cuja decisão será comunicada por meio de Ata de Resultado Final, onde constará a menção "Promovido" ou "Não promovido". No entanto, o aluno que tiver índice de frequência e/ou rendimento não satisfatórios em mais de quatro disciplinas estará automaticamente retido ("não promovido").

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa com a função de analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a promoção, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação.

5.4 - PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO

Todos aqueles que atingirem índices de frequência e rendimento satisfatórios, de acordo com os objetivos previstos no Regimento Escolar, serão promovidos ao término de cada ano letivo. Casos em que isso não ocorra, o aluno poderá ser retido. Também não será promovido o aluno que, comprovadamente comunicado, não comparecer à recuperação ou que, comparecendo, não a concluir.

Os alunos farão estudos e/ou trabalhos de recuperação nas disciplinas em que o aproveitamento for considerado insuficiente.

a) a escola oferece aos alunos com rendimento insatisfatório ou baixo rendimento escolar a oportunidade de:

- recuperação contínua, no decorrer das próprias aulas, objetivando suprir os conteúdos necessários à continuidade de sua aprendizagem regular,
- recuperação paralela, a título de reforço, em conteúdos curriculares anteriores, porém necessários à sua aprendizagem de forma harmônica e consistente;

- complementação de trabalhos: no final do período letivo, após a decisão do Colegiado de Professores e Conferência Interna, para alunos com aproveitamento insatisfatório, em até 3 (três) componentes curriculares, desde que tenham frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular, respeitando o processo de compensação de ausências.

b) Com relação aos conteúdos nos quais o aluno revelou insuficiência de aproveitamento, as formas de recuperação podem incluir aulas presenciais, estudo dirigido, domiciliar ou na própria escola, pesquisas e outros, desde que didaticamente compatíveis com as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O processo de recuperação dá-se mediante redirecionamento dos procedimentos de ensino e inicia-se tão logo o diagnóstico tenha sido realizado.

- A partir da análise das dificuldades apresentadas pelos alunos, serão estabelecidas formas diferenciadas de recuperação, conforme a especificidade de cada situação.
- A recuperação é realizada considerando as dificuldades na assimilação do conhecimento, na habilidade e nas atitudes desenvolvidas durante o período. O desempenho global do aluno é avaliado, verificando-se o seu crescimento e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem.
- A sistemática de acompanhamento do processo de recuperação é feita através da observação da melhoria apresentada pelo aluno em seus múltiplos aspectos. A constatação da persistência das dificuldades leva a um acompanhamento mais próximo, regular e intenso.

5.5 - COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA - CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A escola, através de cada um de seus professores, faz o controle sistemático da assiduidade dos alunos às atividades escolares, exigida a frequência mínima de 75% por disciplina do 1º ao 12º ano. Na Educação Infantil o controle se atenta à frequência mínima de 60%.

Os alunos que não alcançarem a porcentagem de frequência terão atividades de compensação de ausências, orientadas e registradas pelo professor de classe ou das disciplinas.

5.6 - PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Na Aitiara Escola Waldorf a classificação ocorre da seguinte maneira:

- Por progressão de acordo com a faixa etária no Ensino Fundamental e Médio;
- Por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- Mediante avaliação feita pela escola para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados o critério de idade e outras exigências específicas do curso.

5.7 - PROCEDIMENTO DE RECLASSIFICAÇÃO

Tendo como referência a correspondência idade-ano e outras exigências específicas do curso, a partir de:

Casos em que Conselho de Classe e Conferência Interna verifiquem defasagens que comprometam o desenvolvimento do aluno na consecução dos objetivos propostos no regimento, quando este for da própria escola, devendo ser registrados em ata e anexados ao prontuário do aluno;

- Para os nossos alunos ou para alunos recebidos por transferências, mediante a adequação ao seu nível de competência, respeitada a correlação idade/ano e/ou mediante avaliação da maturidade cognitiva, emocional e social balizados por laudos médicos ou terapêuticos, relatórios feitos pelos professores e pelos pais, permitindo desta forma que ocorra avanço na vida escolar do aluno.
- A reclassificação deve ser solicitada pelo próprio aluno e/ou responsável legal ou pelos professores responsáveis.

5.8 - PROGRESSÃO CONTINUADA E PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS

A Aitiara Escola Waldorf adota o regime de organização das classes por faixa etária, a não ser em casos em que o Conselho de Classe e a Conferência Interna verifiquem imaturidade, inadaptação ao grupo social, defasagem ou avanço intelectual do aluno; nesses casos, o aluno será reclassificado.

A Aitiara Escola Waldorf não adota o sistema de progressão parcial de estudos.

5.9 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS, Nº DE ALUNOS POR CLASSE

As classes possuem alunos de ambos os sexos e nas seguintes ocupações numéricas:

Classe	Nº de alunos	Itinerário Informativo
Jardim A JO EI	16 alunos	-
Jardim B JC EI	19 alunos	-
Jardim C JI EI	17 alunos	-
Jardim D JA EI	16 alunos	-
Jardim E MA EI	12 alunos	-
1º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
2º Ano Waldorf EF	31 alunos	-
3º Ano Waldorf EF	30 alunos	-
4º Ano Waldorf EF	27 alunos	-
5º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
6º Ano Waldorf EF	34 alunos	-
7º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
8º Ano Waldorf EF	30 alunos	-
9º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
10º Ano Waldorf Novo EM (1º)	23 alunos	23 alunos
11º Ano Waldorf Novo EM (2º)	23 alunos	-
12º Ano Waldorf EM (3º)	20 alunos	-
Total de	410 alunos	23 alunos

Fonte: |

Secretaria Escolar Digital - Relatório Gerenciais - Quadro da Ocupação Escolar - Listagem de Salas 06/03/2023

5.10 - QUADRO DE HORÁRIO ESCOLAR

Classes	Dias da semana	Horário de aula
Educação Infantil	2ª a 6ª-feira	7h30 às 12h15
1º ao 3º ano	2ª a 6ª-feira	7h30 às 12h30
4º ano	2ª a 6ª-feira 2ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
5º ano	2ª a 6ª-feira 4ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
6º, 7º e 8º ano	2ª a 6ª-feira 2ª e 4ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
9º ao 12º ano	2ª a 6ª-feira 2ª, 3ª e 4ª-feira	7h30 às 12h45 13h50 às 16h30

A Secretária Escolar permanece aberta das 7h30 às 16h30, de segunda a sexta-feira.

Obs. O nosso calendário escolar contempla os 201 dias letivos.

6 - PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS

6.1 - NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

O núcleo da direção é composto pelo Diretor Escolar Pedagógico e pela Conferência Interna.

6.1.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

Cumprir e fazer cumprir as leis do Ensino, as determinações das autoridades legais e o Regimento Escolar.

6.1.2 AÇÕES NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

Presidir os atos escolares.

Representar a Escola perante as autoridades escolares.

Assinar os documentos escolares.

Zelar pelo cumprimento do plano escolar.

Aplicar as penalidades previstas no Regimento Escolar.

Zelar pelo patrimônio físico da Escola.

6.1.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

A avaliação se dará através de uma retrospectiva anual realizada no âmbito do Colegiado de Professores.

6.2 - NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

O núcleo técnico pedagógico é composto pelo Apoio Pedagógico, Médico Escolar e Assistente Social.

6.2.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Oferecer recursos e orientações para apoiar ou complementar o ensino já existente.

6.2.2 - AÇÕES NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

As ações são: observações em sala de aula e ou avaliações individualizadas, para ajudar a identificar as necessidades educacionais.

6.2.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

A avaliação será realizada durante o ano letivo com todos os Profissionais e Professores envolvidos.

6.3 - NÚCLEO DE DOCENTES

Constituído por todos os Professores admitidos e em exercícios na Aitiara, devidamente registrados nos órgãos públicos próprios ou autorizados.

6.3.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DOCENTES

Organizar o seu trabalho pedagógico de acordo com a Pedagogia Waldorf, respeitando o Regimento Escolar e o Plano Escolar.

6.3.2 - AÇÕES NÚCLEO DE DOCENTES

Facilitar os processos de ensino e aprendizagem de forma a desenvolver no aluno as capacidades de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, ação e decisão, de maneira ativamente solidaria, respeitosa, autônoma e fraterna.

6.3.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DOCENTES

A avaliação ocorrerá durante o ano letivo no Colegiado de Professores e com membros da Conferência Interna.

6.4 - NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

O Núcleo Administrativo e Operacional é formado pela Diretoria da APA e seu Conselho Fiscal, pelo Gestor Administrativo, e demais funcionários da equipe administrativa e de limpeza e manutenção.

6.4.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

Manter o controle contábil, econômico e financeiro da Escola, bem como de elaborar e implementar estratégias de sustentabilidade administrativo-financeiras, sempre em concordância com a Conferência Interna e Colegiado de Professores.

6.4.2 - AÇÕES NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

É da competência do Núcleo Administrativo:

- Colaborar com a Diretoria da APA, com a Conferência Interna e demais Instituições Auxiliares da Escola, em tudo quanto necessário para a consecução dos seus objetivos;
- Apoiar a comunicação e a execução das atividades propostas pelas Instituições Auxiliares da Escola;
- Contribuir com informações para o processo de tomada de decisão das Instituições Auxiliares da Escola;
- Zelar pelo diálogo contribuindo para a harmonia nas relações entre as Instituições Auxiliares da Escola;
- Acompanhar e orientar os serviços terceirizados de contabilidade;
- Acompanhar a elaboração dos registros financeiros necessários à escrituração dos livros contábeis e aos arquivos da contabilidade;
- Providenciar o pagamento em tempo hábil de todos os impostos e taxas e a contribuição previdenciária a que estejam sujeitas as atividades da escola;

- Acompanhar a elaboração da folha de pagamento, obedecendo aos dispositivos legais quanto ao recebimento das contribuições previdenciárias e sindicais;
- Acompanhar a efetivação de todos os pagamentos e o arquivo dos respectivos comprovantes;
- Garantir a qualidade da manutenção do prontuário referente a todos os funcionários da escola;
- Apresentar no final do ano financeiro o balancete do ativo e passivo e respectiva demonstração de livros e perdas e, no final de cada mês, o balancete de receitas e despesas;
- Cuidar e orientar a equipe de funcionários de limpeza e manutenção da Escola, garantindo as condições para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.

6.4.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

A avaliação é realizada no âmbito da Diretoria da APA, Conferência Interna e Coordenadora Administrativa.

6.5 - NÚCLEO DE OPERACIONAIS

A Secretaria Escolar é o órgão administrativo onde se concentra toda a escrituração escolar, os arquivos da vida escolar dos alunos, ex-alunos e professores, a correspondência e a documentação pedagógica.

6.5.1 – OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE OPERACIONAIS

Permitir a verificação da identidade de cada aluno, a autenticidade e regularidade de sua vida escolar, bem como a qualificação e a atuação do pessoal docente no que diz respeito aos aspectos técnico administrativo e a verificação do desenvolvimento do plano escolar.

6.5.2 - AÇÕES NÚCLEO DE OPERACIONAIS

- Responder, perante o Diretor Escolar e a Conferência Interna, pelo expediente e pelos serviços gerais da secretaria;
- Organizar e superintender os serviços de escrituração escolar;
- Subscrever, juntamente com o Diretor Escolar Pedagógico, históricos escolares, certificados, declarações, atas de resultados e, sempre que necessário, outros papéis pertinentes aos alunos do estabelecimento;
- Superintender, fiscalizar e distribuir os serviços da Secretaria;
- Supervisionar a organização e ter sob sua guarda os fichários, arquivos e livros pedagógicos do estabelecimento;
- Redigir, subscrever e divulgar, por ordem do Diretor e/ou da Conferência Interna, comunicados, editais, matrículas e instruções diversas;

- Subscrever as atas da escola quando solicitado pelo Diretor Escolar Pedagógico e/ou pela Conferência Interna;
- Organizar serviço de atendimento ao pessoal em geral, professores e alunos, no que se refere a informes e esclarecimentos solicitados, assim como registrar visitas e estágios;
- Encaminhar ao Diretor Escolar Pedagógico os documentos que devam ser assinados ou visados;
- Não permitir a permanência de pessoas alheias ao serviço da secretaria na mesma, a não ser que haja determinação do Diretor Escolar Pedagógico e/ou da Conferência Interna;
- Manter a escrituração de todos os livros e documentos escolares e sempre que possível utilizar do recurso de digitalização;
- Manter atualizado o arquivo de legislação pedagógica pertinente ao estabelecimento;
- Colaborar em tudo o que for necessário e lhe for solicitado, em vista da consecução dos objetivos da escola.

6.5.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE OPERACIONAIS

Será avaliado pela Conferência Interna e pelo Diretor Escolar Pedagógico, e será acompanhado pelo segundo; os profissionais devem possuir preferencialmente escolaridade de nível superior.

6.6 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos que objetivem a análise e orientação, quando for necessário, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola. Os objetivos e procedimentos da avaliação serão definidos pela Conferência Interna e pela Diretoria da Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, salvaguardadas a especificidade das suas competências.

O processo de avaliação da aprendizagem na escola atende aos seguintes princípios:

- a. Considerar as características do desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos, incluindo a observação do específico de cada setênio, segundo os fundamentos da Pedagogia Waldorf e a visão trimembrada do ser humano (volição, cognição e sentimento);
- b. Compromisso com o desenvolvimento e crescimento individual e sadio do aluno e sua integração no grupo;
- c. Estímulo à construção de autonomia e à criatividade, que nutrem a imaginação e conduzem a um pensar criativo e a uma atitude responsável perante à sociedade e ao meio ambiente.

A avaliação do processo de ensino e da aprendizagem tem um caráter formativo, dialógico, participativo e diagnóstico, em que se acompanha o desenvolvimento e crescimento do aluno na busca do equilíbrio harmonioso entre as esferas que o constituem. Tem um caráter pedagógico contínuo, cumulativo e sistemático, pelo qual se verifica o progresso da aprendizagem, o desenvolvimento global e o movimento do aluno em direção à sua capacitação e autonomia, seu próprio destino e conquista de liberdade interna.

6.7 - DATA DE MATRÍCULA

Durante todo o ano letivo, desde que haja vaga na sala pretendida.

7 - ANEXOS

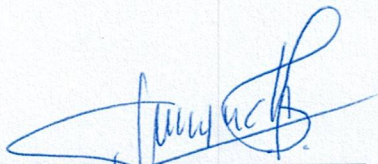
- CALENDÁRIO DO ANO LETIVO EM CURSO
- MATRIZES CURRICULARES
- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO
- QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE
- DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE TODA A UNIDADE ESCOLAR
- RECIBO DE LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA
- RECIBO DE LIMPEZA DOS BEBEDOUROS
- RECIBO DE EXTINTORES
- AVCB - ATESTADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO

Supervisão do Plano Escolar

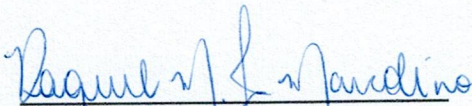
A supervisão do Plano Escolar para acompanhamento, execução e avaliação ficará a cargo da Conferência Interna e Diretor Escolar.

Aprovação do Plano Escolar.

Botucatu, 05 de junho de 2023.



Silvio Vieira de Miranda
Diretor Pedagógico Escolar



Raquel M. Jovencio Marcolino
Secretária Escolar

Plano Escolar aprovado em:

Botucatu, ___/___/___

Pela Homologação - Supervisor de Ensino

Dirigente de Ensino - Homologo

Matriz Curricular Básica para o Ensino Fundamental 2023

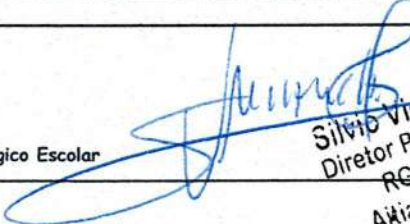
Diretoria de Ensino de Botucatu

LDB - 9394/96

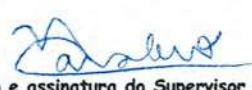
CIE: 14489; Horário de aula: 50 minutos


Anos Iniciais Ciclo I - 1º ao 5º ano

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais					Total de aulas				
			1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens	Língua Portuguesa	9	9	9	6	6	360	360	360	240	240
		Arte	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
		Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
	Matemática	Matemática	5	5	5	7	6	200	200	200	280	240
	Ciências da Natureza	Ciências				2	2				80	80
	Ciências Humanas	História				1	1				40	40
Geografia					1	1				40	40	
Total da Base Nacional Comum Curricular			18	18	18	21	20	720	720	720	840	800
Parte Diversificada		Língua Inglesa	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
		Língua estrangeira - Alemão	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
		Arte - Trab Manuais	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80
		Arte (marc./mod./tecel./etc.)					1					40
		Euritmia	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Total Parte Diversificada			7	7	7	7	8	280	280	280	280	320
Total geral de aulas semanais			25	25	25	28	28					
Total geral de aulas anuais			1000	1000	1000	1120	1120	1000	1000	1000	1120	1120

Botucatu, 12 de abril de 2023 Diretor Pedagógico Escolar 

Pela Homologação: 24 / 04 / 2023 Homologado: 24 / 04 / 2023

Carimbo e assinatura do Supervisor de Ensino 

Carimbo e assinatura do Dirigente Regional de Ensino 

Neiva L. T. Cavaleiro
 RG: 55.992.480-X
 Supervisor de Ensino

Rosilene Aparecida Palugan Vargas
 Dirigente Regional de Ensino
 R.G. 18.538.152-2

Silvio Vieira de Miranda
 Diretor Pedagógico Escolar
 RG: 18.237.703-9
 Aitiara Escola Waldorf

Matriz Curricular Básica para o Ensino Fundamental 2023

Diretoria de Ensino de Botucatu

LDB - 9394/96

CIE: 144897

Horário de aula: 50 minutos

Anos Iniciais Ciclo II - 6º ao 9º ano

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais				Total de aulas				
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5	200	200	200	200	
		Língua Inglesa	2	2	2	2	80	80	80	80	
		Arte	2	2	2	2	80	80	80	80	
		Educação Física	2	2	2	2	80	80	80	80	
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	200	200	200	200	
	Ciências da Natureza	Ciências	2	4	4	2	80	160	160	80	
		Ciências Humanas	História	3	2	2	2	120	80	80	80
	Geografia		3	2	2	2	120	80	80	80	
	Total da Base Nacional Comum Curricular			24	24	24	22	960	960	960	880
	Parte Diversificada		Língua Estrangeira - Alemão	2	2	2		80	80	80	
		Arte (Trabalhos Manuais)	2	2	2		80	80	80		
		Arte (Marc./Mod./Tecil./etc.)	2	2	2	4	80	80	80	160	
		Biologia				2				80	
		Física				2				80	
		Química				2				80	
		História da Arte				1				40	
		Euritmia	1	1	1	1	40	40	40	40	
	Habilidades Sociais (Tutoria)				3				120		
Total da Parte Diversificada			7	7	7	15	280	280	280	600	
Total geral de aulas semanais			31	31	31	37	1240	1240	1240	1480	
Total geral de aulas anuais			1240	1240	1240	1480					

Botucatu, 25 de abril de 2023.

 Diretor Pedagógico Escolar

Pela Homologação: 02 / 05 / 2023.

 Carimbo e assinatura do Supervisor de Ensino

Homologado: 02 / 05 / 2023

 Carimbo e assinatura do Dirigente Regional de Ensino

Nelva L. T. Cavaleiro
 RG: 55.992.480-X
 Supervisor de Ensino

Rosilene Aparecida Palugosa Vargas
 Dirigente Regional de Ensino
 R.G. 18.538.152-2

Matriz Curricular Básica para o Ensino Médio 2023

Diretoria de Ensino de Botucatu

LDB - 9394/96

CIE: 144897

Horário de aula: 45 minutos

Ensino Médio - 9º ao 12º ano

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais			Total de aulas		
			10º ano NEM	11º ano NEM	12º ano	10º ano NEM	11º ano NEM	12º ano
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens e códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa	2	2		80	80	
		Língua Inglesa	2	2	2	80	80	80
		Arte	2	2	2	80	80	80
		Educação Física	2	2	2	80	80	80
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	4	5	160	160	200
		Biologia	2	2	2	80	80	80
		Física	2	2	2	80	80	80
		Química	2	2	2	80	80	80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	2	2	80	80	80
		Geografia	2	2	2	80	80	80
		Filosofia	1	1	1	40	40	40
		Sociologia			1			40
	Total da Base Nacional Comum Curricular			23	23	23	920	920
Itinerário formativo comum: o ser humano e a natureza	Oficina de Desenho Geométrico		1	1		40	40	
	Oficina de Metal		1			40		
	Oficina de Argila		1	1		40	40	
	Oficina de Pintura		1	1		40	40	
	Oficina de Tecelagem e Fibras Naturais		1			40		
	Oficina de Encadernação			1			40	
Total do Itinerário Formativo Comum			5	5		200	200	
Parte Diversificada	Literatura		1	1	3	40	40	120
	Redação		2	2	2	80	80	80
	Arte (marc./mod./tecel./etc.)				4			160
	História Arte, Música e Arquitetura		1	1	1	40	40	40
	Euritmia		1	1	1	40	40	40
	Habilidades Sociais (Tutoria)		3	4	2	120	160	80
	Projeto Agressilvicultura		1			40		
Total da Parte Diversificada			9	9	14	360	200	360
Total Aulas por semana (manhã e tarde)			37	37	37	1480	1480	1480
Carga Horária Total			1480	1480	1480	1480	1480	1480

Botucatu, 12 de abril de 2023

Diretor Pedagógico Escolar
 Homologado: 24, 04, 2023
 Silvio Vieira de Miranda
 Diretor Pedagógico Escolar
 RG: 18.237.703-9
 Aitiara Escola Waldorf

Pela Homologação: 24, 04, 2023

 Carimbo e assinatura do Supervisor de Ensino

Carimbo e assinatura do Dirigente Regional de Ensino

Nelva L. T. Cavaleiro
 RG: 55.992.480-X
 Supervisor de Ensino

Rosilene Aparecida Pakugan Vargas
 Dirigente Regional de Ensino
 R.G. 18.538.152-2

QUADRO DE HORÁRIO SEMANAL - 2023

01/03/23

Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
1º Ano	7h30 - 9h30	PC (Talita)	PC (Talita)	PC (Talita)	PC (Talita)	PC (Talita)
	Intervalo					
	10h00 - 10h50	EUR.(Katharina) / PC	Arte (Lígia) / PC	INGLÊS (Sheila)	INGLÊS (Sheila)	E.F. (Gustav)/PC
	10h50 - 11h40	Arte (Lígia) / PC	PC	T.M. (Adriana) / PC	PC	ALEMÃO (Isabela)
Talita	11h40 - 12h30	ALEMÃO (Isabela)	PC	E.F. (Gustav)/PC	PC	T.M. (Adriana) / PC

Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
2º Ano	7h30 - 9h30	PC (Juliana)	PC (Juliana)	PC (Juliana)	PC (Juliana)	PC (Juliana)
	Intervalo					
Juliana	10h00 - 10h50	E.F. (Gustav)	ING. (Sheila)	EUR.(Katharina) / PC	E.F. (Gustav)	ALEMÃO (Isabela)
	10h50 - 11h40	ALEMÃO (Isabela)	Arte (Lígia)	PC	Arte (Lígia)	PC
	11h40 - 12h30	T.M. (Adriana) / PC	PC	ING. (Sheila)	T.M. (Adriana) / PC	PC

Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
3º Ano	7h30 - 9h30	PC (Camila A.)	PC (Camila A.)	PC (Camila A.)	PC (Camila A.)	PC (Camila A.)
	Intervalo					
Camila A.	10h00 - 10h50	ALEMÃO (Isabela)	EUR. (Katharina) / PC	PC	Violino (Marcela) / Arte (Lígia)	PC
	10h50 - 11h40	E.F. (Gustav)	ING. (Sheila)	ING. (Sheila)	T.M. (Adriana) / PC	PC
	11h40 - 12h30	PC	T.M. (Adriana) / PC	Arte (Lígia) / Violino (Marcela)	E.F. (Gustav)	ALEMÃO (Isabela)



Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
4º Ano	7h30 - 9h30	PC (Renata)	PC (Renata)	PC (Renata)	PC (Renata)	PC (Renata)
	Intervalo					
	10h00 - 10h50	ING. (Sheila)	C. Natureza (Ana L) / PC	Arte (Lígia)	C. Natureza (Ana L) / PC	PC
	10h50 - 11h40	PC	PC	E.F. (Gustav)	ALEMÃO (Renata)	ALEMÃO (Renata)
	11h40 - 12h30	PC	ING. (Sheila)	T.M. (Adriana) / PC	Arte (Lígia)	E.F. (Gustav)
	Almoço					
	13h50 - 14h40	EUR. (Katharina) / PC				
	14h40 - 15h30	T.M. (Adriana) / PC				
	Intervalo					
	15h40 - 16h30	PC MAT				

Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
5º Ano	7h30 - 9h30	PC (Graziella)	PC (Graziella)	PC (Graziella)	PC (Graziella)	PC (Graziella)
	Intervalo					
	10h00 - 10h50	Arte (Lígia) G1	AA (Vander) G1	T.M. (Adri) G2	C. Natureza (Ana L) / PC	PC
	10h50 - 11h40	ALEMÃO (Renata)	T.M. (Adri) G1	EUR. (Katharina) G2	E.F. (Gustav)	Arte (Lígia)
	11h40 - 12h30	E.F. (Gustav)	EUR. (Katharina) G1	Arte (Lígia) G2	ING. (Sheila)	ALEMÃO (Renata)
	Almoço					
	13h50 - 14h40			T.M. (Adri) G2		
	14h40 - 15h30			ING. (Sheila)		
	Intervalo					
	15h40 - 16h30			T.M. (Adri) G2	AA (Vander) G2	



Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
6º Ano	7h30 - 9h30	PC (Mathias)	PC (Mathias)	Orquestra 7h30-8h10 PC (Mathias)	PC (Mathias)	PC (Mathias)
	Intervalo					
Mathias	10h00 - 10h50	ALEMÃO (Renata)	E.F. (Gustav)	ALEMÃO (Renata)	ING. (Gisele)	ING. (Gisele)
	10h50 - 11h40	EUR. (Katharina) G1	PC G1	AA (Gonçalo) G1	PC	PC
	11h40 - 12h30	Arte (Lígia) G1	EUR. (Katharina) G2	AA (Gonçalo) G1	PC	C Natureza (Ana Luiza) G1 Arte (Lígia) G2
	Almoço					
	13h50 - 14h40	Arte (Lígia)		E.F. (Guilherme)		
14h40 - 15h30	T.M. (Bió) G1	AA (Gonçalo) G2		PC		
Intervalo						
15h40 - 16h30	T.M. (Bió) G1	AA (Gonçalo) G2		PC		

Quadro de horário		segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
7º Ano	7h30 - 9h30	PC (Cristiane)	PC (Cristiane)	Orquestra 7h30-8h10 PC (Cristiane)	PC (Cristiane)	PC (Cristiane)
	Intervalo					
Cristiane	10h00 - 10h50	E.F. (Carol)	PC	E.F. (Carol)	ALEMÃO (Renata)	Arte (Lígia)
	10h50 - 11h40	AA (Gonçalo) G1	PC	C Natureza (Ana L) G1 EUR. (Katharina)	PC	ING. (Gisele)
	11h40 - 12h30	AA (Gonçalo) G1	PC	EUR. (Katharina)	PC	ING. (Gisele)
	Almoço					
	13h50 - 14h40	ALEMÃO (Renata)		T.M. (Bió) G1 AA (Gonçalo) G2	AA (Gonçalo) G2	
14h40 - 15h30	PC G1	Arte (Lígia) G2	T.M. (Bió) G1	AA (Gonçalo) G2		
Intervalo						
15h40 - 16h30	Arte (Lígia) G2	PC G2		PC		



Quadro de horário		segunda-feira		terça-feira		quarta-feira		quinta-feira		sexta-feira	
8º Ano		PC (Silvio)		PC (Silvio)		Orquestra 7h30-8h10 PC (Silvio)		PC (Silvio)		PC (Silvio)	
Intervalo						PC Teatro (Silvio/Manoela)					
10h00 - 10h50		C.Natureza (Ana L) G1	PC G2	PC (PC/Alonso)				LP (Isabela)		E. F. (Carol)	
10h50 - 11h40		PC G1	C.Natureza (Ana L) G2	T.M. (Bió) G1	AA(Vander) G2	ALEMÃO (Renata)		ING. (Gisele)		AA(Vander) G1	
11h40 - 12h30		ALEMÃO (Renata)		T.M. (Bió) G1	AA(Vander) G2	E. F. (Carol)		ING. (Gisele)		AA(Vander) G1	
Almoço		LP (Isabela)									
13h50 - 14h40						Arte Teatro (Irandi/PC/Mano)					
14h40 - 15h30		EUR. (Suzana) G1	PC G2			Arte (Irandi)	PC Teatro (Silvio/Mano) G2				
Intervalo						PC G2G06 Teatro (Silvio/Mano) G1		Arte (Irandi)			
15h40 - 16h30		PC MAT G1 (Suzana) G1		EUR. (Suzana) G2							

PC - Professor de Classe / AA - Artes / TM - Trab. Manuais / Arte - Música / E.F. - Educação Física / EUR - Eurrítmia / ING - Inglês / C.Natureza - Jardinagem / Mat. - Matemática / L. Port. - Língua Portuguesa



QUADRO DE HORÁRIO SEMANAL - 2023

01/03/2023

Quadro de horário		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
		ÉPOCA	ÉPOCA	Orquestra /ÉPOCA	ÉPOCA	ÉPOCA
7h30 - 9h15						
Intervalo						
9h30 - 11h		Arte	HS - Tutoria (Gonçalo)	Arte (Irândi)	Euritmia (Suzana)	Matemática (Mainara)
Intervalo		Arte	Inglês (Gisele)	Arte (Irândi)	Matemática (Mainara)	Euritmia (Suzana)
11h15 - 12h45		CURSO	Inglês (Gisele)	CURSO	Língua Portuguesa (Isabela)	
Almoço			Matemática (Mainara)		Língua Portuguesa (Isabela)	
13h50 - 14h40		Mat. D. G. (Alonso)	Ed. Física (Carol e Gustav)	Literatura (Fabiana)		
14h40 - 15h30		Ciênc. Natureza (Kaco)	Ed. Física (Carol e Gustav)	Literatura (Fabiana)		
Intervalo						
15h40 - 16h30		Ciênc. Natureza (Kaco)	HS/ Atualidades (Irceu)	HS - Tutoria (Gonçalo)		
ARTES		Grupo	1º B. 06/02 a 20/04	2º B. 24/04 a 28/06	3º B. 31/07 a 29/09	4º B. 2/10 a 16/12 (11 a 16/12 compl. trab.)
Turmas divididas		A	Marcenaria - Gonçalo	Desenho PB - Ana	Modelagem PB - Ana	Cestaria - Adriana
		B	Desenho PB - Ana	Cestaria - Adriana	Marcenaria - Gonçalo	Modelagem - Ana



Quadro de horário		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
10º Ano	7h30 - 9h15	ÉPOCA	ÉPOCA	Orquestra /ÉPOCA	ÉPOCA	ÉPOCA
	Intervalo					
	9h30 -11h	Inglês (Gisele)	Matemática (Mainara)	Oficina	Arte (Irandi)	Euritmia (Suz.) Matemática (Mainara)
	Intervalo	Oficina D.G (Alonso)	HS - (Tutoria) Kaco	Oficina	Arte (Irandi)	Matemática (Mainara) Euritmia (Suz.)
	11h15 - 12h45	CURSO	Ed. Física (Gus)	CURSO	Oficina	CURSO
	Almoço		Ed. Física (Gus)		Oficina	
	13h50 - 14h40	Projeto Agressilvicultura Kaco	Literatura (Fabiana)	HS - (Tutoria) Kaco		
	14h40 - 15h30	Língua Portuguesa (Isabela)	Literatura (Fabiana)	HS - (Tutoria) Kaco		
	Intervalo					
	15h40 - 16h30	Língua Portuguesa (Isabela)	Inglês (Gisele)	Filosofia (Bruno)		

OFICINA Turmas divididas	Grupo	1º B. 06/02 a 20/04	2º B. 24/04 a 28/06	3º B.31/07 a 29/09	4º B. 2/10 a 16/12 (11 a 16/12 compl. trab.)
	A	Oficina de Metal - Vander	Oficina de Tecelagem - Bió	Oficina de Argila - Ana	Oficina de Pintura - Vander
	B	Oficina de Tecelagem - Bió	Oficina de Metal - Vander	Oficina de Pintura - Vander	Oficina de Argila - Ana



Quadro de horário		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	
11º Ano	7h30 - 9h15	ÉPOCA	ÉPOCA	Orquestra /ÉPOCA	ÉPOCA	ÉPOCA	
	Intervalo						
	9h30 - 11h	CURSO	Literatura (Fabiana)	CURSO	Oficina	CURSO	
	Intervalo		Literatura (Fabiana)		Oficina		
	11h15 - 12h45	Inglês (Gisele)	Matemática (Mainara)	Língua Portuguesa (Isabela)	Arte (Irandi)	Euritmia (Suz.)	Matemática (Mainara)
	Almoço	Mat. D.G (Alonso)	Inglês (Gisele)	Língua Portuguesa (Isabela)	Arte (Irandi)	Matemática (Mainara)	Euritmia (Suz.)
	13h50 - 14h40	HS/ Projeto (Tutora/ Amélia)	Oficina	Ed. Física (Carol e Gus)			
	14h40 - 15h30	HS/ Projeto (Tutora/ Amélia)	Oficina	Filosofia (Bruno)			
	Intervalo						
	15h40 - 16h30	HS - Tutoria (Carol)	Ed. Física (Carol e Gus)	HS - Tutoria (Carol)			

Ana Tereza

ARTES Turmas divididas	Grupo	1º B. 06/02 a 20/04	2º B. 24/04 a 28/06	3º B.31/07 a 29/09	4º B. 2/10 a 16/12 (11 a 16/12 compl. trab.)
	A	Oficina de Argila - Ana	Oficina de Costura - Bió	Oficina de Encadernação - Vander	Oficina de Pintura - Ana
	B	Oficina de Encadernação - Vander	Oficina de Pintura - Ana	Oficina de Argila - Ana	Oficina de Costura - Bió



Quadro de horário		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
12º Ano	7h30 - 9h15	ÉPOCA	ÉPOCA	Orquestra /ÉPOCA	ÉPOCA	ÉPOCA
	Intervalo					
	9h30 - 11h	CURSO	Inglês (Gisele) Matemática (Mainara)	CURSO	Artes Artes	CURSO
	Intervalo					
	11h15 - 12h45	Matemática (Mainara)	Literatura (Fabiana)	Arte (Irândi)	Matemática (Mainara)	Literatura (Fabiana)
	Almoço					
	13h50 - 14h40	Ed. Física (Carol)	Sociologia (Irceu)	Filosofia (Bruno)		
	14h40 - 15h30	Ed. Física (Carol)	Artes	H.S. Tutoria (Carol)		
	Intervalo					
	15h40 - 16h30	Teatro (Manô/Gonçalo)	Artes	H.S. Tutoria (Carol)		

Carol

ARTES Turma Inteira	1º B. 06/02 a 20/04	2º B. 24/04 a 28/06	3º B. 31/07 a 29/09	4º B. 2/10 a 16/12 (11 a 16/12 compl. trab.)
	Retrato - Bió	Marchetaria - Alonso	Teatro + Cenário Manô/Gonçalo	Modelagem - Vander



QUADRO DE ÉPOCAS E CURSOS - Área IV (9º ao 12º ano)

01/03/2023

9º ano	Época - Data	06/02 a 04/03	06/03 a 31/03	10/04 a 05/05	08/05 a 26/05	29/05 a 28/06
	1ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	5ª Época
	Biologia (Camila)	Geografia (Rian)	Matemática (Mainara)	Língua Portuguesa (Fabiana)	História (Ircou)	
	Curso 9h30 - 11h	20/03 a 2º Curso	20/03 a 2º Curso	20/03 a 20/05	22/05 a 28/06	3º Curso
Gonçalo	Curso 9h30 - 11h	1º Curso	2º Curso	Geografia (Ircou)		Química (Camila)
		Física (Renato)	Geografia (Ircou)	Férias Escolares		

10º ano	Época - Data	06/02 a 04/03	06/03 a 31/03	10/04 a 05/05	08/05 a 26/05	29/05 a 28/06
	1ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	5ª Época
	Física (Renato)	Arte - História da Arte (Vander)	Geografia (Ircou)	Biologia (Camila)	Matemática (Mainara)	
	Curso 9h30 - 11h	06/02 a 17/03	20/03 a 2º Curso	20/03 a 20/05	22/05 a 28/06	3º Curso
Kaco	Curso 9h30 - 11h	1º Curso	2º Curso	Química (Camila)		Física (Renato)
		História (Ircou)	Química (Camila)	Férias Escolares		

11º ano	Época - Data	06/02 a 04/03	06/03 a 31/03	10/04 a 05/05	08/05 a 26/05	29/05 a 28/06
	1ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	5ª Época
	Matemática (Mainara)	Química (Renato)	Física (Renato)	Geografia (Ircou)	L. Portuguesa (Fabiana)	
	Curso 11h15 - 12h45	06/02 a 17/03	20/03 a 2º Curso	20/03 a 20/05	22/05 a 28/06	3º Curso
Ana Tereza	Curso 11h15 - 12h45	1º Curso	2º Curso	História (Ircou)		Química (Renato)
		Biologia (Camila)	História (Ircou)	Férias Escolares		

12º ano	Época - Data	06/02 a 04/03	06/03 a 31/03	10/04 a 05/05	08/05 a 26/05	29/05 a 28/06
	1ª Época	1ª Época	2ª Época	3ª Época	4ª Época	5ª Época
	Geografia (Rian)	Biologia (Camila)	Hist. Arquitetura (Vander)	Matemática (Mainara)	Química (Renato)	
	Curso 11h15 - 12h45	06/02 a 17/03	20/03 a 2º Curso	20/03 a 20/05	22/05 a 28/06	3º Curso
Carol	Curso 11h15 - 12h45	1º Curso	2º Curso	Física (Renato)		História (Ircou)
		Química (Renato)	Física (Renato)	Férias Escolares		



QUADRO DE ÉPOCAS E CURSOS - Área IV (9º ao 12º ano)

01/03/2023



9º ano	Época - Data	31/07 a 26/08	28/08 a 07/10	16/10 a 11/11	12/11 a 16/12
	Época 7h30 - 9h15	6ª Época	7ª Época	8ª Época	9ª Época
Gonçalo	Época - Data	Química (Camila)	Hist. Arte (Vander)	Matemática (Mainara)	Física (Renato)
	Curso 9h30 - 11h	31/07 a 23/09	25/09 a 5º Curso	25/09 a 01/12	
	Férias Escolares	4º Curso	História (Ircou)	5º Curso	Biologia (Camila)
Férias Primavera					
Férias Escolares do Final do ano					

10º ano	Época - Data	31/07 a 26/08	28/08 a 07/10	16/10 a 11/11	12/11 a 16/12
	Época 7h30 - 9h15	6ª Época	7ª Época	8ª Época	9ª Época
Kaco	Época - Data	Matemática (Mainara)	História(Ircou)	L.P. Literatura - Prod. E. T. (Fabiana)	Química (Camila)
	Curso 9h30 - 11h	31/07 a 23/09	25/09 a 5º Curso	25/09 a 01/12	
	Férias Escolares	4º Curso	Geografia (Ircou)	5º Curso	Geografia (Ircou)
Férias Primavera					
Férias Escolares do Final do ano					

11º ano	Época - Data	31/07 a 26/08	28/08 a 07/10	16/10 a 11/11	12/11 a 16/12
	Época 7h30 - 9h15	6ª Época	7ª Época	8ª Época	9ª Época
Ana Tereza	Época - Data	História (Ircou)	História da Música	Biologia (Camila)	Matemática (Mainara)
	Curso 11h15 - 12h45	31/07 a 23/09	25/09 a 5º Curso	25/09 a 01/12	
	Férias Escolares	4º Curso	Geografia (Ircou)	5º Curso	Geografia (Ircou)
Férias Primavera					
Férias Escolares do Final do ano					

12º ano	Época - Data	31/07 a 26/08	28/08 a 07/10	16/10 a 11/11	12/11 a 16/12
	Época 7h30 - 9h15	6ª Época	7ª Época	8ª Época	9ª Época
Carol	Época - Data	Língua Portuguesa (Fabiana)	Matemática (Mainara)	Física (Renato)	História (Ircou)
	Curso 11h15 - 12h45	31/07 a 23/09	25/09 a 5º Curso	25/09 a 01/12	
	Férias Escolares	38	Geografia (Ircou)	5º Curso	Biologia (Camila)
Férias Primavera					
Férias Escolares do Final do ano					

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

Função	Nome	Formação	Reporta á:
Diretor Escolar e professor	Silvio Vieira de Miranda	Licenciado em Pedagogia, Licenciatura Plena em Geografia, Mestrado em Educação e Especialização em Pedagógica Waldorf	Conferência Interna
Vice Diretora Escolar e professora	Marisa Cristina Santos Altavista	Licenciatura em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna
Secretária Escolar Pedagógica	Roberta Trautvein	Magistério, Marketing e Pós graduação em Supervisão Escolar (incompleto)	Conferência Interna / Diretor Pedagógico Escolar
Secretária Escolar Pedagógica	Raquel Maria Jovencio Marcolino	Bacharel em Serviço Social	Conferência Interna / Diretor Pedagógico Escolar
Coordenador Pedagógico Ed. Infantil	Marisa Cristina Santos Altavista	Licenciatura em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna
Coordenador Pedagógico Ens. Fundamental 1º ao 9º ano	Silvio Vieira de Miranda	Magistério, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Geografia, Mestrado em Educação e Especialização em Pedagogia Waldorf	Conferência Interna
Coordenador Pedagógico Ens. Médio 10º ao 12º ano	Fabiola Soares Zahn	Médica Veterinária, Doutora em Medicina Veterinária, Cursando Pós-Graduação em Ensino de Língua Inglesa.	Conferência Interna
Assistente Social	Amélia Aparecida Lopes Vieira Branco	Bacharel em Serviço Social	Conferência Interna
Médica Escolar	Daniela Pavanato Sardinha	Médica Cirurgiã com especialização em medicina antroposofica pela ABMA e pela Eugen Kolisko Akademie	Conferência Interna
Auxiliar de Biblioteca	Gabriela Garcia Arnal Guenther	Ensino Superior - Editoração	Conferência Interna / Diretoria da APA
Assistente de Comunicação	Ana Paula Brito de Oliveira	Bacharel em Direito, Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Recursos Humanos	Conferência Interna / Diretoria da APA

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

Função	Nome	Formação	Reporta á:
Coordenadora Administrativa	Débora Aparecida Ferreira de Oliveira	Bacharel em Administração de Empresas, Licenciatura em Pedagogia	Diretoria da APA
Coordenador Financeiro	Hugo Fernando Victor	Bacharel em Administração	Diretoria da APA
Auxiliar Financeiro	Caroline Martins de Souza	Bacharel em Direito	Diretoria da APA
Auxiliar de Administração	Deis Cristina de Araujo	Bacharel em Pedagogia	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Aparecida de Fátima Correa Jose	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Verônica da Silva Oliveira	Ensino Medio Completo	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Fernanda de Paula Pereira da Silva	Ensino Medio Completo	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	João Bento Barbosa	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Severina Caitano Neta	Ensino Médio Incompleto	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Maria Caitano Neta Maciel	Ensino Fundamental Completo	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Lucimare Rodrigues Bruder	Ensino Fundamental Incompleto	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Kelli Moreira Lino	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA
Auxiliar de Serviços Gerais	Fabiana Aparecida Camargo	Ensino Médio Incompleto	Diretoria da APA
Auxiliar de Manutenção	Diogo Generoso da Silva	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA
Auxiliar de Manutenção	Giovani Aparecido da Silva	Ensino Médio Completo	Diretoria da APA

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é composto por professores formados em nível médio e universitário, licenciados e pós-graduados, em regime de CLT.

Docentes da Educação Infantil

Professoras Jardineiras responsáveis pelas turmas do Jardim (Educação Infantil) de acordo com a pedagogia Waldorf.

Turma	Professora Jardineira	Habilitação Acadêmica	
Maternal	Camila Fernanda Issa dos Santos Felipe	Licenciatura em Pedagogia	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Auxiliar Maternal	Patrícia Miani Moncau	Bacharel em Psicologia, Matriculada em Licenciatura em Pedagogia,	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Jardim A - Oripapa	Marisa Cristina Santos Altavista	Magistério e Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf
Auxiliar Jardim A - Oripapa	Camila Castro de Almeida	Licenciatura em Pedagogia	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Jardim B - Ceciarã	Danielle Dutra Felicori	Graduada Arquitetura e Licenciatura em Pedagogia	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Auxiliar Jardim B - Ceciarã	Izís Rodrigues da Silva	Ensino Médio	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Jardim C - Ibiaram	Maíté Proutiere	Bacharel em Fonoaudiologia, Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf para jardins de infância
Auxiliar Jardim C - Ibiaram	Marina de Oliveira Lino	Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf
Jardim D - Jardim D - Araci	Ariadne Maria de Lima Paes	Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf
Auxiliar Jardim D - Araci	Bluma Fernandez de Bona	Licenciatura em Geografia, Cursando Pedagogia	-

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é composto por professores formados em nível médio e universitário, licenciados e pós-graduados, em regime de CLT.

Docentes do Ensino Fundamental e Médio - Ciclo Waldorf de 12 anos

Professores de classe ou tutores responsáveis pela turma de acordo com a pedagogia Waldorf.

Turma	Professor de Classe	Habilitação Acadêmica	Seminário Pedagógico Waldorf
1º ano Waldorf Professora de Classe	Talita Moreno de Ascensão Munhoz	Licenciatura em Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf
2º ano Waldorf Professora de Classe	Juliana Retz Toledo Veiga	Licenciatura Plena em Educação Artística, Cursando Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf
3º ano Waldorf Professora de Classe	Camila Chiacchio Amorin	Licenciatura Plena Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf
4º ano Waldorf Professora de Classe	Renata Leite Raposo Frederico	Licenciatura em Pedagogia para Liberdade Comunicação Social - Jornalismo Mestrado em Comunicação Midiática	Seminário Pedagógico Waldorf
5º ano Waldorf Professora de Classe	Graziella Aparecida Bento Campoi	Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf
6º ano Waldorf Professor de Classe	Mathias Teixeira Cisneros	Bacharel em Fisioterapia, Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf
7º ano Waldorf Professora de Classe	Cristiane Rizzo Addison	Licenciatura Plena Pedagogia	Seminário Pedagógico Waldorf
8º ano Waldorf Professora de Classe	Silvio Vieira de Miranda	Magistério, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Geografia e Mestrado em Educação	Seminário Pedagógico Waldorf
9º ano Waldorf Professora de Classe	Gonçalo de Mello e Faro Conceição Paiva	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf
10º ano Waldorf Professora Tutora	Marcio Piedade Vieira	Engenheiro Agrônomo / Pedagógica Waldorf	Seminário Pedagógico Waldorf
11º ano Waldorf Professora Tutora	Ana Tereza Retz de Oliveira	Licenciatura em Plena Artes Visuais Pós-Graduação em artes Pedagogia Waldorf.	Seminário Pedagógico Waldorf
12º ano Waldorf Professora Tutora	Carolina Villaboim de Carvalho Hess	Licenciatura em Educação Física, Certificada em Inglês pela Advanced English - Universidade Cambridge	Seminário Pedagógico Waldorf

QUADRO DEMONSTRATIVO DO PESSOAL DOCENTE

O corpo docente é composto por professores formados em nível médio e universitário, licenciados e pós-graduados, em regime de CLT.

Docentes especialistas

Professores especialistas por disciplina com qualificação Acadêmica e Waldorf.

Turma	Professor de Classe	Habilitação Acadêmica	
Auxiliar / Substituta	Larissa Lara Lagôa	Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Pedagogia.	Seminário Pedagógico Waldorf
Auxiliar	Clara Brant de Carvalho Conceição Paiva	Cursando Licenciatura Plena Artes Visuais	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Auxiliar / Substituto	Beatriz Maria Retz	Engenheira Agrônoma, Licenciatura em Ciências da Natureza.	Seminário Pedagógico Waldorf
Apoio - Eurythmia Curativa	Francesca Verduyse	Curative Eurythmy	Formação de Eurythmia Waldorf
Apoio Pedagógico	Patricia Kruppa Villani Ghellardi	Licenciatura em Pedagogia	-
Arte	Ana Tereza Retz de Oliveira	Licenciatura em Artes Visuais	Seminário Pedagógico Waldorf
Arte, História da Arte e Arquitetura	Vander Vicentin	Licenciatura em Educação Artística	Seminário Pedagógico Waldorf
Arte	Gonçalo de Mello e Faro Conceição Paiva	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf
Arte (Música - Violino)	Marcela Frigato Alves	Licenciatura em Música	-
Arte (Música e Coral - Piano)	Tamara R. S. Van Boelens	Terapeuta Musical	Seminário Pedagógico Waldorf
Arte (Aplicadas e Trabalhos Manuais)	Fabiola Soares Zahn	Médica Veterinária Doutora em Medicina Veterinária Cursando Pós-Graduação em Ensino de Língua Inglesa.	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf
Arte (Trabalhos Manuais)	Adriana Grimaldi Aquino	Licenciada em Letras	Seminário de Pedagogia Waldorf (Incompleto) / Curso de Transformação em Pedagogia Waldorf

Arte - auxiliar (Teatro)	Manoela Paim Pamplona	Artista - com funções de Ensaíador Circense	-
Arte (Música e Coral) / História da Música	Iranđ Fernando Daroz	Licenciatura em Educação Artística, Arquitetura e Urbanismo, Mestre e Doutor em Música.	-
Arte (Música)	Lígia Asato Kiomura Uliana	Licenciatura Plena em Música	-
Biologia	Camila Lofiego Silva Ribeiro	Licenciatura em Ciências Biológicas	Seminário Pedagógico Waldorf
Ciências Físicas e Biológicas	Ana Luiza Azank Veltri	Bacharel e Licenciatura em Ciências Biológicas	Seminário Pedagógico Waldorf
Ciências Físicas e Biológicas	Márcio Piedade Vieira	Engenheiro Agrônomo / Pedagógica Waldorf	Seminário Pedagógico Waldorf
Educação Física	Guilherme de Oliveira Gasperini	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf
Educação Física	Carolina Villaboim de Carvalho Hess	Licenciatura em Educação Física, Certificada em Inglês pela Advanced English - Universidade Cambridge	Seminário Pedagógico Waldorf
Educação Física	Gustav Marcus Luba	Licenciatura em Educação Física	Seminário Pedagógico Waldorf
Euritmia	Suzana Paulina Lehman Murbach	Eurhythmi e Bióloga Modalidade Ecologia	Formação de Euritmia Waldorf
Euritmia	Alexandra Katharina de Melo Sixel	Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos e Formação em Euritmia Goetheanum	Formação de Euritmia Waldorf
Filosofia	Bruno do Prado Pascoal	Licenciatura em História	-
História e Geografia	Irceu Munhoz Junior	Licenciatura Plena em Pedagogia Mestrado em Educação Especialização em História do Brasil Licenciatura Plena em Ciências Sociais Bacharelado em Ciências Sociais.	Seminário Pedagógico Waldorf
Habilidades Sociais - Projeto Social	Amélia Aparecida Lopes Viera Branco	Bacharel em Serviço Social	Cursando Seminário Pedagógico Waldorf

Inglês	Gisele Pereira de Freitas	Bacharel em Direito, Certificado em Inglês Avançado - Cambridge English	-
Inglês	Sheila Goia de Oliveira	Licenciatura em Letras	Seminário Pedagógico Waldorf
Língua Estrangeira - Alemão	Renata Nascimento Miarelli	Licenciatura em Letras, Mestra em Linguística e Língua Portuguesa.	-
Língua Estrangeira - Alemão e Língua Portuguesa	Isabela Antunes de Oliveira Morais	Licenciatura em Letras	Seminário Pedagógico Waldorf
Língua Portuguesa	Fabiana Camargo Pellegrini	Bacharel e Mestre em Letras, cursando Licenciatura em Letras	Seminário Pedagógico Waldorf
Matemática	Mainara Lenz	Licenciatura e Mestre em Matemática	Seminário Pedagógico Waldorf
Matemática	Alonso Campoi Tripodi	Bacharel e Mestre em Física	Seminário Pedagógico Waldorf
Química	Renato Fernandes	Licenciatura plena em Biologia	-



Dedetizadora Bioprag®

Dedetizadora Bioprag Eireli - ME CNPJ: 05.128.516/0001-30
Telefone: 14 38454011 | Email: adm@bioprag.com.br
Rua Minas Gerais, 750, Centro, 18.570-000, Conchas/SP
Licença sanitária: 3351230801-812-000001-1-6

Ordem de Serviço
Certificado de Execução
Nº 31822
Via do Cliente

Nome Fantasia: Escola Aitiara | Razão Social: Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara | CNPJ: 50.820.968/0001-32 | Cod. Cliente: 287
Endereço: Rodovia Gastão Dal Farra, nº s/n, Demétria, Km 04, Botucatu - SP | CEP: 18603-970 | (Escola Aitiara) | (Escola)

Telefone(s): (14) 3815-3290(Edmilson)

Serv. 31822 de 19/01/2023 das 10:00 às 10:30 | Dt real: 19/01 | Hr real: 10:20 às 10:30 | Tp Ida: _____ | Tp Volta: _____
Confirmou/Procurar: _____ Dependências: _____ Técnico(s) Operador(es): _____ Vendedor: _____

Edmilson, Serviço(s): Controle de Pragas, Limpeza Caixa D'água Técnico Bioprag Lucas Mendes

Praga(s)	Informações de Produtos e Aplicação				Garantia
	Produto	Aplicação (modo e local)	Registro	Diluição/ Qt. Aplicada	
Desinsetização	Bifentol 200SC® (Bifentrina do grupo quim. Piretróide 45 ml / 10 Litros em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.2398.0027.001-5	360 ml em 80 L	6 meses 18/07/2023
	Fendona 6 SC (Alfa-Cipermetrina - 6% p/p do grupo quim. Piretrina 50ml para 10L em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.0404.0031.001-0	ml em L	
	(do grupo quim. --- em)	()		ml em L	
	Temprid® SC (Imidacloprido a 21% e BetaCiflutrina a 10,5% do grupo quim. Neonicotinoide 30 ml / 10 Litros em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.3222.0036	ml em L	
	TERMIDOR 25 CE (FIPRONIL 2,5% do grupo quim. Fenil Pirazol 50 ml / 10 litros em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.1976.0004.001	ml em L	
	Tenopa (Alfa-cipermetrina a 3% e Flufenoxurom a 3% do grupo quim. Piretróide 170 ml / 10 litros em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.0404.0035	ml em L	
	DDVP Rogama 1000CE (Diclorvos 100% p/v do grupo quim. Organofosforado 50 ml / 10 Litros em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.0425.0127.001-0	ml em L	
	Demand 2,5 SC (Lambda-cialotrina 2,5% m/v do grupo quim. Piretróide erro: varias diluições cadastradas para o mesmo produto e metodo em Água)	Pulverização Manual (Pulverizador Manual)	3.0119.6626.001-7	ml em L	
	Target Atrativo Orgânico (Extratos Naturais Atrativos de Moscas do grupo quim. Não se aplica --- em)	()	Isento	ml em L	
	K-Othrine® 2P (Deltametrina 0,2% do grupo quim. Piretróide Pronto para uso, aplicar a medida que for necessária em Pronto Uso)	Polvilhamento (Polvilhadeira)	3.3222.0015		
Ficam VC ® (Bendiocarbe 80% p/p do grupo quim. Carbamato --- em)	()	3.3222.0010			
Adesivo Armadilha Luminosa Colly (do grupo quim. --- em)	()				

Reservatório	Informações de Produtos e Aplicação			Garantia
	Produto	Qt. Aplicada	Condições do Reservatório:	
x Caixa D'água	Hidrosan Plus	200 g	<input type="checkbox"/> Tampa Quebrada <input type="checkbox"/> Tampa Mal Vedada <input type="checkbox"/> Boina Danificada <input type="checkbox"/> Boina Envelhecida <input type="checkbox"/> Boina com Vedação Ruim <input type="checkbox"/> Caixa Trincada <input type="checkbox"/> Encanamentos com Vazamento <input type="checkbox"/> Caixa Quebrada <input type="checkbox"/> Água Fétida <input type="checkbox"/> Água com Lodo <input type="checkbox"/> Água com Animais/ Insetos mortos <input type="checkbox"/> Água com Aparência de Limpa <input type="checkbox"/> Caixa Bem Vedada <input type="checkbox"/> Outros:	6 meses 18/07/2023

Antídotos dos produtos aplicados/ Período de Segurança para Afastamento/ Ação Toxicológica

Ficam VC ® - Antídoto: Atropina e tratamento sintomático. | Temprid - Antídoto: Tratamento Sintomático - Afastamento: 6h | Preenchimento livre - Antídoto: | K-Othrine® 2P - Antídoto: Anti-histamínico/ Tratamento Sintomático - Afastamento: Não há necessidade | Fendona 6 SC - Antídoto: Anti-histamínicos e tratamento sintomático. - Afastamento: 6 h | Bifentol 200 SC - Antídoto: Anti-histamínicos e Tratamento Sintomático - Afastamento: 6h | TERMIDOR 25 CE - Antídoto: Tratamento sintomático | Atrativo Biológico para Moscas - Antídoto: Não Tóxico - Afastamento: Não há necessidade | Tenopa - Antídoto: Tratamento Sintomático e de Suporte - Afastamento: 6h | DDVP - Antídoto: Sulfato de Atropina e Tratamento Sintomático. - Afastamento: 6h | Demand 2,5 SC - Antídoto: Anti-histamínicos e tratamento sintomático. - Afastamento: 6h | Centro de Assistência Toxicológica - CEATOX - Instituto de Biociências - UNESP (14) 3815 3048 Botucatu

Observações para o técnico:

Observações do técnico sobre serviço (vide-verso):

feito a desinsetização em todos os ambientes e externos e feito o limpeza do local d'água sendo de 25.000 litros

Os cuidados na hora da realização do serviço de Controle de Pragas, casos de ambiente externo é importante manter distância segura do local onde esteja sendo feita a aplicação evitando ao máximo o contato com produto, em local interno o ideal e recomendado é sair do local e também retirar seus pets e guardar utensílios de cozinha e alimentos que estejam expostos para que a aplicação seja feita, manter o local vazio por pelo menos 6(seis) horas, para evitar contato com produto em seu estado líquido após esse período de secagem (vai variar dependendo da ventilação do local) ele já não proporciona nenhum risco a saúde, lembramos que aplicação interna não traz risco para as paredes, tecidos e móveis. Obs em caso de contaminação a pessoa deve buscar atendimento médico o mais rápido possível acompanhado da ficha técnica.

[Assinatura]



RT: Marcelo Odorisi
CREA No. Inscr.: 5060765078 UF:SP

Técnico Operador Dedetizadora Bioprag®

Ass. do representante do(a) Escola Aitiara
Nome Completo:
RG:

CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO



CLIENTE: Escola Aitiara | CNPJ: 50.820.968/0001-32
 ENDEREÇO: Rodovia Gastão Dal Farra, s/n, Demétria, Km 04 - Botucatu/ SP
 DATA DO SERVIÇO: OS nº 31822 do dia 19/01/2023
 GARANTIA: Controle de Pragas (Desinsetização: 6 meses 18/07/2023)

Produtos Utilizados

Nome / Composição / Locais Aplicação	Inscrição MS/MA	Tratamento e Tempo de Afastamento	Diluição Recomendada/ Qt. Utilizada	Composição
Ficam VC® (Berdicarbe 80% p/p grupo Carbamato) --- em) Aplicado em;	3.3222.0010	Atropina e tratamento sintomático. - Tempo Afastamento: após a aplicação.	0,00 em 0,00 L	Berdicarbe 80% p/p Dispersantes e Diluente 20 % p/p
TempriD® SC (Imidacloprido a 21% e Beta-Ciflutrina a 10,5% grupo Neonicotinoide) --- em Água) Aplicado em;	3.3222.0036	Tratamento Sintomático - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	30 ml / 10 litros 0,00 em 0,00 L	Imidacloprido...21,0% ; Beta-Ciflutrina...10,5%; Inertes: Dispersante, atenuador de espuma, conservante, espessante e solvente.....68,5%.
(grupo) --- em) Aplicado em ;		- Tempo Afastamento: após a aplicação.	0,00 em 0,00 L	
K-Othrine® 2P (Deltamethrina 0,2% grupo Piretróide) --- em Pronto Uso) Aplicado em;	3.3222.0015	Anti-histamínico/ Tratamento Sintomático - Tempo Afastamento: Não há necessidade após a aplicação.	Pronto para uso, aplicar a medida que for necessária 0,00 em 0,00 L	Deltamethrina 0,2% p/p Inertes: Carbonato de Cálcio 99,8% p/p
Fendona 6 SC (Alfa-Cipermetrina - 6% p/p grupo Piretróide) --- em Água) Aplicado em;	3.0404.0031.001-0	Anti-histamínicos e tratamento sintomático. - Tempo Afastamento: 6 h após a aplicação.	50ml para 10L 0,00 em 0,00 L	[R,S]-alfa-ciano-3-fenoxibenzil-1R)-cis-3-[2,2 clorov
Bifentol 200SC® (Bifentina grupo Piretróide) --- em Água) Aplicado em ;	3.2398.0027.001-5	Anti-histamínicos e Tratamento Sintomático - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	45 ml / 10 Litros 0,00 em 0,00 L	mil)2,2dimetilciclopropanocarboxilato Alfa-cipermetrina, cipermetrina-alfa
TERMIDOR 25 CE (FIPRONIL 2,5% grupo Fenil Pirazol) --- em Água) Aplicado em;	3.1970.0004.001	Tratamento sintomático - Tempo Afastamento: após a aplicação.	50 ml / 10 litros 0,00 em 0,00 L	Bifentrina a 20% p/v, umectante, agente espessante, anti-espumante, tensoativo (nonfenol etoxilado 9,5 OE) e diluente.
Targel Atrativo Orgânico (Extratos Naturais Atrativos de Moscos grupo Não se aplica) --- em) Aplicado em ;	Isento	Tratamento sintomático - Tempo Afastamento: após a aplicação.	50 ml / 10 litros 0,00 em 0,00 L	5-amino-1-(2,6-dicloro-alfa,alfa-trifluor-p-tolil)-4-trifluormetilimidazolid-3-carbonitrila (Fipronil) - 2,5% (Solventes emulsificantes) - 97,5%
Tenopa (Alfa-cipermetrina a 3% e Flufenoxuron) a 3% grupo Piretróide) --- em Água) Aplicado em;		Não Tóxico - Tempo Afastamento: Não há necessidade após a aplicação.	0,00 em 0,00 L	Extratos Naturais
DDVP Rogana 1000CE (Dieldorvos 100% p/v grupo Organofosforado) --- em Água) Aplicado em;	3.0404.0035	Tratamento Sintomático e de Suporte - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	170 ml / 10 litros 0,00 em 0,00 L	Alfa-Cipermetrina e Flufenoxuron a 3%
(grupo) --- em) Aplicado em ;	3.0425.0127.001-0	Sulfato de Atropina e Tratamento Sintomático. - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	50 ml / 10 Litros 0,00 em 0,00 L	DDVP (dieldorvos) 2,2-diclorovinil dimetil fosfiato.....100% (p/v) Emulsificante e Solventes
Demana 2,5 SC (Lambda-cialotrina 2,5% m/v grupo Piretróide) --- em Água) Aplicado em;	3.0119.6626.001-7	Anti-histamínicos e tratamento sintomático. - Tempo Afastamento: 6h após a aplicação.	erro: varias diluições cadastradas para o mesmo produto e metodo 0,00 em 0,00 L	Alfa-ciano-3-fenoxibenzil-3-(2-cloro-3,3,3-trifluoroprop-1 enil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato-1 :1 [(Z)-1 R,3R), S-ester e (Z)-(1S,3S), R-e

CREA No. Inscr.: 5060765078 UF:SP



CERTIFICADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

CLIENTE: Escola Aitiara | CNPJ: 50.820.968/0001-32
ENDEREÇO: Rodovia Gastão Dal Farra, s/n, Demétria, Km 04 - Botucatu/ SP
DATA DO SERVIÇO: 19/01/2023
GARANTIA: 1 Caixa D'água : 6 meses.

A Detetizadora Bioprag® realizou o serviço de higienização e desinfecção dos reservatórios de água potável no estabelecimento acima identificado, sob a
Etapa Final de Higienização e Desinfecção. O produto utilizado foi o Hidrosan Plus via à ***. A solução conforme descrito abaixo.
Etapa Final de Higienização e Desinfecção. O produto utilizado foi o Hidrosan Plus via à ***. A solução conforme descrito abaixo.

Nome / Composição / Locais Aplicação	Inscrição	Produtos Utilizados	Composição
Hidrosan Plus via à ***	Não há.	Procaução Não há antídoto específico/ Tratamento Sintomático	Dicloro isocianurato de sódio desidratado

Marcelo Odorisi

CREA No. Inscr.: 5060765078 UF: SP

LAUDO TÉCNICO: MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS

Local: **ESCOLA AITIARA**

Introdução: manutenção geral em 5 Bebedouros, conforme descritos abaixo:

Descrição da Manutenção Executada:

Limpeza: Verificação no sistema de drenagem e desentupimento, limpeza de mangueiras, uso do cloro para limpeza da cuba e limpeza geral do equipamento.

Período: A cada 3 meses.

Manutenção: verificação do compressor, gás, termostato, mangueiras, pastilha Peltier e funcionamento em geral.

Período: A cada 3 meses.

Troca do filtro periodicamente – 6 meses (180 dias).

Botucatu, 03 de Maio de 2.023

22.861.653/0001-20

ALENILSON SANTOS - MEI

RUA RAFAEL RUIZ GARCIA CAL. PERÁO, 25
JD. BOTUCATU-RUBIÃO JUNIOR - CEP. 13.618-298
Botucatu - SP


TECNICO: ALENILSON SANTOS



Relatório de Inspeção, Manutenção e Recarga de Extintores de Incêndio

INMETRO - Nº: 0090832013

Portaria 58 do INMETRO de 16/02/2022

Nº: 34.069

ESCOLA AITARA

Botucatu - SP

Vistos:

Manutenção/Ensaio

Inspeção Final

Responsável Técnico

Data entrada: 04/04/2023
 Data saída: 12/04/2023
 Sala Nº: 281291804 / 281291840
 Vendedor: Rafael Paludetto
 NF:

IDENTIFICAÇÃO DO EXTINTOR

SERV. EXEC. INSP./ENSAIOS

ENSAIO HIDROSTÁTICO

Nº DE ORDEM	Nº SELO INMETRO	Nº DO CILINDRO / RECIPIENTE	Nº DA FICHA	ANO FABRIC.	ÚLTIMO TESTE	FABRIC. OU MARCA	NORMA	CÓD. PROJETO	Lote	Reaproveitamento	TIPO	CAPAC. EXTINTORA	CAPAC. CARGA	INSPEÇÃO	MANUTENÇÃO NÍVEL	PINTURA	ENSAIO COMPONENTE	AGENTE EXTINTOR	PEÇA	VISUAL EXTERNO	VISUAL INTERNO	ROSCAS	TARA CILINDRO KG	TARA PESO CILINDRO VAZIO (PV)	PERDA DE MASSA	TARA PESO CILINDRO CHEIO DE ÁGUA (PC)	PRESSÃO TRABALHO	VOLUME EM LITROS (V=PC-PV)	CAP. MÁXIMA CARGA (% DE V EM L)	PRESSÃO DE TESTE	EXPANSÃO TOTAL ET (cm³)	REFERÊNCIA VOLUMÉTRICA		LAUDO/RESULTADO	INSPEÇÃO FINAL		
																																PERMANENTE / EP (Cm³)	EP / ET (Cm³)				
24	281291827	02284	02284	10	20	Resil	10.721	R956/2	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,400										A	S
25	281291828	13895	13895	10	20	Resil	10.721	R956/2	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,400										A	S
26	281291829	27941	27941	15	20	Resil	15.808	R956/2	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,400										A	S
27	281291830	40828	40828	06	22	IMC	10.721	IMC04BC	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,000										A	S
28	281291831	94851	94851	98	20	RR	10.721		POD-82/20	S	BC	10BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,000										A	S
29	281291832	01066	01066	07	22	FCV	10.721	M45095351	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,000										A	S
30	281291833	111184	111184	97	22	Yanes	10.721		POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,000										A	S
31	281291834	57771	57771	10	20	Resil	10.721	R956/2	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,400										A	S
32	281291835	12453	12453	09	20	FCV	10.721	M45095351	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,000										A	S
33	281291836	39974	39974	01	23	PT	10.721		OMG-19/23	N	BC	20BC	4	S	3	S	ABEF	N			S	S				1,000										A	S
34	281291837	05780	05780	04	20	MY	10.721		POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,000										A	S
35	281291838	02322	02322	10	20	Resil	10.721	R956/2	POD-82/20	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,400										A	S
36	281291839	57342	57342	11	22	Resil	10.721	R956/2	POG-21/18	S	BC	20BC	4	S	2	N	AE	N			S	S				1,400										A	S
37	281291840	01523	01523	16	23	Resil	15.808		PODA-81/23	N	ABC	3A,20BC	6	S	3	S	ABEF	N			S	S														A	S

LEGENDAS: INSPEÇÃO (SIM) / MANUTENÇÃO - NÍVEL 1, 2 ou 3 / AGENTE EXTINTOR, PINTURA, VISUAL INTERNO EXTERNO ROSCA (SIM) OS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO EXECUTADOS ESTÃO DISCRIMINADOS NO ORGANOGRAMA FUNCIONAL

ENSAIO COMPONENTES

- | | | | | | |
|------------------|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1-INDIC. PRESSAO | 9-QUEBRA JATO | 17-MICLO | 25-VOLANTE AMPOLA | 33-SALA PLÁSTICA | 51-GARANT. |
| 2-SIFAO ALUMINIO | 10-TRAVA | 18-CONJUNTO APNG | 26-BUCHA POSAP | 43-AMBIENTE | 52-ANEL |
| 3-VALVULA M30 | 11-CONJUNTO BUJAO | 19-ARRUELA | 27-ESGUESTR. MEC. | 44-FABRICANTE | 53-CORO. PLÁSTICO |
| 4-VALVULA CO2 | 12-PISTOLA | 20-MOLA | 28-VEDAÇÃO MILO | 45-CONJ. ROSCADOS | 54-TAMPA |
| 5-MANG. POSARJEM | 13-QUADRO INSTR. | 21-PUNHO | 29-CORRENTE | 46-CONJ. RODAGEM | |
| 6-MANGUEIRA CO2 | 14-DISCO SEGURANCA | 22-CORING | 30-VALVULA PUP2 | 47-CORPO EXTINTOR | |
| 7-PINO | 15-RODA DE CARRETA | 23-ABRAÇADEIRA | 31-VALVULA ABL | 48-COMP. EXTINTOR | |
| 8-DIFUSOR | 16-LAÇORE | 24-PEIRA | 32-SIFAO PVC | 50-MASSA E CARGA | |



Relatório de Inspeção, Manutenção e Recarga de Extintores de Incêndio

INMETRO - Nº: 0090832013

Portaria 58 do INMETRO de 16/02/2022

Nº: 34.069

ESCOLA AITARA
Botucatu - SP

Data entrada: 04/04/2023
Data saída: 12/04/2023
Selo Nº: 281291804 / 281291840
Vendedor: Rafael Paludetto
NF:

Vistos: _____
Manutenção/Ensaio
Inspeção Final
Responsável Técnico

Total Materia Prima

Tipo	Lote	Quant.	Reap.	Fabricante	Teor Prod. Inibidor	Validade
P0 Quimico BC	POD-82/20	44,00	S	DELTA	95,00	12/11/2025
P0 Quimico BC	OMG-9/21	4,00	S	OMEGA	95,00	08/12/2026
P0 Quimico BC	OMG19/23	4,00	N	OMEGA		23/03/2028
P0 Quimico BC	POD-82/20	12,00	S			
P0 Quimico BC	PQG-21/18	4,00	S			
CO2	COG-33/23	4,00	N	GAMA GASES		28/02/2028
P0 Quimico ABC	PODA-81/23	6,00	N	DELTA		06/02/2028

Total Manutenções

Descrição da Manutenção	Quant.
Manutenção de 2º Nivel do Extintor (AP-10L)	18
Manutenção de 2º Nivel do Extintor (BC-4KG)	16
Manutenção de 2º Nivel do Extintor (CO2-4KG)	1
Manutenção de 3º Nivel do Extintor (ABC-6KG)	1
Manutenção de 3º Nivel do Extintor (BC-4KG)	1
Total de Extintores Pintados	0

LEGENDAS: INSPEÇÃO (S/N) / MANUTENÇÃO - NIVEL 1, 2 ou 3 / AGENTE EXTINTOR, PINTURA, VISUAL INTERNO EXTERNO ROSCA (S/N)

OS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO EXECUTADOS ESTÃO DISCRIMINADOS NO ORGANOGRAMA FUNCIONAL

PECAS

1-INDIC. PRESSAO
2-SIFAO ALUMINIO
3-VALVULA M30
4-VALVULA CO2
5-MANG. POSARPEM
6-MANGUEIRA CO2
7-PINO
8-DIFUSOR
9-QUEBRERA JATO
10-TRAVA
11-CONJUNTO BUJAO
12-PISTOLA
13-QUADRO INSTR.
14-DISCO SEGURANCA
15-RODA DE CARRETA
16-LACRE
17-AMOLO
18-CONJUNTO APAG
19-ARBUELA
20-MOLA
21-PUNHO
22-OTING
23-ABRACADEIRA
24-PERA
25-VOLANTE AMPOLA
26-BUCHA POSIAP
27-ESQUEL. MEC.
28-VEDACAO MILO
29-CORRENTE
30-VALVULA P-1/P2
31-VALVULA ABL
32-SIFAO PVC
33-SALA PLASTICA
43-AMBIENTE
44-FABRICANTE
46-CONJ. RODAGEM
47-CORPO EXTINTOR
48-COMP. EXTINTOR
50-MASSA E CARGA
51-GARANT.
52-ANEL
53-CORD. PLASTICO
54-TAMPA

ENSAIO COMPONENTES

A - ENSAIO IND. PRESSAO
B - ENSAIO MANGUEIRA
C - ENSAIO VALVULA
D - REGULADOR VALVULA ALIVIO
E - ENSAIO VALVULA PNEUMÁTICA
F - ENSAIO VALVULA HIDROSTÁTICA

Botucatu, 05 de Abril de 2022.

Prefeitura de Botucatu/SP
A/C Setor de Alvará
Senhor Artur Orsi

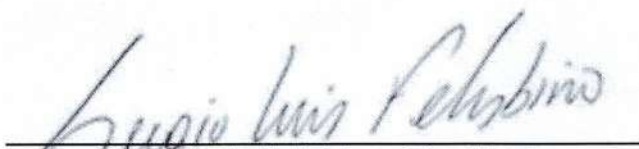
Ref.: **Alvará Provisório**

Prezado Senhor,

Pelo presente, a Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara Sob o CNPJ nº 50.820.968/0001-92, localizada na Rod Gastão Dal Farra, s/n – km4 Demétria, encaminha este ofício nº 0001/2022 para solicitarmos um Alvará provisório de 180 dias para atendermos uma Solicitação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, pois estamos com uma solicitação de Vistoria do Corpo de Bombeiro com o protocolo nº 070696/2020 aguardando a análise.

Com protesto de elevada estima e consideração, nos colocamos à disposição para todos os esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,



Sérgio Luis Felisbino - Presidente
Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara

Botucatu, 26 de Abril de 2023.


Prefeitura de Botucatu/SP
A/C Setor de Alvará
Sr. Artur Orsi

Ref.: Alvará Provisório

Prezado Senhor, pelo presente, a Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara Sob o CNPJ nº 50.820.968/0001-92, localizada na Rod Gastão Dal Farra, s/n – km4 - Demétria, Botucatu/SP encaminha este ofício nº 004/2023 para solicitarmos um Alvará provisório de 180 dias para atendermos uma Solicitação da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, pois estamos com uma solicitação de Vistoria do Corpo de Bombeiro com o protocolo nº 070696/2020 aguardando a análise.

Com protesto de elevada estima e consideração, nos colocamos à disposição para todos os esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,



Adriano Augusto M Gobeth
Associação Assist e Pedagógica Aitiara



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS

PROTOCOLO DE ANÁLISE Nº 070696-1/2020

Solicitação Nº: 2281096
Projeto Técnico Nº: 227055/3507506/2019
Data: 18/03/2020
Endereço: RODOVIA GASTÃO DAL FARRA, 0 - Km 4 - DEMETRIA
Município: BOTUCATU
Proprietário: Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara
Resp. pelo Uso: Milene Stremper
Valor Pago: Isento

ELOGIOS, SUGESTÕES, CRÍTICAS E RECLAMAÇÕES: Acesse www.corpodebombeiros.sp.gov.br no link "Fale com os bombeiros".

Este protocolo não substitui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).





SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS



FORMULÁRIO DE ENVIO DE PLANTAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/OU ÁREA DE RISCO

Logradouro: RODOVIA GASTÃO DAL FARRA

Nº: 0 Complemento: Km 4

Bairro: DEMETRIA Município: BOTUCATU UF: SP

Proprietário: Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara

CPF/CNPJ: 50820968000132 Fone: 14 33616078 Email: AJTIARA@aitiara.org.br

Responsável pelo uso: Milene Stempffer

CPF/CNPJ: 27666879806 Fone: 14 38145253 Email: gestao@aitiara.org.br

Responsável Técnico: MAURÍCIO CAMARGO DE OLIVEIRA

CREA/CAU: A118735-0 ART/RRT: 1

CPF/CNPJ: 5808213844 Fone: 14 991514169 Email: mauricioliva.mm@gmail.com

2. PROJETO TIPO

PROJETO Nº

Projeto Técnico

227055/3507506/2019

3. SOLICITAÇÃO TIPO

SOLICITAÇÃO Nº

Análise

2281096

4. ARQUIVO DE PLANTAS ENVIADAS

Foram encaminhadas para análise do Corpo de Bombeiros, juntamente com a solicitação acima descrita, as seguintes plantas de minha responsabilidade técnica:

Nome do Arquivo	Descrição	Data de Envio
-----------------	-----------	---------------

Ass: Responsável Técnico

Ass: Proprietário ou Responsável pelo uso



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Botucatu
PARECER

Em atendimento ao Ofício n. 18/2023, enviado pelo Diretor Pedagógico Escolar, Professor Silvio Vieira de Miranda, solicitando a homologação do Plano Escolar 2023, somos de PARECER FAVORÁVEL, haja visto que atende ao solicitado por esta Diretoria de Ensino, segundo legislações pertinentes.

É o Parecer.



Documento assinado eletronicamente por **Neiva Luciana Tragueta Cavalero, Supervisor de Ensino**, em 07/06/2023, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Dias De Almeida, Dirigente Regional de Ensino**, em 07/06/2023, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0628625** e o código CRC **C35951B0**.

Botucatu, 06 de Junho de 2023.

Ofício nº: 20/2023

Assunto:- Homologação do Plano Político Pedagógico

Interessado: Aitiara Escola Waldorf

Ilmo Senhor, Arnaldo Dias de Almeida

Segue o Plano Político Pedagógico da Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio para homologação.

Respeitosamente,


Silvio Vieira de Miranda
Diretor Pedagógico Escolar

Ilmo Senhor,
Arnaldo Dias de Almeida
Dirigente de Ensino
Botucatu/SP

Plano Político Pedagógico

Aitiara Escola Waldorf Ed. Inf., Ens. Fund. e Médio.

Botucatu

2023

Sumário

1-IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICA DA ESCOLA.....	4
1.1-NOME -IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.2 - ENDEREÇO - LOCALIZAÇÃO.....	5
1.3- PORTARIAS - ATOS LEGAIS.....	3
1.4- CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
1.5-JURISDIÇÃO.....	7
1.6-MODALIDADES DE ENSINO.....	7
1.7- DIREÇÃO.....	7
1.9.1- RECURSOS FÍSICOS.....	8
1.9.2- RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS.....	9
1.9.3- RECURSOS HUMANOS.....	9
1.9.4- A CLIENTELA.....	9
1.9.5- A COMUNIDADE.....	10
2- OBJETIVOS DA ESCOLA.....	10
2.1- OBJETIVOS.....	10
2.1.2- METAS E AÇÕES DA ESCOLA.....	10
3- CURRÍCULOS-SISTEMA DE ENSINO.....	11
3.2- CURRÍCULO- PROPOSTA EDUCACIONAL.....	11
3.2.1- EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
3.2.2- ENSINO FUNDAMENTAL.....	12
3.2.3- ENSINO MÉDIO.....	13
3.2.4-10º ANO E 11º ANO - ENSINO MÉDIO E O NEM.....	13
4- PROCEDIMENTO PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS.....	13

4.1- SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	14
4.1.1- PROMOÇÃO.....	15
4.1.2- RETENÇÃO.....	16
4.2- PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO.....	17
4.2.1-CONTROLE DE FREQUÊNCIA- COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA.....	18
4.2.2- PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO.....	18
4.2.3- PROCEDIMENTO DE RECLASSIFICAÇÃO.....	18
4.3- PROGRESSÃO CONTINUADA E PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS.....	19
5- PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS.....	20
6- ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL.....	25
8- PROPOSTA EDUCACIONAL.....	26
8.1- EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º SETÊNIO.....	26
8.2- O INÍCIO DO 2º SETÊNIO.....	28
8.2.1- 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	29
8.2.2- 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	32
8.2.3- 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	36
8.2.4- 4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	40
8.2.5- 5º ANO- ENSINO FUNDAMENTAL.....	45
8.2.6- 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	51
9- O FINAL DO 2º SETÊNIO (DOS 13 AOS 14 ANOS).....	59
9.1- 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	59
9.1.2- 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	65
9.2- O INÍCIO DO 3º SETÊNIO - ÁREA IV).....	71
9.2.1- 9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL.....	71
10- 10º ANO - ENSINO MÉDIO- NEM.....	93
10.1- 11º ANO - ENSINO MÉDIO - NEM.....	112
10.1.2 - 12º ANO - ENSINO MÉDIO.....	132



1 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1.1 - NOME - IDENTIFICAÇÃO

AITIARA ESCOLA WALDORF DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Pedagogia Waldorf, seu conteúdo e método, baseiam-se no desenvolvimento amplo da criança, bem como na observação da criança (individual) e da relação dela com o meio onde vive. O ensino, tanto pela escolha da matéria, quanto pelo método didático, volta-se para o pleno desenvolvimento da personalidade e suas capacidades. Elementos preponderantes da alma infantil, como a criatividade, a imaginação, as forças volitivas, o elemento rítmico, serão desenvolvidos. O ensino sempre acompanha as características e fases do próprio desenvolvimento físico, emocional e mental da criança, de acordo com sua idade. O ensino visa, em primeiro lugar, a formação da criança e não apenas a informação. O fator "informação" é considerado um dos meios importantes para alcançar a meta ampla, que é a "formação".

Para tornar o ensino vívido, o professor tem, à sua disposição, inúmeros recursos, tais como: histórias, observação de experimentos, vivências, poesias, desenhos, pinturas, músicas, dramatizações, jogos e trabalhos manuais (que são muitas vezes retirados do folclore do país).

Promove-se a integração da criança com a natureza e com o seu meio social e cultural, despertando o respeito, a admiração e a vontade de contribuir ativamente para o todo.

A escola Aitiara oferece a todos os que se identificam com o impulso de desenvolver seres humanos livres e atuantes o exercício vivo da Pedagogia Waldorf, fundamentada na cosmovisão antroposófica. Estimula o acesso de alunos de todos os segmentos sociais, conhecendo suas realidades e integrando-os num projeto pedagógico sólido e verdadeiro.

A Pedagogia Waldorf comunga com os quatro pilares de sustentação da UNESCO e, por esse motivo, entende que a "Educação para os Direitos Humanos" é uma consequência da filosofia adotada como norte da sua organização. O foco artístico e a ênfase em aprender a partir de vivências concretas dos fenômenos, sempre relacionando-os à vida cotidiana e ao desenvolvimento do aluno, especialmente valorizados dentro da Pedagogia Waldorf como uma estratégia também construtora de relações pacíficas entre as pessoas e com elas próprias, permite o trabalho diário, integrado transdisciplinarmente, com a criação e manutenção de uma cultura de paz. O contato estreito com pais e alunos, o respeito à individualidade de cada aluno como foco do processo ensino-aprendizagem e os processos de avaliação não compartimentalizados permitem que esse processo seja uma fonte viva dentro da escola. A atenção constante a esses processos e a sua sistematização constituem o projeto da Aitiara dentro do eixo "Educação para os Direitos Humanos", tornando-a então, uma das escolas filiadas à UNESCO.



1.2 - ENDEREÇO - LOCALIZAÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil Ensino Fundamental e Médio está situada à Rodovia Gastão Dal Farra, Km 4, s/n no bairro Demétria, Caixa Postal 102, CEP 18603-970, Botucatu - SP. É mantida pela Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, CGC: 50.820.968/0001-32.

Associação Pedagógica Aitiara, Registro de Imóveis, Títulos e Documento Civil de Pessoa Jurídica, sob nº 10478, em 03 de maio de 1999.

Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, registro no 1º oficial de Registro de Títulos e Documentos Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Botucatu/SP nº 002920 em 15/12/2009.

A escola não tem finalidade lucrativa e aplica suas rendas no país, para consecução dos objetivos educacionais previstos em seu Regimento Escolar e nos Estatutos da Mantenedora.

A escola mantém o ensino na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

1.3 - PORTARIAS - ATOS LEGAIS

1.3.1 Ensino Infantil

Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 09/05/2022, nos Termos do Decreto 64.187/2019, com fundamento na Deliberação CEE 138/2016, Deliberação CEE 148/2016, e à vista do processo SEDUC- PRC- 2022/10362 - DO de 10/05/2022, pág. 132 (91).

1.3.2 Ensino Fundamental

Autorização de Funcionamento do 1º Grau - 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Processo nº 1723/86, Portaria CEE 26/86 de 03/12/87, DO pág. 15/4.

Autorização de Funcionamento da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. Processo 1723/86 DRESO, Portaria de 29/01/97 (5ª a 8ª série do Ensino Fundamental) aprovado sob nº (s/nº) - DOE de 6/2/97, pág. 10.



1.3.3 Ensino Médio

Portaria do Dirigente Regional de Ensino, de 12/11/2002, nos termos do Decreto nº 39902/95 e Resolução SE nº 76/95 e à vista do disposto na Deliberação CEE nº 01/99 e do que consta no processo nº 502157/0040/2002 - DO de 04/12/2022, pág.15.

1.3.4 Regimento Escolar

Processo nº 1723/86 DRESO - Deli. CEE 33-72 DO de 03/12/87, pág.15 - arquivado sob portaria nº 15/5 do Diretor Técnico (Divisão) 27/11/78 (antigo Regimento).

Processo nº 501816/40/2009 - Fica aprovado o Regimento Escolar. DO de 30/12/09 pág. 41.

Processo nº 500383/2011 - Fica aprovada alteração no Regimento Escolar. DO de 01/04/2011 pág. 33.

Processo nº 173/1040/2018 - Fica aprovado o Regimento Escolar, DO de 16/02/2018.

Alteração regimental - Fica aprovado a alteração do Regimento Escolar, DO de 03/09/2019.

1.3.5 Alteração Regimental

Decreto nº 39902/95 e Resolução SE nº 76/95 e Deliberação CEE nº 01/99 e Processo nº 502157/0040/2002 - Portaria 12/11/2002 - DOE de 4/12/2002, pág. 15.

Em 1999, de acordo com a Lei 9394/96 e a Portaria do Dirigente Regional de Ensino, aprovada Alteração Regimental (Ens. Fund. em 9 anos). A partir de 2003 - Aprovado Ensino Médio e Sistema de Avaliação: boletim descritivo e menções.

Em 2021, alteração do Regimento Escolar referente ao Novo Ensino Médio - NEM. Portaria da Dirigente Regional de Ensino de 20/12/2021, de acordo com o Decreto 64.187/2019 e com demais normas vigentes, à vista do protocolado SEDUC - EXP 2021/531056.

1.4 - CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR

Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio - nº 144897



1.5 - JURISDIÇÃO

Diretoria Estadual de Ensino de Botucatu - nº 20303

1.6 - MODALIDADES DE ENSINO.

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio diurno.

1.7 - DIREÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf possui um Diretor Pedagógico Escolar responsável por todas as atividades escolares, especialmente as legais, pelo cumprimento dos deveres perante as autoridades e órgãos educacionais municipais, estaduais e federais.

A Direção Pedagógica é composta pelo Diretor Pedagógico Escolar e pela Conferência Interna em seu todo (ou por seu representante instituído). O Diretor Pedagógico Escolar é um educador formado e habilitado em educação escolar, e exerce as suas funções auxiliado por uma Secretária Escolar e, quando necessário, por outro professor membro da Conferência Interna.

1.8 - CONFERÊNCIA INTERNA

A Conferência Interna é de responsabilidade dos membros da Conferência Interna escolhido entre os Professores membros do Colegiado e que tem como funções principais responder por todas as questões pedagógicas da Escola, zelar pelo cumprimento da matriz curricular, calendário escolar, quadro de horários, conteúdos pedagógicos, planejamento de eventos, aprovação e acompanhamento do plano escolar, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, entre outros.

1.9 - ESCOLA E COMUNIDADE - CARACTERIZAÇÃO

A Aitiara Escola Waldorf de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio manterá o Ensino de Educação Infantil, com atendimento de crianças até seis anos, Ensino Fundamental com duração de 9 anos (1º a 9º ano) e Ensino Médio (10º ao 12º ano). Encontra-



se em funcionamento no bairro Demétria, município de Botucatu, estado de São Paulo, na Rodovia Gastão Dal Farra, Km 4 - Caixa Postal 102, CEP 18.603.970, telefone 14-3815-3290, e-mail: secretaria@aitiara.org.br, mantida, sem fins lucrativos, pela Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, inscrita no CNPJ nº 50.820.968-0001/32 com sede em Botucatu, Estado de São Paulo, registrada sob nº 10748, em 03 de maio de 1999, no Registro de Imóveis, Títulos e Documentos Civil de Pessoa Jurídica.

A escola oferece ao aluno que comprove carência de recursos a gratuidade parcial ou total da anuidade, de acordo com avaliação criteriosa da Comissão de Bolsas, do Serviço Social, da Administração Financeira da Escola e de Parecer Pedagógico dos Professores dos alunos contemplados com os referidos benefícios; sempre condicionadas à análise socioeconômica da família de origem do aluno, ao seu empenho e desempenho escolar, bem como, às observações da legislação pertinente em vigor.

1.9.1 - RECURSOS FÍSICOS

- O prédio da escola é próprio, construído no ano de 1984, com várias ampliações ao longo dos anos;
- O prédio da escola é composto por 25 salas de aula, das quais quatro são destinadas à área de trabalhos manuais e artes aplicadas, uma sala é o laboratório de ciências do 9º ao 12º ano, uma sala de música e um salão de Eurytmia; um barracão para práticas de estudo de Ciências da Natureza (Jardinagem); diversos banheiros, separados por gênero, uma sala de professores, sala de apoio pedagógico, sala de secretaria escolar, sala financeira/administrativa, sala de recepção, sala de reuniões, sala de assistente social, espaços de almoxarife/arquivo, sala de leitura (biblioteca), refeitório com cozinha anexa, cozinhas para colaboradores.
- O prédio apresenta-se em bom estado de conservação, possui serviços de rede de água, luz e esgoto.
- Quanto ao material escolar, a escola está equipada (mobiliário básico), possuindo material necessário ao seu bom funcionamento, com projetos e perspectivas de aperfeiçoar mobiliário e equipamento.
- Possui sala de leitura (biblioteca), onde o objetivo geral é proporcionar aos alunos meios de estudo, pesquisas, leitura, constituir um centro de consulta e empréstimos de livros a alunos, professores e pais, e de consulta e estudo de docentes e demais servidores da escola, além de despertar o interesse para a importância da leitura.



1.9.2 - RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS

A Escola Aitiara possui uma biblioteca escolar com amplo acervo destinado a pesquisa dos seus Professores (histórias, vivências, poesias, músicas, dramatizações, jogos), bem como computadores com acesso a internet. Aos Professores da Escola são oferecidos cursos de formação no início do ano letivo, bem como nos planejamentos. Também de maneira periódica, todas as quintas-feiras, os Professores estudam a Proposta Pedagógica Waldorf, desenvolvem as habilidades artísticas, praticam a *Gestão Colegiada*, entre outros.

1.9.3 - RECURSOS HUMANOS

A Aitiara Escola Waldorf tem toda a sua estrutura organizacional fundamentada nos princípios da trimembração social propostos por Rudolf Steiner, a saber: a liberdade no âmbito da cultura, igualdade no âmbito do jurídico - administrativo e fraternidade no âmbito econômico e das relações sociais. Neste sentido o Colegiado de Professores tem como apoio para o desenvolvimento pedagógico os seguintes órgãos: Conferência Interna, Assistente Social e o Apoio Pedagógico.

1.9.4 - A CLIENTELA

A clientela escolar da Aitiara Escola Waldorf é composta por alunos que residem no entorno da Escola e por alunos que habitam na cidade de Botucatu. São famílias que se relacionam com os princípios da Escola, em especial com a Pedagogia Waldorf, com o Projeto de Integração Social e com os cuidados que a escola tem com o Meio Ambiente e Agricultura.

Os alunos são agrupados por anos em classes, e as classes relacionadas sob ordem alfabética de prenome.

As classes são organizadas com alunos do mesmo ano escolar, respeitando a faixa etária, equivalência de ensino das disciplinas, áreas de ensino (estudo) e atividades de acordo com o disposto no Plano Político Pedagógico.

As classes contêm alunos em número que venha a ser indicado pela Conferência Interna, sempre respeitando as indicações pedagógicas. Na Educação Infantil ocorre o mesmo procedimento e as salas são multisseriadas.



1.9.5 - A COMUNIDADE

O estabelecimento atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e Ensino Médio diurno (10º ao 12º ano), numa faixa etária de 1 a 18 anos aproximadamente.

São alunos oriundos de vários níveis sócio-econômicos, provenientes tanto da zona rural quanto da urbana.

Quanto ao poder aquisitivo dos alunos, em média 50% são pagantes e 50% necessitam de bolsa de estudo, sendo em média 20% bolsistas filantrópicos (bolsas de 50% e 100%), 20% bolsistas parciais (bolsas de 10% a 90%) e 10% gratuidades de colaboradores.

2 - OBJETIVOS DA ESCOLA

2.1 OBJETIVOS

São objetivos da Aitiara Escola Waldorf, dentro da concepção de ser humano trazida por Rudolf Steiner, comprometer-se a promover o desenvolvimento de seres humanos autônomos, capazes de dar sentido e direção à própria vida. Mantém Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas diretrizes filosóficas e pedagógicas de Rudolf Steiner, além daqueles previstos na Lei Federal, LDBEN nº 9.394/96.

Aplicar a Pedagogia Waldorf, inspirada nos princípios criados por Rudolf Steiner, que visa o desenvolvimento integral do ser humano, considerando os aspectos da realização (âmbito da vontade), das relações sociais (âmbito afetivo) e da compreensão/ assimilação (âmbito cognitivo).

Aproveitar os recursos naturais e culturais para enriquecimento do currículo, despertando no aluno a consciência ambiental, ecológica e social, desenvolvendo a noção plena de cidadania.

Fomentar a participação efetiva das famílias e da comunidade no compartilhar da responsabilidade da tarefa de educar.

2.1.2 - METAS E AÇÕES DA ESCOLA

- Viabilizar a execução do currículo Waldorf, a fim de que sejam atingidos os objetivos, através de atividades curriculares e extracurriculares, tais como excursões, passeios, teatros, festas e comemorações cívicas.
- Propiciar a realização de reuniões, assembleias, mutirões, festas e bazares, para que se atinja o objetivo proposto.



- Proporcionar oportunidades, aperfeiçoamento e atualização do corpo docente através de reuniões semanais, cursos, seminários e estágios.
- Encontros semanais de aprofundamento pedagógicos, nos quais são abordados temas de estudos específicos da Pedagogia Waldorf. Serão oferecidas, ainda, atividades de formação e aperfeiçoamento artístico e colóquios sobre alunos.
- Efetivar uma maior participação do corpo docente no exercício da organização e administração escolar, através de reuniões pedagógicas, colocando em prática o princípio da autogestão.
- Dividir com a mantenedora Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, composta por famílias e professores, a responsabilidade pelas questões administrativas, tais como construção, reformas, manutenção do patrimônio, questões financeiras e outros.

3 - CURRÍCULOS - SISTEMA DE ENSINO (PLANOS DE CURSO)

3.1 - OBJETIVOS DOS CURSOS

São objetivos da Aitiara Escola Waldorf, dentro da concepção de ser humano trazida por Rudolf Steiner, comprometer-se a promover o desenvolvimento de seres humanos autônomos, capazes de dar sentido e direção à própria vida. Na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, com base nas diretrizes filosóficas e pedagógicas de Rudolf Steiner, além daqueles previstos na Lei Federal, LDBEN nº 9.394/96.

3.1.1 - CARGA HORÁRIA DOS CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

De acordo com a matriz curricular homologada pela Diretoria de Ensino de Botucatu, em 24/04/2023.

3.2 - CURRÍCULO - PROPOSTA EDUCACIONAL

3.2.1 - EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem como objetivo promover o crescimento saudável das crianças, visando atingir a autonomia e maturidade para iniciar o processo de aprendizagem cognitivo, no Ensino Fundamental.

A criança dispõe de toda a sua energia para o desenvolvimento do seu corpo físico. Toda a sua vontade é manifestada através de uma intensa atividade corporal.



Essa vontade que atua no corpo físico da criança se transforma na maior ou menor capacidade de atuar na vida adulta, com liberdade no campo cultural-intelectual.

Durante a primeira fase a criança tem uma grande abertura em relação ao mundo. Ela recebe sem resistência tudo que o ambiente lhe oferece.

Entregue a uma confiança ilimitada, ela está num estado pleno de ingenuidade sem distinguir o bem e o mal, num estado paradisíaco.

Todos os órgãos de percepção sensorial estão abertos. A criança responde com a **repetição**, aos estímulos vindos do ambiente exterior.

A **imitação** da grande força que, na primeira fase infantil, a criança disponibiliza para o aprendizado.

E é através da **imitação** que a criança cria, ainda sem consciência, o fundamento para sua moralidade futura.

Nesta fase a criança está aberta para o contato social, porém as amizades ainda são bastante superficiais. São muito mais destinadas a trazer o outro para o seu próprio mundo e brincar. **Situação emocional do aluno na educação infantil.**

A Pedagogia Waldorf, explica e fundamenta as fases do desenvolvimento do ser humano a partir da visão antropológica.

Cada fase apresenta momentos claramente diferenciáveis, no quais surgem ou despertam interesses, perguntas latentes e necessidades concretas para cada momento do desenvolvimento infantil.

3.2.2 - ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental da Aitiara Escola Waldorf visa conduzir a criança ao caminho rumo ao mundo, levando em conta a necessidade elementar de se conhecer também o "aspecto interior" da natureza, da fala, dos sons e das técnicas desenvolvidas pelo ser humano. É importante que a criança aprenda a respeitar e venerar não só o que existe, mas também aquele que sabe algo. Dessa maneira, ao lado da familiarização com o mundo, desenvolve-se também o desejo de saber fazer algo, conferindo meta e razão de ser ao aprendizado. Iniciar uma relação correta de alternância entre uma vida de atividade exterior e de contemplação interior. Cabe ao professor ensinar a criança a "respirar" corretamente também nesse sentido.

Cuidar para que a ligação entre a criança e o mundo não seja interrompida, mas reforçada e renovada por uma vivência e compreensão mais profunda e diferenciada. Desenvolver a capacidade de trabalhar no mundo, ou seja, aprender a compreender o mundo.



Conduzir a um trabalho com as leis do mundo. Encontrar no diálogo com os jovens uma linguagem própria. Vivenciar o fato de que conhecimentos capacitam para julgamentos objetivos. Capacitar os jovens para que na formação de julgamentos deixem surgir novas perguntas.

Desenvolver intelecto, exercitar conclusões causais e conclusões lógicas simples, estimular o julgamento racional. Lidar com conteúdos amplos e bem estruturados. Ir da descoberta à invenção. Desenvolver o interesse pelo universo. Conhecer ideias que conduzam a resultados concretos.

3.2.3 - ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio da Aitiara Escola Waldorf visa alcançar objetividade e clareza no pensar, deduções lógicas e causais. Objetividade no sentir, aprimorar progressivamente a capacidade de emitir julgamentos em âmbitos anímicos. Aprender a compreender qualidades partindo da observação sensorial, dos fatos. Avançar daquilo que é estruturado em partes para a unidade. Observar e aprender conjuntamente o que é lei, necessidade, liberdade e responsabilidade. Ser humano e natureza, ser humano e sociedade permeiam-se mutuamente.

3.2.4 - 10º ANO E 11º ANO - ENSINO MÉDIO E O NEM

Neste ano temos a continuidade do NEM - Novo Ensino Médio que trouxe para a nossa Matriz Curricular o Itinerário Formativo, Comum e a Natureza com: Oficina de desenho geométrico, Oficina de metal, Oficina de argila, Oficina de pintura, Oficina de tecelagem e fibras naturais, Oficina de Encadernação, Oficina de Costura.

4 - PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

A avaliação da escola no que concerne à sua estrutura, organização, funcionamento e impacto sobre a situação do ensino e da aprendizagem, constitui um dos elementos para a reflexão e transformação da prática escolar e tem como princípio o aprimoramento da qualidade de ensino. A avaliação interna desenvolvida pela escola, fundamentada nos princípios antroposóficos de Rudolf Steiner, tem por objetivo permitir

- a. O acompanhamento sistemático e contínuo do processo do ensino e da aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;
- b. O acompanhamento do desempenho de todos os participantes do processo educativo;
- c. A execução da proposta educacional Waldorf.



4.1 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A Verificação do rendimento escolar compreenderá a avaliação do aproveitamento fundamentada em:

- Observações do professor, considerando a atenção, o interesse, o senso de responsabilidade, aplicação ao estudo e pontualidade no cumprimento das tarefas, participação nos trabalhos de classe e extraclasse, esforço e progresso dentro do equilíbrio harmonioso entre o querer, sentir e pensar, a realização, as habilidades sociais, afetivas e a compreensão intelectual.
- Testes, provas, arguições em aulas, trabalhos individuais, trabalhos de pesquisas, exercícios, cadernos e outros, quando considerados necessários, trabalho em grupo e estudos dirigidos.
- Processo de avaliação diferenciado aos alunos em adaptação curricular.

- **A Verificação do rendimento escolar compreenderá a apuração da assiduidade fundamentada em:**
- Os professores farão registros diários das atividades realizadas com os alunos dos anos.
- Em todos os processos aplicados para avaliação do aproveitamento, os aspectos qualitativos preponderarão sobre os quantitativos.
- Na Educação Infantil, haverá um relatório anual com os avanços e conquistas dos alunos, com orientações às famílias sobre o desenvolvimento do aluno. Nunca com a intenção de retenção do aluno nesta fase escolar, salvo por indicação, Professor da criança e solicitação dos pais, com parecer final da Conferência Interna.
- Os resultados de avaliação do aproveitamento dos alunos do 1º ao 12º ano serão resumidos em boletim descritivo e/ou menções, de acordo com o planejamento escolar do ano letivo.
- Cada menção atribuída aos alunos do 9º ao 12º ano será registrada em boletim próprio e a menção final, transformada em valor numérico, será registrada na ata de conselho dos resultados finais, após reunião do Conselho de Classe.
- **Período de realização da avaliação:**
- Bimestral, Trimestral ou Semestral (conforme determinação do colegiado), nas matérias lecionadas como aulas avulsas e nas matérias lecionadas em época e curso.
- Na Educação Infantil será entregue um relatório para os pais no final do ano.



4.1.1 - PROMOÇÃO

Todos os alunos que atingirem índices de frequência e rendimento satisfatórios, de acordo com os objetivos previstos neste Projeto Político Pedagógico, serão promovidos ao término de cada ano letivo.

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, que não é automático. No último ano da Educação Infantil é realizada uma avaliação pedagógico-terapêutica visando um diagnóstico da maturidade da criança.

Os resultados do processo de avaliação contínua do processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio serão expressos em um boletim qualitativo contendo itens específicos de cada componente curricular. Este boletim qualitativo descreve o processo de desenvolvimento de cada aluno em seus múltiplos aspectos: assimilação de conhecimentos, aquisição de habilidades em termos de real vivência e fixação de atitudes que exprimem o crescimento individual e sua integração no grupo, dentro do equilíbrio harmonioso que os objetivos de ensino já mencionados pretendem atingir.

No Ensino Fundamental e Médio, os resultados do processo de avaliação terão a seguinte periodicidade e serão expressos da seguinte forma:

a. do 1º ao 8º ano o aluno será avaliado através de boletim descritivo semestral (exceto no primeiro ano, que poderá ser anual), sendo que nos anos finais do Ensino fundamental, poderá ocorrer entrega de boletins descritivos ao término de cada época ministrada. Esse boletim descritivo será resultante da análise do processo de avaliação contínua, além de menção anual "promovido" ou "não promovido", consoante o caso, ao fim de ano letivo na Ata de Resultado Final do Conselho de Classe. Sendo que no 1º, 2º e 3º anos, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº7, de 14 de dezembro de 2010, fica vedada a retenção (não promoção) dos estudantes nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme Art.30 §1º;

b. do 9º ano do Ensino Fundamental ao 12º ano do Ensino Médio, através de boletins descritivos semestrais e menções bimestrais por disciplina conforme matriz curricular, seguindo a seguinte escala: Insuficiente, Regular, Bom, Muito Bom e Ótimo. No Conselho de Classe do final do ano letivo as menções finais serão transformadas no seu correspondente em valores numéricos conforme tabela:

I	(Insuficiente)=	0,0 a 4,9
R	(Regular) =	5,0 a 6,9
B	(Bom) =	7,0 a 7,9
MB	(Muito Bom) =	8,0 a 8,9
O	(Ótimo) =	9,0 a 10,0



Como parte integrante da avaliação, o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso durante o último ano do Ensino Médio, sobre tema de sua livre escolha, com exposição de resultados aberta ao público, avaliado por banca de professores indicados para tal. Para os alunos que se transfiram no decorrer do ano letivo, será atribuída a menção correspondente para cada componente curricular cursado, além do boletim descritivo do período em curso.

A promoção no Ensino Fundamental e Médio estará vinculada a uma frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e avaliação satisfatória, já consideradas as eventuais necessidades e atividades de reforço e recuperação.

O aluno poderá ser promovido pelo Colegiado de Professores (Conselho de Classe) antes ou após a recuperação, em todos os componentes curriculares.

4.1.2 - RETENÇÃO

Os alunos que não atingirem índices de frequência e/ou rendimento satisfatórios, mesmo que em uma única disciplina, serão encaminhados para o Conselho de Classe, conforme segue:

- a) do 1º ao 8º ano o aluno será avaliado através de boletim descritivo semestral (exceto no primeiro ano, que poderá ser anual), sendo que nos anos finais do Ensino fundamental, poderá ocorrer entrega de boletins descritivos ao término de cada época ministrada. Esse boletim descritivo será resultante da análise do processo de avaliação contínua, além de menção anual "promovido" ou "não promovido", consoante o caso, ao fim de ano letivo na Ata de Resultado Final do Conselho de Classe. Sendo que no 1º, 2º e 3º anos, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº7, de 14 de dezembro de 2010, fica vedada a retenção (não promoção) dos estudantes nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme Art.30 §1º;
- b) no 9º ano o aluno será avaliado pelo Conselho de Classe, cuja decisão será comunicada por meio de Ata de Resultado Final, onde constará a menção "Promovido" ou "Não promovido";
- c) no 10º, 11º e 12º anos o aluno será avaliado pelo Conselho de Classe, cuja decisão será comunicada por meio de Ata de Resultado Final, onde constará a menção "Promovido" ou "Não promovido". No entanto, o aluno que tiver índice de frequência e/ou rendimento não satisfatórios em mais de quatro disciplinas estará automaticamente retido ("não promovido").



O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa com a função de analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a promoção, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação.

4.2 - PROCEDIMENTO DE RECUPERAÇÃO

Todos aqueles que atingirem índices de frequência e rendimento satisfatórios, de acordo com os objetivos previstos no Regimento Escolar, serão promovidos ao término de cada ano letivo. Caso isso não ocorra, o aluno poderá ser retido. Também não será promovido o aluno que, comprovadamente comunicado, não comparecer à recuperação ou que, comparecendo, não a concluir.

Os alunos farão estudos e/ou trabalhos de recuperação nas disciplinas em que o aproveitamento for considerado insuficiente.

a) a escola oferece aos alunos com rendimento insatisfatório ou baixo rendimento escolar a oportunidade de:

- recuperação contínua, no decorrer das próprias aulas, objetivando suprir os conteúdos necessários à continuidade de sua aprendizagem regular,
- recuperação paralela, a título de reforço, em conteúdos curriculares anteriores, porém necessários à sua aprendizagem de forma harmônica e consistente;
- complementação de trabalhos: no final do período letivo, após a decisão do Colegiado de Professores e Conferência Interna, para alunos com aproveitamento insatisfatório, em até 3 (três) componentes curriculares, desde que tenham frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular, respeitando o processo de compensação de ausências.

b) Com relação aos conteúdos nos quais o aluno revelou insuficiência de aproveitamento, as formas de recuperação podem incluir aulas presenciais, estudo dirigido, domiciliar ou na própria escola, pesquisas e outros, desde que didaticamente compatíveis com as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O processo de recuperação dá-se mediante redirecionamento dos procedimentos de ensino e inicia-se tão logo o diagnóstico tenha sido realizado.

- A partir da análise das dificuldades apresentadas pelos alunos, serão estabelecidas formas diferenciadas de recuperação, conforme a especificidade de cada situação.
- A recuperação é realizada considerando as dificuldades na assimilação do conhecimento, na habilidade e nas atitudes desenvolvidas durante o período. O desempenho global do aluno é avaliado, verificando-se o seu crescimento e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem.
- A sistemática de acompanhamento do processo de recuperação é feita através da observação da melhora apresentada pelo aluno em seus múltiplos aspectos. A

constatação da persistência das dificuldades leva a um acompanhamento mais próximo, regular e intenso.

4.2.1 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA - COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA

A escola, através de cada um de seus professores, faz o controle sistemático da assiduidade dos alunos às atividades escolares, exigida a frequência mínima de 75% por disciplina do 1º ao 12º ano. Na Educação Infantil o controle se atenta à frequência mínima de 60%.

Os alunos que não alcançarem a porcentagem de frequência terão atividades de compensação de ausências, orientadas e registradas pelo professor de classe ou das disciplinas.

4.2.2 - PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Na Aitiara Escola Waldorf a classificação ocorre da seguinte maneira:

- Por progressão de acordo com a faixa etária no Ensino Fundamental e Médio;
- Por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- Mediante avaliação feita pela escola para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados o critério de idade e outras exigências específicas do curso.

4.2.3 - PROCEDIMENTO DE RECLASSIFICAÇÃO

Tendo como referência a correspondência idade-ano e outras exigências específicas do curso, a partir de:

- Casos em que Conselho de Classe e Conferência Interna verifiquem defasagens que comprometam o desenvolvimento do aluno na consecução dos objetivos propostos no regimento, quando este for da própria escola, devendo ser registrados em ata e anexados ao prontuário do aluno;
- Para os nossos alunos ou para alunos recebidos por transferências, mediante a adequação ao seu nível de competência, respeitada a correlação idade/ano e/ou mediante avaliação da maturidade cognitiva, emocional e social balizados por laudos médicos ou terapêuticos, relatórios feitos pelos professores e pelos pais, permitindo desta forma que ocorra avanço na vida escolar do aluno.
- A reclassificação deve ser solicitada pelo próprio aluno e/ou responsável legal ou pelos professores responsáveis.



4.3 - PROGRESSÃO CONTINUADA E PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS

A Aitiara Escola Waldorf adota o regime de organização das classes por faixa etária, a não ser em casos em que o Conselho de Classe e a Conferência Interna verifiquem imaturidade, inadaptação ao grupo social, defasagem ou avanço intelectual do aluno; nesses casos, o aluno será reclassificado.

A Aitiara Escola Waldorf não adota o sistema de progressão parcial de estudos.

4.4 - AGRUPAMENTO DE ALUNOS, Nº DE ALUNOS POR CLASSE

As classes possuem alunos de ambos os sexos e nas seguintes ocupações numéricas:

Classe	Nº de alunos	Itinerário Informativo
Jardim A JO EI	16 alunos	-
Jardim B JC EI	19 alunos	-
Jardim C JI EI	17 alunos	-
Jardim D JA EI	16 alunos	-
Jardim E MA EI	12 alunos	-
1º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
2º Ano Waldorf EF	31 alunos	-
3º Ano Waldorf EF	30 alunos	-
4º Ano Waldorf EF	27 alunos	-
5º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
6º Ano Waldorf EF	34 alunos	-
7º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
8º Ano Waldorf EF	30 alunos	-
9º Ano Waldorf EF	28 alunos	-
10º Ano Waldorf Novo EM (1º)	23 alunos	23 alunos
11º Ano Waldorf Novo EM (2º)	23 alunos	-
12º Ano Waldorf EM (3º)	20 alunos	-
Total de	410 alunos	23 alunos

Fonte: |

Secretaria Escolar Digital - Relatório Gerais - Quadro da Ocupação Escolar - Listagem de Salas 06/03/2023



4.5 - QUADRO DE HORÁRIO ESCOLAR

Classes	Dias da semana	Horário de aula
Educação Infantil	2ª a 6ª-feira	7h30 às 12h15
1º ao 3º ano	2ª a 6ª-feira	7h30 às 12h30
4º ano	2ª a 6ª-feira 2ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
5º ano	2ª a 6ª-feira 4ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
6º, 7º e 8º ano	2ª a 6ª-feira 2ª e 4ª-feira	7h30 às 12h30 13h50 às 16h30
9º ao 12º ano	2ª a 6ª-feira 2ª, 3ª e 4ª-feira	7h30 às 12h45 13h50 às 16h30

Obs. Aula de 50 minutos.

A Secretaria Escolar permanece aberta das 7h30 às 17h, de segunda a sexta-feira.

Obs. O nosso calendário escolar contempla os 201 dias letivos e às 800 horas/aulas.

5 - PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS

5.1 - NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

O núcleo da direção é composto pelo Diretor Pedagógico Escolar e pela Conferência Interna.



5.1.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

Cumprir e fazer cumprir as leis do Ensino, as determinações das autoridades legais e o Regimento Escolar.

5.1.2 - AÇÕES NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

Presidir os atos escolares.

Representar a Escola perante as autoridades escolares.

Assinar os documentos escolares.

Zelar pelo cumprimento do Plano Político Pedagógico.

Aplicar as penalidades previstas no Regimento Escolar.

Zelar pelo patrimônio físico da Escola.

5.1.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DIREÇÃO ESCOLAR

A avaliação se dará através de uma retrospectiva anual realizada no âmbito do Colegiado de Professores.

5.2 - NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

O núcleo técnico pedagógico é composto pelo Apoio Pedagógico, Médico Escolar e Assistente Social.

5.2.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Oferecer recursos e orientações para apoiar ou complementar o ensino já existente.

5.2.2 - AÇÕES NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

As ações são: observações em sala de aula e ou avaliações individualizadas, para ajudar a identificar as necessidades educacionais.

5.2.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

A avaliação será realizada durante o ano letivo com todos os Profissionais e Professores envolvidos.

5.3 - NÚCLEO DE DOCENTES

Constituído por todos os Professores admitidos e em exercícios na Aitiara, devidamente registrados nos órgãos públicos próprios ou autorizados.

5.3.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE DOCENTES

Organizar o seu trabalho pedagógico de acordo com a Pedagogia Waldorf, respeitando o Regimento Escolar, Plano Escolar e o Plano Político Pedagógico.

5.3.2 - AÇÕES NÚCLEO DE DOCENTES

Facilitar os processos de ensino e aprendizagem de forma a desenvolver no aluno as capacidades de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, ação e decisão, de maneira ativamente solidária, respeitosa, autônoma e fraterna.

5.3.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE DOCENTES

A avaliação ocorrerá durante o ano letivo no Colegiado de Professores e com membros da Conferência Interna.



5.4 - NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

O Núcleo Administrativo e Operacional é formado pela Diretoria da APA e seu Conselho Fiscal, pela Coordenadora Administrativa, e demais colaboradores da equipe administrativa, de limpeza e manutenção.

5.4.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

Manter o controle contábil, econômico e financeiro da Escola, bem como de elaborar e implementar estratégias de sustentabilidade administrativo-financeiras, sempre em concordância com a Conferência Interna e Colegiado de Professores.

5.4.2 - AÇÕES NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

É da competência do Núcleo Administrativo:

- Colaborar com a Diretoria da APA, com a Conferência Interna e demais Instituições Auxiliares da Escola, em tudo quanto necessário para a consecução dos seus objetivos;
- Apoiar a comunicação e a execução das atividades propostas pelas Instituições Auxiliares da Escola;
- Contribuir com informações para o processo de tomada de decisão das Instituições Auxiliares da Escola;
- Zelar pelo diálogo contribuindo para a harmonia nas relações entre as Instituições Auxiliares da Escola;
- Acompanhar e orientar os serviços terceirizados de contabilidade;
- Acompanhar a elaboração dos registros financeiros necessários à escrituração dos livros contábeis e aos arquivos da contabilidade;
- Providenciar o pagamento em tempo hábil de todos os impostos e taxas e a contribuição previdenciária a que estejam sujeitas as atividades da escola;
- Acompanhar a elaboração da folha de pagamento, obedecendo aos dispositivos legais quanto ao recebimento das contribuições previdenciárias e sindicais;
- Acompanhar a efetivação de todos os pagamentos e o arquivo dos respectivos comprovantes;
- Garantir a qualidade da manutenção do prontuário referente a todos os funcionários da escola;



- Apresentar no final do ano financeiro o balancete do ativo e passivo e respectiva demonstração de livros e perdas e, no final de cada mês, o balancete de receitas e despesas;
- Cuidar e orientar a equipe de funcionários de limpeza e manutenção da Escola, garantindo as condições para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.

5.4.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

A avaliação é realizada no âmbito da Diretoria da APA e Conferência Interna.

5.5 - NÚCLEO DE OPERACIONAIS

A Secretaria Escolar é o órgão administrativo onde se concentra toda a escrituração escolar, os arquivos da vida escolar dos alunos, ex-alunos e professores, a correspondência e a documentação pedagógica.

5.5.1 - OBJETIVO GERAL NÚCLEO DE OPERACIONAIS

Permitir a verificação da identidade de cada aluno, a autenticidade e regularidade de sua vida escolar, bem como a qualificação e a atuação do pessoal docente no que diz respeito aos aspectos técnico administrativo e a verificação do desenvolvimento do plano escolar.

5.5.2 - AÇÕES NÚCLEO DE OPERACIONAIS

- Responder, perante o Diretor Pedagógico Escolar e a Conferência Interna, pelo expediente e pelos serviços gerais da secretaria;
- Organizar e superintender os serviços de escrituração escolar;
- Subscrever, juntamente com o Diretor Pedagógico Escolar, históricos escolares, certificados, declarações, atas de resultados e, sempre que necessário, outros papéis pertinentes aos alunos do estabelecimento;
- Superintender, fiscalizar e distribuir os serviços da Secretaria;
- Supervisionar a organização e ter sob sua guarda os fichários, arquivos e livros pedagógicos do estabelecimento;



- Redigir, subscrever e divulgar, por ordem do Diretor e/ou da Conferência Interna, comunicados, editais, matrículas e instruções diversas;
- Subscrever as atas da escola quando solicitado pelo Diretor Pedagógico Escolar e/ou pela Conferência Interna;
- Organizar serviço de atendimento ao pessoal em geral, professores e alunos, no que se refere a informes e esclarecimentos solicitados, assim como registrar visitas e estágios;
- Encaminhar ao Diretor Pedagógico Escolar os documentos que devam ser assinados ou visados;
- Não permitir a permanência de pessoas alheias ao serviço da secretaria na mesma, a não ser que haja determinação do Diretor Pedagógico Escolar e/ou da Conferência Interna;
- Manter a escrituração de todos os livros e documentos escolares e sempre que possível utilizar do recurso de digitalização;
- Manter atualizado o arquivo de legislação pedagógica pertinente ao estabelecimento;
- Colaborar em tudo o que for necessário e lhe for solicitado, em vista da consecução dos objetivos da escola.

5.5.3 - AVALIAÇÃO NÚCLEO DE OPERACIONAIS

Será avaliado pela Conferência Interna e pelo Diretor Pedagógico Escolar, que estará sempre acompanhando e apoiando o trabalho da Secretaria Escolar; deve possuir preferencialmente escolaridade de nível superior e ser registrado pelo órgão competente para o exercício de suas funções.

6 - ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos que objetivem a análise e orientação, quando for necessário, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola. Os objetivos e procedimentos da avaliação serão definidos pela Conferência Interna e pela Diretoria da Associação Assistencial e Pedagógica Aitiara, salva guardadas a especificidade das suas competências.



- O processo de avaliação da aprendizagem na escola atende aos seguintes princípios:
- Considerar as características do desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos, incluindo a observação do específico de cada setênio, segundo os fundamentos da Pedagogia Waldorf e a visão trimembrada do ser humano (volição, cognição e sentimento);
 - Compromisso com o desenvolvimento e crescimento individual e sadio do aluno e sua integração no grupo;
 - Estímulo à construção de autonomia e à criatividade, que nutrem a imaginação e conduzem a um pensar criativo e a uma atitude responsável perante à sociedade e ao meio ambiente.
- A avaliação do processo de ensino e da aprendizagem tem um caráter formativo, dialógico, participativo e diagnóstico, em que se acompanha o desenvolvimento e crescimento do aluno na busca do equilíbrio harmonioso entre as esferas que o constituem. Tem um caráter pedagógico contínuo, cumulativo e sistemático, pelo qual se verifica o progresso da aprendizagem, o desenvolvimento global e o movimento do aluno em direção à sua capacitação e autonomia, seu próprio destino e conquista de liberdade interna.

7. - DATA DE MATRÍCULA

Durante todo o ano letivo, desde que haja vaga na sala pretendida.

8 - PROPOSTA EDUCACIONAL

8.1 EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º SETÊNIO

Objetivo geral na Educação Infantil

Promover o crescimento saudável das crianças visando atingir o seu desenvolvimento. Alcançando, assim, autonomia e maturidade para iniciar o processo de aprendizagem cognitivo, no Ensino Fundamental.

Educação Infantil, fase do 0 - 6 anos.

A criança dispõe de toda a sua energia para o desenvolvimento do seu corpo físico. Toda a sua vontade é manifestada através de uma intensa atividade corporal. Essa vontade que atua no corpo físico da criança se transforma na maior ou menor capacidade de atuar na vida adulta, com liberdade no campo cultural-intelectual. Durante a primeira fase a criança tem uma grande abertura em relação ao mundo. Ela recebe sem resistência tudo que o ambiente lhe oferece.

Entregue a uma confiança ilimitada, ela está num estado pleno de ingenuidade sem distinguir o bem e o mal, num estado paradisíaco.

Todos os órgãos de percepção sensorial estão abertos. A criança responde com a **repetição**, aos estímulos vindos do ambiente exterior.

A **imitação** da grande força que, na primeira fase infantil, a criança disponibiliza para o aprendizado.

E é através da **imitação** que a criança cria, ainda sem consciência, o fundamento para sua moralidade futura.

Nesta fase a criança está aberta para o contato social, porém as amizades ainda são bastante superficiais. São muito mais destinadas a trazer o outro para o seu próprio mundo e brincar. **Situação emocional do aluno na educação infantil**

A Pedagogia Waldorf, explica e fundamenta as fases do desenvolvimento do ser humano a partir da visão antropológica.

Cada fase apresenta momentos claramente diferenciáveis, no quais surgem ou despertam interesses, perguntas latentes e necessidades concretas para cada momento do desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento psicossocial e a aprendizagem.

Fase 0-3 anos

Aquisição do andar (domínio do espaço)

Aquisição do falar (inserir-se no social)

Aquisição do pensar (situar-se diante do mundo)

Fase 3-5

Criação de hábitos, desenvolvimento dos órgãos sensoriais.

O respeito como origem dos sentimentos morais.

Desenvolvimentos de sentimentos individuais (simpatia/antipatia) fantasia criativa.

Fase de 5-6

Concentração para as tarefas e brincar individual.

Colaboração efetiva quando são realizadas atividades em comum.

Conteúdo pedagógico:

Considerando que na infância a criança está estruturando seus sentidos, seu pensar imaginativo, sua capacidade de criar, que está estruturando seu pensar, seu corpo físico e principiando sua vida de relações, percebe-se que as vivências em um jardim de infância são extremamente salutares e salutogênicas.



No jardim de infância a criança está aberta para uma relação sem preconceitos com tudo o que está ao seu redor. Por isso é muito importante ela estar num grupo fazendo atividades criativas, artísticas e brincando. No dia a dia da escola ela ajuda, arruma, ordena, divide, observa, espera, recebe e oferece, com atividades onde ela vê o adulto realizando com alegria, ações com significado e coerência, com a postura de respeito e gratidão.

Estratégias na Educação Infantil

A educação infantil segue um calendário anual, mensal, semanal e diário com estrutura fixa que mantém a rotina e a repetição das atividades proporcionando ritmo, confiança e segurança para as crianças.

Temos como elemento norteador as Estações do ano e as atividades, que desenvolvem-se a partir do que a natureza manifesta em seu exterior e como o ser humano relaciona-se e atua no mundo em cada período destas.

Cada estação é trazida em sua totalidade, em imagens, cantigas de roda, história, preparação e celebração, que trazem para o ritmo do dia o que acontece no ritmo da terra.

8.2 - O INÍCIO DO 2º SETÊNIO

Situação anímica do aluno no início do 2º setênio (dos 7 aos 9 anos)

No primeiro setênio de vida (dos 0 aos 7 anos), as forças formativas realizam profundas transformações no corpo físico da criança.

Aos 7 anos, idealmente, quando o cérebro e os outros órgãos vitais adquiriram certa maturidade fisiológica, as forças que atuavam neste processo de maturação passam a estar disponíveis para os processos de aprendizado escolar. Torna-se possível, então, solicitar a memória sem prejudicar o desenvolvimento sadio da criança.

Este é o momento em que, de acordo com a Pedagogia Waldorf, a criança está pronta para entrar no primeiro ano escolar.

Os três primeiros anos escolares formam, devido à disposição anímica da criança, uma unidade. Esta fase é caracterizada pela boa memória, pela capacidade de imaginação, fantasia e imitação. A criança confia no adulto e tem grande disposição para o aprendizado.

O professor deve realmente possuir em sua alma o sentido artístico para aproximar-se da criança com a vivacidade necessária. A antroposofia dá ao professor o conhecimento da mais alta verdade contida nas lendas, contos de fadas e mitos, tornando as narrativas, permeadas por nossa crença, uma verdade que liga a criança ao professor. Tudo que for

O professor deve realmente possuir em sua alma o sentido artístico para aproximar-se da criança com a vivacidade necessária. A antroposofia dá ao professor o conhecimento da mais alta verdade contida nas lendas, contos de fadas e mitos, tornando as narrativas, permeadas por nossa crença, uma verdade que liga a criança ao professor. Tudo que for levado à criança deve ser transformado em imagens. É impossível acessar a criança desta idade através de uma descrição já intelectualizada, o caminho deve e precisa ser através de imagens. Essas imagens são pintadas com palavras pelo professor.

8.2.1 - 1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Ao ingressar no 1º ano escolar Waldorf, a criança ainda se sente plenamente integrada ao mundo. É extremamente aberta para incorporar os hábitos do ambiente escolar (postura para escrever, aguardar a sua vez, desenvolver o "costume" da tarefa de casa).

Pelo fato da criança ainda se sentir unida, integrada ao mundo, é o momento em que o professor deve solicitar a classe enquanto grupo. As aptidões do grupo devem ser estimuladas, em detrimento de uma ênfase muito grande nas faculdades individuais. Estas últimas terão, de acordo com a Pedagogia Waldorf, lugar mais tarde. O professor que souber conduzir as crianças adequadamente nesta nova fase logo perceberá como a sua postura é uma referência importante para os pequenos seres humanos em formação.

Objetivo Geral do 1º ano

- Integrar o grupo socialmente;
- Trabalhar a lateralidade, orientação espacial e corporal;
- Vivenciar com as crianças e ajudá-las a assimilar gradualmente as atividades e o ritmo de trabalho do Ensino Fundamental. Exemplo do que deve ser trabalhado:
 - concentração, expansão e atenção;
 - participação nas rodas rítmicas (recitação, contagem, movimentos rítmicos);
 - participação na retrospectiva das aulas e das histórias;
 - envolvimento com os conteúdos das matérias;
 - dedicação nos trabalhos dos cadernos;
 - organização com os materiais;
 - postura corporal ao sentar-se e ao apresentar-se diante do grupo;
 - pontualidade na execução das tarefas de classe e de casa;
 - acato e respeito à autoridade dos professores;



DISCIPLINAS DO 1º ANO

Língua Portuguesa

- Apresentação do alfabeto: maiúsculas de imprensa;
- Trabalho de expressão verbal e cultivo de vocabulário;
- Desenho das letras e palavras;
- Iniciação à escrita;
- Iniciação à leitura;
- Passeios
- Cultivo de canteiros
- Trabalho de desenvolvimento da admiração e apreciação da natureza em suas diversas formas de manifestação: o sol, a água, a chuva, a terra, as plantas, os animais, o vento;
- Histórias que apresentam imagens cujos conteúdos enaltece valores morais, ajudam no desenvolvimento da maturidade social e da formação de hábitos saudáveis do grupo e do indivíduo;

Jardinagem

- Passeios e vivências que possibilitem a admiração pelo planeta, (minerais, plantas, animais);
- Plantio e cultivos de flores e hortaliças com suas diferentes formas, cores e aromas.

Matemática

- Introduzir os números de 1 a 12 apresentando as suas qualidades;
- Exercitar os números em pequenas quantidades;
- Visualizar quantidades através dos algarismos romanos;
- Contagem oral dos números até 100;
- Escrita dos números arábicos até 100;
- Introdução das quatro operações;

Arte (Música)

- Canto de canções que acompanham as épocas e as festas do ano - por imitação, sempre em uníssono, sem acompanhamento harmônico, com ritmo bem livre, intercalando o cantar e o ouvir. Podem ser usados metalofones, kânteles, sementes, etc. para enriquecer o som.



- Flauta: cada nota é introduzida, depois de trabalhadas, postura do corpo, posição da flauta, posição dos dedos através de pequenos jogos e brincadeiras. Cada canção é introduzida após ter sido cantada, percebida em seu ritmo e totalmente dominada pelas crianças.

Língua estrangeira - Inglês

- Cores, partes do corpo, frutas, tempo, números, teatro, conto de fadas, família, sala de aula, animais, versos, canções, recitação, jogos, pequenas dramatizações..

Língua estrangeira - Alemão

- Cumprimentos;
- Poemas/Canções infantis/ brincadeiras e Jogos de dedos;
- Trava-línguas;
- Pequenas ordens/ comandos (introdução às preposições de maneira inconsciente ainda);
- Partes do corpo;
- Ambiente - móveis/ objetos da sala de aula/ natureza ao redor;
- Numerais cardinais até 20;
- Introdução às cores;
- Alguns membros da família;
- Introdução ao clima;
- Um conto de fadas por semestre, apreendidos através de canções.

Arte - Trabalhos manuais

- Limpeza da lã, usando as pontas dos dedos;
- Vivência do processo relacionado a obtenção da lã;
- Aprendizado e prática do nó correção;
- Aprendizado de como colocar os pontos na agulha;
- Tricô em duas agulhas - ponto meia;
- Vivência das cores e aprendizado da troca de cor;
- Confecção de bichinhos, bola em duas cores, gnomo, cachecóis, etc.

Euritmia

- Imagens provenientes dos contos de Fadas de Grimm e de pequenos contos das épocas do ano, traduzidas em gestos e movimentos, das vogais e consoantes (com variações no tamanho e dinâmica) com deslocamentos espaciais.
- Atmosfera anímica suscitada por pequenas melodias e intervalos de quinta, ambos compatíveis com as etapas dos contos.
- Exercícios de lateralidade e ritmicidade.

8.2.2 - 2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

No segundo ano escolar, a criança ainda tem a percepção de que está integrada ao mundo, ela sente que o mundo inteiro lhe é afim. É necessário falarmos de tudo o que existe no ambiente da criança, sejam plantas, animais ou pedras, de tal maneira que as coisas conversem entre si, relacionando-se como fazem os seres humanos, falando, pensando, sentindo e até mesmo desenvolvendo simpatias e antipatias. Por isso, tudo o que for trazido para a criança dessa idade tem que ser permeado pelo elemento mágico dos contos e lendas, os quais são vivenciados pelo sentimento. É através disso que a criança recebe a melhor das disposições anímicas para a manifestação instintiva de sua fantasia.

Objetivo Geral do 2º ano

- Conduzir o aluno rumo ao mundo em que vivemos, levando em consideração as necessidades básicas da boa comunicação e das técnicas desenvolvidas pelo ser humano;
- Desenvolver a capacidade de respeitar e venerar o que existe, bem como o conhecimento trazido pelo professor e ao próprio educador;
- Dar continuidade ao processo de alfabetização, dando consistência à leitura e à escrita;
- Proporcionar ao aluno agilidade no trabalho com cálculo mental e tabuadas, bem como segurança ao executar as 4 operações, sempre trabalhadas a partir de imagens;
- Treino regular da memória através do recontar histórias e vivências realizadas nas aulas;
- Vivenciar os ritmos da natureza e as relações do ser humano com os mesmos.

DISCIPLINAS DO 2º ANO

Língua Portuguesa

- Leitura de pequenos textos;
- Recitação em coro;
- Pequenas peças de teatro;
- Ouvir e recontar lendas e fábulas;
- Escrita de palavras e frases curtas;
- Introdução das letras minúsculas de imprensa;
- A terra como organismo vivo;
- Vivência na horta;
- O ciclo da água;
- O tempo (dia/noite, meses, ano, estações, calendário, relógio);
- Trabalho prático na terra, onde serão desenvolvidas atividades complementares às atividades vivenciadas na sala de aula;
- Passeios regulares no entorno da escola, proporcionando aos alunos uma relação viva entre as crianças e a natureza;
- Fábulas;
- A biografia de São Francisco;
- Várias biografias de pessoas que viveram em função do próximo: Santa Elizabeth, São Martinho, São Cristóvão.

Jardinagem

- Observação dos ciclos da natureza no planeta, nas plantas, animais e na sua vida cotidiana.
- Colheita de vegetais e pesquisas e coleta de informações com pais e conhecidos (descoberta do conhecimento vivo)
- Passeios e vivências no campo.

Matemática

- Número e numeração até 500;



- As quatro operações (soma, subtração, divisão e multiplicação) no intervalo até 100;
- Operações do ponto de vista analítico e sintético;
- Inversão das operações;
- Cálculo mental com as quatro operações. -Tabuadas até o 12;

Educação Física

- Brincadeiras de roda, jogos sensitivos e perceptivos, atividades para socialização envolvendo partes do grupo ou o grupo todo.
- Pequenas danças, pequenas apresentações gestuais tendo histórias como base.
- Jogos do Folclore Brasileiro;
- Pular corda, correr e saltar;
- Caminhadas.

Arte

- Desenho;
- Livres, dirigidos e temáticos usando o giz de cera (em forma de tijolo e/ou bastão) nas cores primárias e secundárias;);
- Pintura - Aquarela;
- Composição de cores (primária/primária, primária/secundária, secundária/secundária);
- Desenho de formas;
- Linhas retas e curvas espelhadas.

Arte (Música)

- Introduzir a flauta doce barroca Yamaha.
- Cantar canções que acompanhem as outras disciplinas com o tema das épocas como: animais e santos, assim como sobre o tempo, as estações, etc.
- Brincar com contrastes como: agudo/grave, lento/rápido, forte/suave.
- Usar instrumentos que enriquecem a sonoridade e continuam desenvolvendo o ouvir musical, ainda sempre em uníssono.

Língua estrangeira - Inglês

- Números até 100, animais, vegetais, dias da semana, meses, estações do ano, relógio(horas cheias), fábulas, atividades diárias, verbos, versos, canções,

dramatizações, vivências, perguntas sobre eles, comandos, histórias, trabalhando o ambiente, aplicando simples estruturas.

Língua estrangeira - Alemão

- Exercitação e aprofundamento dos conteúdos do 1º ano: cumprimentos; partes do corpo; ambiente (móveis, objetos da sala de aula e natureza ao redor); cores, numerais de 0 a 20; clima;
- Poemas/ canções infantis/ brincadeiras;
- Trava-línguas;
- Comandos em sala de aula;
- Numerais cardinais até 50;
- Vestuário;
- Ações da rotina com movimento: eu me levanto, eu me visto, escovo os dentes etc;
- Uma fábula por semestre e alguns animais;
- Temas relacionados à natureza e ao tempo: estações do ano, períodos do dia, dias da semana, meses do ano, o relógio e as horas cheias.;
- Perguntas e respostas simples - nome, idade e família (introdução aos verbos *haben* e *sein* na primeira pessoa do singular).

Arte - Trabalhos Manuais

- Relembrar o ponto corrediço;
- Praticar o crochê de dois dedos com barbante e linha de algodão;
- Vivenciar as cores;
- Aprender a trabalhar com a agulha de crochê executando o ponto corrente;
- Possibilidades de trabalhos em crochê: colar , bolsa para sapatilha ou garrafa, apoio de panela, bolsa ou estojo;
- Aprender , ponto corrente, ponto baixo e ponto alto.

Euritmia

- Imagens provenientes das fábulas dos animais e das lendas dos santos; além das histórias que abordam os diferentes ciclos no tempo (a gota d'água, as estações do ano, o plantio na pequena horta, as horas...) expressos em movimentos espaciais no círculo em arcos e ângulos, espirais e nos gestos de vogais e consoantes.
- Atmosfera anímica suscitada por pequenas melodias e intervalos de quintas compatíveis com os versos.
- Exercícios de lateralidade e ritmicidade mais elaborados.

8.2.3 - 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

No ano em que completa 9 anos, a criança começa a ter uma percepção cada vez mais consciente do mundo que a rodeia. Devagarzinho ela passa a diferenciar as coisas à sua volta. Agora é o momento de trilhar - através de histórias, belas imagens e vivências, e ainda não de forma conceitual e explicativa - o caminho que a própria humanidade percorreu, do nomadismo e das primeiras formas de subsistência até a fixação na terra e as primeiras construções. O aprendizado e as vivências de aspectos relacionados à agricultura primitiva - considerando especialmente o papel dos cereais - necessidades e possibilidades de construção de casas e profissões manuais primordiais são alentadores aos 9 anos. Também neste sentido, as histórias do Antigo Testamento, que são narradas ao longo do 3º ano, respondem a um anseio interno desta idade. Quando a criança tem a possibilidade de percorrer este caminho de aprendizado, ela se fortalece, pois os temores e questionamentos que começam a surgir são trabalhados e respondidos naturalmente.

Objetivos gerais do 3º Ano

- Propiciar à criança uma visão de mundo em que ela perceba as relações do ser humano com esse sistema vivo (planta - animal - homem), numa concepção ampla de ambiente;
- Valorizar a capacidade humana de transformar o mundo e a realidade em que vive, com qualidade e responsabilidade;
- Despertar o olhar para as formas da natureza e perceber as suas relações.
- Promover a interdisciplinaridade propiciando vivências da matemática ligadas ao estudo das construções, do manejo da terra e do plantio, principalmente dos cereais bem como das profissões primordiais;
- Compreender e construir o Sistema de Numeração Decimal;
- Construir os mecanismos básicos das operações a partir de situações-problema;
- Obter e exercitar as primeiras noções de medida de tempo, volume, comprimento e massa;
- Desenvolver o vocabulário, a fluência da fala e a fala poética, com suas diferentes qualidades.
- Praticar a escrita cursiva, ortografia e a autocorreção;
- Produzir textos;
- Praticar e estimular o hábito da leitura;
- Vivência da diferença entre as classes gramaticais (substantivos, verbos, adjetivos).

DISCIPLINAS DO 3º ANO

Língua Portuguesa

- Introdução da escrita cursiva;
- Linguagem oral - sonoridade, características linguísticas, fluência da fala, fala poética e seus elementos;
- Linguagem escrita - produção e interpretação de textos, produção de poesias (vivência da rima, verso, ritmo e estrofe);
- Estudo da língua: e classes gramaticais, ortografia;
- Leitura - entonação e fluência.
- Os quatro elementos em relação ao meio ambiente;
- O ser humano como agente transformador da terra (cuidados, manutenção e preservação);
- Inserção consciente do aluno no ambiente em que vive (quem sou, como sou; eu e minha família; eu e minha comunidade escolar);
- Vivência da produção e organização da vida na comunidade rural e urbana;
- As diferentes habitações e sua evolução ao longo tempo.
- Noções de construção.
- Memória individual e coletiva - a vida e os fatos históricos importantes na família e na comunidade;
- A história da humanidade narrada no Antigo Testamento;
- Noções de continuidade - espaço e tempo.

Jardinagem

- Plantio dos cereais;
- Criação de ferramentas;
- Observação de ferramentas já existentes;
- Preparo do solo;
- Cultivo;
- Colheita;
- Beneficiamento;
- Produção da farinha, do pão, distribuição e consumo do mesmo.

Matemática

- Vivência dos princípios fundamentais da numeração, e ampliação do espaço numérico;
- Consolidação do aprendizado das quatro operações em contas armadas e em cálculos mentais;
- Aprendizagem do sistema decimal;
- Aprendizagem da composição de números;
- Trabalhos com as medidas de tempo, comprimento, volume e massa.
- Divisibilidade - compreensão e aplicação prática.

Educação Física

- Exercícios para esquema corporal.
- Jogos de equilíbrio.
- Jogos de agilidade, criatividade e precisão.
- Jogos para coordenação geral.
- Jogos para estimular a fantasia, o brincar.

Arte

- Pintura - Aquarela;
- Qualidade espacial das cores;
- Perspectivas de cores;
- Cores complementares;
- Cores contrastante harmônicas;
- Roda das cores completa (superior e inferior, ativa e passiva);
- Ambientes e suas diferentes qualidades;
- Desenho de Formas;
- Exercícios de formas com correspondência cima-baixo/esquerda-direita;
- Exercícios com círculos;
- Desenho de formas com correspondência dentro/fora;
- Desenho de formas simétricas em relação a um ponto central.

Arte (Música)

- Vivência importante da escala de Dó Maior
- Ensinar canções com escalas modais.
- Uso da flauta soprano.
- Cânone no canto.
- Introdução do pentagrama e a altura das notas.

- Nomes dos tons.
- Indicações de aulas particulares de violino e violoncelo.
- Apresentações para a classe.

Língua estrangeira - Inglês

- As profissões, números, pronomes, a casa, preposições, o alfabeto, os cereais, animais, verbos, canções, jogos, dramatizações, histórias, ditados de imagens, números e letras, vivências, diálogos.

Língua estrangeira - Alemão

- Exercitação e aprofundamento do conteúdo dos 1º e 2º anos: cumprimentos; partes do corpo; ambiente (móveis, objetos da sala de aula e natureza ao redor); cores; numerais cardinais até 50; o tempo; membros da família, alguns animais; alguns comandos; vestuário, ações rotineiras, perguntas e respostas simples - nome, idade e família (verbos *haben* e *sein* na primeira pessoa do singular)
- Poemas/ Canções infantis/ brincadeiras;
- Trava-línguas;
- Numerais cardinais até 100;
- Numerais ordinais até 12;
- Alfabeto alemão e introdução à escrita;
- Mãe Terra: a semente e o pão - do plantio ao pão;
- A construção da casa/ cômodos e mobílias da casa/ verbos referentes à rotina doméstica;
- Profissões;
- Algumas perguntas de apresentação: Quem sou eu? Quantos anos tenho? (*Wer bin ich? Name, Alter, Familie*).
- Principais pronomes interrogativos: *wer/ wie/ was*.

Arte - Trabalhos Manuais

- De onde vem a lã?;
- Confeção de um pequeno trabalho que contemple relembrar o ponto meia, aprender o ponto tricô e praticar o ponto sanfona;
- Introdução ao ponto borboleta, em que trabalhamos com dois fios e as mãos, sem agulha;

- Confeção de trabalhos mais elaborados, tais como boneca, roupas para a boneca, touca;
- Utilização de cores variadas e prática da troca de cores;
- Atividades extras de trabalhos manuais.

Euritmia

Imagens provenientes do Antigo Testamento e de poemas sobre as profissões e construção da casa; traduzidas em gestos e movimentos.

Além das atmosferas anímicas ambientais e expressas através de pequenas melodias e dos intervalos de 5^a e 3^a; a conscientização dos gestos dos tons musicais (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) e dos fonemas (vogais e consoantes).

Em complementação ao tema "Profissões".

- Movimentos rítmicos baseados num motivo musical;
- Formas geométricas como triângulo e quadrado;
- Reconhecer perguntas e respostas na música e fala em pequenos jogos correspondentes (espiral da pergunta e da resposta);
- Primeiro reconhecimento de gestos tonais;
- Exercícios com as vogais;
- Continuar os exercícios de habilidades e de concentração;
- Vivência da terça maior e menor.

Viagem pedagógica 3º ano

- Visita às olarias artesanal e industrial (Conchas).

8.2.4 - 4º ANO- ENSINO FUNDAMENTAL

No decorrer do seu 10º ano de vida, a criança dá um passo importante em seu desenvolvimento. Ela abandona definitivamente a sua primeira infância e sua antiga relação com o mundo não pode mais ser mantida. Os laços da influência do lar se afrouxam em certa medida e a criança passa por um período de insegurança e medo. Surgem muitas perguntas e dúvidas que nem sempre são expressas verbalmente. O corpo perde suas dimensões harmoniosas características da primeira infância e agora começa a predominar o crescimento dos membros. Do ponto de vista psíquico a visão crítica aumenta. A relação com a natureza torna-se mais distante. A criança que se sentia como "parte do mundo", numa totalidade de tempo e espaço, percebe agora o mundo com meio ambiente e sente a

necessidade da diferenciação espacial e temporal. Uma nova consciência e uma nova capacidade de raciocínio começam a desabrochar e a criança deseja que essa capacidade seja alimentada.

Objetivo geral do 4º ano

- Localizar-se no tempo e espaço: conhecer a história e a geografia da região (escola, bairro, cidade, estado);
- Desenvolver habilidades para leitura, redação e linguagem oral;
- Despertar a noção dos tempos verbais;
- Fixar e ampliar o conhecimento das classes gramaticais;
- Fazer a transição dos números cardinais às frações;
- Fixar e ampliar o estudo das quatro operações e tabuadas;
- Introduzir o estudo do homem e dos animais.

DISCIPLINAS DO 4º ANO

Língua Portuguesa

- Tempos verbais do modo indicativo;
- Pronomes pessoais retos;
- Pronomes possessivos;
- Classes gramaticais;
- Forma nominal;
- Ortografia;
- O Dicionário;
- Letra Cursiva - introdução à caneta tinteiro;
- Leitura e redações;
- Contos: Mitologia Nórdica.

História

- Contos indígenas;
- O caminho de Peabiru;
- O município de Botucatu e sua organização política atual;
- Os símbolos municipais, estaduais e nacionais.

Geografia

- Nascer e pôr-do-sol;



- Orientação pela sombra;
- Pontos cardeais e colaterais: a rosa dos ventos;
- Localização da classe, escola, bairro, casa e cidade;
- O mapa do trajeto da casa para a Escola;
- O mapa da Escola;
- Hino da Escola;
- As nascentes ao redor da escola;
- O segundo lugar mais alto de Botucatu - Verbena;
- A agricultura na Demétria e região;
- O mapa do bairro Demétria;
- Mapas do cursos dos rios ao relevo - do relevo à vegetação - da vegetação à civilização (aspecto econômico, rodovia, ferrovia);
- A cidade de Botucatu: a ferrovia, o correio, a prefeitura, a catedral, entre outros.
- Marcos históricos do passado vivos no presente;
- Hino municipal;
- A cachoeira da Marta;
- O caminho Peabiru;
- A nascente do Rio Pardo;
- A nascente do Rio Capivara;
- A Cuesta de Botucatu;
- A geografia da região - mapas;
- Divisor de águas na Demétria - mapas;
- Usar como escala para o mapa uma hora de caminhada no entorno da Escola.

Matemática

- Recordar e fixar as quatro operações;
- Prova real;
- Múltiplos;
- Tabuadas;
- Cálculos Mentais;
- Frações - adição e subtração de frações com denominadores iguais;
- Multiplicação e divisão de frações;
- Números mistos e frações impróprias;
- Simplificação;
- Vivência com a moeda corrente.

Ciências da Natureza

Antropologia

- A configuração trimembrada do homem (cabeça, tronco e membros), suas funções e sentidos;

Zoologia

- Estudar alguns animais e relacionar suas habilidades específicas e unilaterais com o livre arbítrio e a superação dos instintos no ser humano.

Jardinagem

- De acordo com a proposta curricular para o 4º ano, **cultivos locais de povos originários do Brasil** (por exemplo, cultivo de mandioca, milho, algodão, urucum, batatas) são realizados na horta escolar. De maneira geral, praticam a agricultura e realizam o manejo da terra na horta escolar de forma integrada, passando por todas as etapas do cultivo em um determinado período de tempo.

Educação Física

- Jogos e exercícios de andar, saltar, pular, equilíbrio, agilidade, coordenação geral;
- Exercícios de movimento e postura.
- Jogos competitivos e com regras.

Arte

- Pintura - Aquarela
- Vivência das qualidades básicas das cores;
- Criação de ambientes, atmosferas;
- Vivência do gesto e do movimento;
- Perspectiva das cores;
- Iniciação à pintura figurativa.
- Formas
- Vivência das quatro direções;
- Formas de cruzamento;
- Nós celtas.

Arte (Música)

- Introduzir os diferentes valores de tempo, aproveitando a época de frações.

- Leitura musical no pentagrama.
- Símbolos, tons, pausas, valores, escalas maiores e menores, ditado de notas.
- Introdução à flauta contralto e tenor.
- Cânones e canções a 2 vozes.
- Canções da região que ilustram a época de geografia, acompanhadas por instrumentos de todo tipo.

Língua estrangeira - Inglês

- Iniciar a escrita (com alguns poemas já conhecidos);
- Descrever animais e o que comem;
- Curtos ditados;
- Soletração e o alfabeto;
- Classes de palavras (substantivos, adjetivos e verbos);
- Verbos no presente;
- Singular e plural;
- Construção de sentenças simples;
- Introdução ao present continuous;
- Números cardinais.

Língua estrangeira - Alemão

- Revisitação e ampliação dos conteúdos referentes aos três primeiros anos do Fundamental;
- Poemas/ canções/ jogos;
- Trava-línguas;
- Iniciação à leitura/ relação som e grafia;
- Iniciação à escrita: no caderno, além dos conteúdos novos, são escritos poemas, músicas, falas, entre outros, os quais já foram incorporados pelas crianças nos anos anteriores, a partir da oralidade;
- Iniciação à gramática: ainda de forma lúdica, algumas classes gramaticais são mencionadas, enfatizando-se a classe dos verbos a partir do mesmo processo do professor de classe (por meio das cores do giz na lousa); artigos; substantivos; pronomes pessoais e alguns interrogativos.
- Orientação espacial e geografia local;
- Mitologia nórdica / seres elementares;
- Numerais cardinais até 1000;
- Numerais ordinais até 31 (através da data);
- Alguns numerais fracionários/ os tipos de relógios e as horas;
- Alguns animais;

- Algumas perguntas de apresentação: revisão de alguns pronomes interrogativos e apresentação de novos (wer/ wie/ was/ wo/ woher/ Welch-) - nome, idade; filiação; origem, local onde vive etc.
- Pequenos diálogos encenados.

Arte - Trabalhos Manuais

- Vivência do tecido talagarça;
- Vivência da mecânica do ponto cruz em atividades espaciais dirigidas, antes de praticar no tecido;
- A linha e o ponto cruz com trabalhos dirigidos a partir da vivência das cores, do mais claro para o mais escuro, depois do mais escuro para o mais claro, em cima e embaixo, aberto e fechado, dentro e fora;
- Confecção de estojo, capa de caderno, bolsa para trabalhos manuais, dentre outras possibilidades;
- Prática de costura à mão;
- Vários pontos de bordados.

Euritmia

- Imagens provenientes da Mitologia Nórdica de poemas que também compõe as épocas (pontos cardiais, minha terra...) traduzidas em movimentos eurítmicos.
- Formas coreográficas musicais.
- Forma de polonesa (preparação para o oito harmônico).
- Exercícios com quadrados e cruzamentos.

Viagem pedagógica 4º ano

- Pontos históricos da cidade de Botucatu (História e Geografia);
- Nascentes da região (Geografia);
- Cuesta de Botucatu e nascente do Rio Pardo.

8.2.5 - 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

A criança de 11 anos

Depois da crise do quarto ano as crianças conquistam certa harmonia. A ruptura com o mundo já está superada, a criança volta-se para o que a rodeia com curiosidade: faz perguntas e quer saber o que anima as coisas, o que está por trás delas. Abre-se às

relações sociais: quer entender o próximo e as suas diferenças. As crianças vivenciam o espaço com segurança e habilidade: são fortes e ágeis. Todo o currículo volta-se para apresentar à criança de um lado o mundo físico, de outro o espiritual, de sensibilizá-la para a Natureza que a circunda, de cultivar o caráter "mitológico" da atuação do homem no mundo. As narrações contam sobre como os homens a partir de uma sutil consciência de si mesmo, chegam a elaborar leis de como conhecer e de como pensar (atividade interna) sobre a realidade exterior a eles. São narradas Mitologias da Índia antiga, Pérsia, Egito e Mesopotâmia, culminando na Mitologia Grega.

Objetivo Geral

- Instrumentalizar o aluno para que ele possa desenvolver-se e atuar como bom leitor, bom produtor de textos e bom falante;
- Desenvolver habilidades para um escrever mais elaborado e criativo;
- Desenvolver habilidades para uma leitura mais dinâmica e fluente, com a boa compreensão e interpretação dos textos;
- Ampliar o conhecimento do aluno para uma compreensão do território brasileiro;
- Reconhecer a diversidade cultural existente nas diferentes regiões do Brasil;
- Vivenciar os contrastes existentes no clima e nas paisagens brasileiras;
- Adquirir uma noção das realidades econômicas e sociais do nosso país;
- Vivenciar e relacionar os números e suas qualidades, especificamente em relação às diferenças entre números inteiros e números fracionários;
- Trabalhar através de vivências variadas, as diferentes figuras geométricas e conceitos básicos de Geometria;
- Acordar no aluno o entusiasmo para as forças do pensar que começam a aparecer.
- Estudar os quatro elementos (ar, água, terra e luz);
- Cultivar no aluno o respeito e cuidado pela natureza;
- Despertar o interesse do aluno pelo reino vegetal.

DISCIPLINAS DO 5º ANO

Língua Portuguesa

- Levar a criança a vivenciar a estrutura e plasticidade da Língua Portuguesa;
- Leitura e produção de textos;



- Categorias morfológicas;
- Identificação dos substantivos, adjetivos, verbos e artigos.
- Preposição.
- Advérbio.
- Verbos: tempo do modo indicativo/ pretérito- mais-que-perfeito / futuro do pretérito/ vozes verbais: ativa e passiva.
- Discurso direto e indireto/ Estruturação das frases.

História

- Conteúdos mitológicos da Atlântida;
- Conteúdos mitológicos da Antiga Índia;
- O rio Ganges;
- A civilização do antigo Irã (Pérsia);
- A sedentarização;
- O início da agricultura e da pecuária;
- A vida de Zarathustra;
- As civilizações urbanas da Mesopotâmia; a epopeia de Gilgamesh; a escrita cuneiforme;
- Os rios: Tigre e Eufrates;
- Mitologia do Antigo Egito;
- As contribuições de seu povo;
- O rio Nilo;
- As grandes construções;
- A mitologia grega;
- A cultura grega e sua contribuição para a humanidade;
- As conquistas de Alexandre Magno.

Geografia

- O Estado de São Paulo na perspectiva do Rio Tietê (até 500 km);
- A relação do ser humano com o Tietê - nascente, direção do fluxo das águas, a correnteza, atividades humanas nas margens do rio;
- A vegetação e a vida animal ao longo do Rio Tietê;
- Visita a eclusa em Barra Bonita;
- Trabalhar a Bacia do Rio Tietê ou do Paranapanema;
- Festa Anhembi e a navegação.

Matemática

- Ampliar e fixar as habilidades com as quatro operações;
- Ampliar e completar o estudo dos números fracionários;
- Praticar tabuadas e operação com números conhecidos;
- Vivenciar com as formas geométricas as forças criativas que atuam neste mundo;
- Sistema decimal de numeração até centena de milhões;
- Números ordinais;
- Sistema monetário;
- As quatro operações e sua prova real;
- Divisores e múltiplos de um número;
- MMC - MDC;
- Frações: retomar o conteúdo do 4º ano;
- Operações com denominadores diferentes;
- Números decimais;
- Geometria: figuras, ângulos, ponto, reta, segmentos, curvas, medidas de comprimentos, medidas de capacidade;

Ciências da Natureza

Jardinagem

- De acordo com a proposta curricular para o 5º ano, **cultivos de partes comestíveis das plantas estudadas em Botânica** são realizados na horta escolar. De maneira geral, praticam a agricultura e realizam o manejo da terra na horta escolar de forma integrada, passando por todas as etapas do cultivo em um determinado período de tempo.

Os biomas brasileiros são estudados através de suas espécies vegetais características e culinária típica, com sugestões de receitas.

Botânica

- Vivenciar as características dos diferentes grupos vegetais;
- Levar o aluno a vivenciar e compreender a inter-relação entre os reinos mineral, vegetal e animal;
- Interdependência entre o homem e estes demais reinos;
- A Terra, o Sol e as Estações do Ano.
- O solo: diferentes composições, proteção, cuidados contra erosão;

- A importância da água e da luz para a vida das plantas;
- Distribuição das plantas na terra de acordo com o clima e as condições geográficas;
- Introdução à Botânica: raiz, caule, folha, flores, fruto, semente;
- Trabalho de pesquisa individual e apresentação dos resultados para a classe;
- Os diferentes grupos vegetais e sua relação com o homem;
- Fungos, algas, líquens, musgos, pteridófitas (samambaias), angiospermas, gimnospermas.

Educação Física

- Ginástica: levar gradualmente da ciranda à ginástica muda, à vivência do ritmo a partir do próprio movimento;
- Corridas e saltos rítmicos ;
- Primeiras corridas de estafetas, ainda baseadas na fantasia;
- Arremessos, lançamentos, saltos e corridas, visando os jogos gregos que ocorre neste ano;
- Exercícios com bola (lançar, arremessar).

Arte

- Pintura
- Pintar temas relacionados a Botânica, Geografia e História.
- Formas
- Formas da natureza;
- Metamorfoses;
- Formas rítmicas

Arte (Música)

- Canções com acompanhamento harmônico e instrumental, relacionadas principalmente à Geografia do Brasil e as épocas de História Antiga;
- Canções a 2 ou 3 vozes;
- Tocar na flauta e outros instrumentos o maior número de escalas, descobrindo os bemóis e sustenidos que vão aparecendo;
- Escrita e leitura de partituras.

Língua estrangeira - Inglês

- Substantivos, adjetivos e verbos;
- Verbo "to be" (formas afirmativa, negativa e interrogativa);
- Verbo "can" (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
- As cores;
- Opostos;
- Leitura (livros: The Pancake, The Troy Stone, The Secret of the Pyramid).
- WH questions(nome, sobrenome, apelido, telefone, endereço, idade).

Língua estrangeira - Alemão

- Poemas/ canções/ jogos;
- Trava-línguas;
- Paisagens naturais;
- Paisagens urbanas;
- Revisão e ampliação do vocabulário sobre os animais;
- Números até 2000;
- Treino da leitura;
- Gramática: ainda de forma lúdica;
- Verbos *sein e haben* bem como regulares no presente são apresentados e praticados na oralidade e na escrita;
- Verbo modal Können
- A organização da sintaxe é vivenciada por meio dos textos escritos no caderno, muitas vezes contendo, relembrando e reforçando o mesmo trabalho de cores feito com as classes gramaticais no 4. Ano;
- Apresentação dos artigos definidos e indefinidos;
- Adjetivos;
- Introdução à negação;
- Escrita: tudo é registrado no caderno;
- Pequenos diálogos encenados.

Arte - Trabalhos Manuais

Técnica das 05 agulhas

- Confeção de trabalhos introdutórios para relembrar os pontos aprendidos;
- Técnicas específicas de aumentos, diminuições, arremates, jacquard. Vivência da técnica de 05 agulhas para a confecção de um par de meias;
- Vivência da construção do calcanhar;
- Possibilidade de confecção de luvas ou outros trabalhos tridimensionais;
- Estudo de cores para o jacquard.

Arte (marcenaria/modelagem/tecelagem/etc.)

- Os alunos fazem sua própria ferramenta com a qual entalham um galho de madeira, de preferência um animal, pequenas figuras ou pequenos objetos.

Euritmia

- Imagens provenientes das diferentes épocas culturais e poemas que também compõe os temas abordados (botânicas, zoologia, regiões do Brasil...).
- Formas musicais de grupos.
- Forma do oito harmônico (pequeno e grande).
- Exercícios com bastões e ritmos gregos (dança da Energia e da Paz - Jambo, triqueo, anapesto, amphibracchio e dáctilo).

Viagem Pedagógica 5º ano

- Ilha do Cardoso (Ciências da Natureza - Botânica);
- Locais com vegetação diversificada (Ciências da Natureza - Botânica).

8.2.6 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Aos 12 anos dá-se profunda transformação no pré-adolescente, implicando num fortalecimento das forças anímico-espirituais, sem que o jovem esteja capaz de dirigi-las a partir do seu Eu. Começa um processo que dura até o 14º ano de vida e que abrange a pré-adolescência e a puberdade.

Enquanto as forças do sentir e da vontade se fortalecem, paralelamente se dá o processo de amadurecimento físico, fazendo com que o jovem seja fortemente dominado por aquelas. As reações dos alunos são de aceitação ou repulsa, na vida e no trabalho em classe.

De um ponto de vista fisiológico, o jovem se integra, cada vez mais, em seu esqueleto. Antes, ele atuava com graça natural a partir do sistema dos seus músculos, impulsionado

pelo ritmo da circulação sanguínea, Agora, o jovem passa a ser dominado, cada vez mais intensamente, pelo peso do seu esqueleto. Ele fica sujeito às leis da gravidade, seus movimentos se tornam desleixados e sem harmonia, embora mais vigorosos.

Surgem, ao mesmo tempo, novas capacidades anímicas com as quais o jovem procura compreender o mundo. Suas forças intelectuais o capacitam para entender o mundo, sob o aspecto da causalidade, o que significa aprender através do pensamento as manifestações do mundo físico. Surge um profundo anseio pela compreensão da causalidade como princípio ordenador e esclarecedor do universo.

Objetivo Geral

- Introduzir o aluno no mundo através das disciplinas do currículo, considerando suas capacidades individuais, cognitivas, anímicas e sociais.
- Propiciar o desenvolvimento das habilidades intelectivas do aluno, a fim de capacitá-lo para compreender o mundo e suas manifestações.
- Desenvolver as habilidades artísticas e criativas, como ferramentas para a harmonização entre as forças anímicas do pensar, sentir e querer.
- Propiciar, através do amplo currículo, o desenvolvimento e a organização da vida emocional e volitiva do aluno.
- Dar continuidade aos processos das aprendizagens nas diferentes disciplinas, ampliando o universo de informações em cada uma delas e capacitando o aluno na aquisição do seu conhecimento.

DISCIPLINAS DO 6º ANO

Língua Portuguesa

- Morfologia (Classe);
- Sintaxe (Função);
- Produção de textos, resumos, descrições, cartas;
- Verbos regulares e irregulares;
- Modo subjuntivo e modo imperativo;
- Ortografia;
- Gramática;
- Prática linguística;
- Linguagem oral;
- Leitura.

História

- Roma
- Idade Média

Geografia

- Estudo de polaridades: umidade, clima, paisagem e rochas no Brasil e ou proximidades de até 2000km;
- Biomas brasileiros e seus contrastes: Caatinga - Mata Atlântica/ Pantanal - Pampa;
- A atividade econômica do ser humano nos diferentes biomas;
- A transformação da paisagem pelo trabalho do Ser Humano;
- Brasil: os rios Tietê e Paraná / São Francisco / Rio Grande;
- Elaboração de mapas para todos os conteúdos trabalhados - mapa físico a partir das águas, relevos, vegetação e atividade humana.

Matemática

- Regra de três: simples e composta;
- O dinheiro;
- Juros e porcentagem;
- Treino constante dos conteúdos aprendidos nos anos anteriores;
- Cálculos mentais.

Geometria

- Partindo do círculo, descobrir as mais importantes figuras: triângulo, hexágono, quadrado, losango, paralelogramo, trapézio, figuras de Pitágoras com simetria axial;
- Transformações (através da observação), problemas básicos: perpendicular pelo ponto médio, bissetriz, traçados de perpendiculares, deslocamento de paralelas;
- Os diversos ângulos;
- Construção de triângulos, teoremas de congruência;
- Teorema de Tales;
- Círculo inscrito e circunscrito ao triângulo;
- Construção de rosáceas.

Ciências Físicas e Biológicas

Jardinagem

De acordo com a proposta curricular para o 6º ano, as práticas agrícolas iniciam com o **planejamento de produção** para posteriores estudos do solo e sua **adubação** com compostos orgânicos e inorgânicos, dentre outras atividades de agricultura agroecológica e biodinâmica na horta escolar. Realizam o manejo da terra na horta escolar de forma integrada, passando por todas as etapas do cultivo em um determinado período de tempo. Posteriormente há divisão das colheitas de forma a trabalhar o social, seguida de comercialização.

A temática dos **insetos sociais** é trabalhada através da construção de ninhos, confecção de iscas e caixas para abelhas meliponíneas, e cultivo de espécies vegetais relacionadas à polinização pelas mesmas.

Os estudos sobre a **América Latina** são trabalhados com o plantio dos antigos povos das Américas: 'Las três hermanas' ou Milpa (consócio de milho, abóbora e feijão).

Astronomia

- Horizonte, zênite e nadir;
- Polos celestes e equador celeste;
- Eclíptica;
- Zodíaco;
- O movimento de rotação;
- O movimento do Sol;
- O movimento da Lua;
- As estrelas e as constelações.

Mineralogia

Para levar o aluno a ter uma visão mais ampla e completa da Terra é trazida a Mineralogia.

Uma vez que o intelecto, o pensar lógico, despertou no aluno do sexto ano, pode-se estudar e compreender o mundo mineral.

- A Terra se transforma (rocha - solo - vegetação);
- As camadas da Terra;
- Rochas Magmáticas;
- Rochas Sedimentares;

- Rochas Metamórficas.

Física Acústica

- Introdução aos fenômenos acústicos básicos: altura dos tons (grave e agudo);
- Graves e agudos nos diferentes materiais;
- Intervalos no monocórdio;
- Configuração física e fisiológica da laringe.

Física Óptica

- Contraste claro-escuro;
- Observação de superfícies coloridas iluminadas - Vivência das cores complementares;
- Exibição de sombras coloridas;

Física Termologia

- Caracterização do quente e frio;
- Isolamento térmico;
- Combustão e a fricção como produtoras de calor.

Física Eletricidade

- Tratar as manifestações de atração e de repulsão da eletrostática, como fenômenos produzidos pela fricção.

Física Magnetismo

- Vivências da força magnética;
- Magnetização da agulha (Bússola);
- Polos geográficos e magnéticos da Terra;

Educação Física

- Ginástica;
- Tema principal: a vertical, em cima e em baixo;

- Ginástica olímpica: oitavas, parada de mão, parada de cabeça, salto entre braços, salto afastado, roda, peixinho;
- Atletismo: treino de corrida, salto em distância, lançamento de bolas;
- Jogos: queimada, jogo da bandeira, pique bandeira;
- Artes circenses: habilidades no malabarismo, diabolo, mini-trampolim, etc.

Arte

- Qualidades da luz/sombra (preto/branco):
 - trabalho em degradê:
 - preto vai para dentro: contrai (quente);
 - branco vem para frente: expande (frio);
 - perspectiva peso/leveza;
 - degrau;
 - Trabalho com texturas: vivência dos elementos da natureza (terra/água/fogo e ar) + ambientes (vegetação, caverna, chuva, campo, céu noturno);
 - Trabalho com a figuração (plantas, animais, seres humanos, temas relacionados com as épocas);
 - Projeção de sombras - estudo da luz e como ela incide sobre a superfície dos objetos e como estes são modelados pelo jogo de luz e da sombra. Estudo de como as sombras dos objetos são projetadas sobre as superfícies próximas a eles.;
 - Direção da luz / sombra:
 - luz alta - sombra curta;
 - luz baixa - sombra longa;
 - diferenças de luz: sol = raios paralelos; vela = raios radiais;
 - volume;
 - esferas;
 - cubos;
 - objetos diversos;
 - Tema: Idade Média.

Arte (música/coral)

- Canções relacionadas à época de geografia da América do Sul.
- Aproveitar a época de física-acústica para a apresentação dos instrumentos musicais;
- Música coral;
- Leitura e escrita musical e ditada;
- Estimular o aprendizado individual de instrumentos da família das madeiras como flauta transversal, clarinete, etc.

Língua estrangeira - Inglês

- Números Ordinais;
- Plural;
- Artigos;
- Adjetivos;
- Datas;
- Wh questions;
- Preposições;
- Pronomes;
- Horas;
- Verbos To be / There to be (presente e passado, short answers);
- Leitura;
- Redação (cartas).

Língua estrangeira - Alemão

- Alguns provérbios romanos em paralelo com o tema condutor do 6º ano;
- Poemas/ canções/ jogos;
- Trava-línguas;
- Comidas e bebidas;
- Na gramática são trabalhados os tópicos:
 - pronomes pessoais;
 - substantivos;
 - artigos definidos;
 - plural;

- verbos regulares e irregulares no presente;
- pronomes interrogativos (W-Fragen);
- verbos modais: mögen/ wollen
- Introdução ao acusativo (Wohin);
- Meios de transportes;
- Escrita: tudo é registrado no caderno;
- Leitura e compreensão textual;

Pequenos diálogos encenados.

Arte - Trabalhos Manuais

- Costura manual;
- Conquista da tridimensionalidade através do caminho do desenho plano para a construção de molde, montagem em papelão e finalmente costura e enchimento de animais em tecido.

Artes (marcenaria/modelagem/tecelagem/etc.)

- Produção de objetos que possuam côncavos e convexos, por exemplo:

Gamelas, colheres, potes.

- Madeira, argila e materiais que eventualmente esteja a disposição.
- Pontualidade;

Euritmia

- Imagens provenientes das épocas (Roma, Geometria,...) traduzidas em movimentos espaciais grandes realizados em grupos.
- Formas coreográficas com peças musicais (gestos de tons e intervalos)
- Transposições geométricas (triângulo, losango, pentágono, hexágono).

Viagem Pedagógica 6º ano

- Acompanhamento para observação do céu (Geografia e Ciências da Natureza - Astronomia);
- Viagem de mineralogia (Geografia).

9. - O FINAL DO 2º SETÊNIO (DOS 13 AOS 14 ANOS)

No final do segundo setênio, o jovem vive profundas transformações.

Sua consciência desperta para o mundo à sua volta ao mesmo tempo em que para si mesmo, experimentando novas capacidades de raciocínio, podendo julgar e relacionar temas. Agora o jovem se torna mais maduro para compreender racionalmente os fenômenos e observá-los exteriormente. Por outro lado, sua capacidade imaginativa ainda precisa ser cuidadosamente cultivada com imagens plenas de significado.

No âmbito físico começa a experimentar um enorme estirão e este enorme crescimento físico faz com que se aproxime da vivência do músculo e de seus movimentos mecânicos, estudos trazidos nestes anos pelo currículo waldorf através das ciências naturais, conduzem o jovem através desta nova fase.

Objetivo geral do 7º e do 8º anos

- Levá-los a conhecer o mundo pela observação fenomenológica, através de vivências simples e primordiais (percepção), conduzindo-os a uma impressão final (conceituação), criando uma imagem global e aberta do assunto em questão (conhecimento);
- Aplicar, ampliar e aprimorar as capacidades adquiridas ao longo da vida escolar.
 - Registro do conteúdo no caderno na forma de textos e relatos próprios.
 - Treino da objetividade e clareza em descrever os fenômenos estudados.
 - Cultivo do senso social, do dever e da responsabilidade.
 - Trabalho de pesquisa e apresentação de trabalhos.
 - Discussão e colocação das ideias (tomada de posição e linguagem própria).
 - Cultivo do senso estético, ilustrações e caligrafia.
- Através de biografias de grandes personalidades, possibilita o jovem perceber a evolução histórica e acompanhar o desenvolvimento da consciência humana.

9.1 - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

DISCIPLINAS DO 7º ANO



Língua Portuguesa

- Gramática: revisão do indicativo, subjuntivo, imperativo e da análise morfológica;
- Análise sintática: Termos da oração (essenciais, integrantes e acessórios);
- Poesia, recitação, jogral;
- Exercícios de produção de textos, redações e relatórios;
- Leitura: os alunos deverão ler os livros indicados pelo professor.
- Redações em que o jovem expresse desejo, admiração ou surpresa.

História

- A Europa abre os seus horizontes: Novas rotas marítimas, novos continentes, as grandes descobertas, (incluindo a "descoberta" do Brasil e o início da colonização, pau-brasil, a cana de açúcar, invasão holandesa e as consequências da união Ibérica);
- O desenvolvimento da técnica (a imprensa e a pólvora) e as novas conquistas da ciência, especialmente no campo da astronomia (Copérnico, Kepler, Tycho de Brahe, Galileu);
- O renascimento e os novos paradigmas da arte: especialmente Michelangelo, Leonardo da Vinci e Rafael;
- Economia: novas formas de vida econômica (Fugger, Médici);
- Religião: Reforma (Lutero, Calvino etc. e Contra-Reforma, o Santo Ofício, Jesuítas);
- Política: Os Médici, Henrique VIII, Maria Stuart, Elisabeth I (Shakespeare), Carlos V e Felipe II (Cervantes), D. Sebastião e a união Ibérica.

Geografia

- Estudar as zonas climáticas definidas a partir da relação das latitudes norte/sul no seu eixo África - Europa;
- Abordagem dos aspectos relevantes econômicos e culturais determinados pelos ritmos sazonais e culturais das diferentes regiões, com ênfase na relação harmônica do ser humano com o universo;
- As coordenadas geográficas e o fuso-horário;
- Fazer mapas e maquetes com escala de cores - trazer para o aluno a noção do espaço.

Matemática

- Retomar estudos com as operações e números conhecidos;
- Números inteiros e números racionais. Introdução aos números inteiros negativos;

- As 4 operações com números inteiros negativos;
- As 4 operações com números racionais e sentenças matemáticas que as combinam (introdução de parênteses);
- Problemas;
- Álgebra;
- Igualdades lineares com uma variável no âmbito dos números racionais;
- Cálculo com termos;
- Cálculo com potências;
- Conhecimento das fórmulas que chegam aos produtos notáveis (fórmulas binômicas);
- Cálculos com quadrados perfeitos e radicais de números quadrados;
- Eventualmente cálculo de áreas;
- Geometria: Medida de ângulos, ângulos adjacentes, opostos pelo vértice, colaterais e alternos, internos e externos, construção de triângulos com descrição, congruência dos triângulos, transformação de figuras, tangentes, polígonos, teorema de Pitágoras sob observação de áreas;
- Fenômenos simples de perspectiva;
- Desenho geométrico.

Ciências Físicas e Biológicas

Jardinagem

De acordo com a proposta curricular para o 7º ano, iniciamos o ano letivo com os estudos, levantamento etnobotânico e manejo de **plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Visando a produção de mudas, a turma realiza a manutenção do viveiro destinado aos alunos do ensino fundamental, bem como de materiais necessários aos plantios (vasos, sementeiras, substratos).

Praticam a agricultura e realizam o manejo da terra com ênfase em plantas medicinais, aromáticas e condimentares e **PANC's (Plantas Alimentícias Não Convencionais)**.

Além disso, cultivam espécies que serão estudadas em sala de aula no conteúdo de **Química do 8º ano**, como por ex. cana-de-açúcar, mandioca.

O paisagismo nos espaços de cultivo da escola também pode ser conduzido pelo 7º ano.

Antropologia

- Alimentação e saúde (também as funções sociais);
- O sono, a postura, hábitos saudáveis;
- O homem e a planta/ Respiração e fotossíntese;
- Alimentos proteicos, gordurosos e energéticos;
- Cereais, o leite, o mel;
- O sistema digestório e as glândulas auxiliares (fígado, pâncreas, vesícula biliar);
- O sistema circulatório e o sangue;
- O sistema respiratório e o pulmão;
- Órgãos de secreção e sistema reprodutivo.

Física

- Mecânica - alavanca/Plano inclinado/Ponto de apoio;
- Óptica;
- Termologia;
- Eletricidade (dinâmica);
- Eletromagnetismo.

Química

- Combustão e os produtos do fogo;
- Dissolução através da água;
- Contraste entre ácidos e bases;
- Sais;
- Queima da cal. Recapitulação de assuntos da mineralogia (viagem pedagógica);
- Metais (ouro, prata, cobre, estanho, bronze, ferro, chumbo).

Educação Física

- Ginástica: centro e a periferia; dentro e fora; encontrar o ritmo no movimento;
- Ginástica olímpica: oitavas rodas, saltos-mortais, saltos com e sem mini-trampolim.
- Ginástica Bothmer.
- Atletismo: salto em distância, salto em altura (salto entre braços, tesoura), melhorar o arremesso.
- Jogos: queimada, beisebol, bola ao cesto de forma simples, handebol e basquetebol.

Arte (Música/Coral)

- Canções e hinos que acompanham o estudo da Europa e África.
- Ritmos no corpo e instrumentos de percussão.
- Desafios técnicos nos instrumentos.
- Escrita musical com precisão.
- Aprofundamento no círculo das 5as.

Língua estrangeira - Inglês

- Tempos Verbais (presente, passado e futuro). Verbos regulares e irregulares.
- Leitura de poemas, músicas, textos.
- Leitura (Livro: Benjamin's Adventure)
- Interrogativo "whose"
- Preposições e pronomes.

Língua estrangeira - Alemão

- Poemas/ canções/ jogos e charadas;
- Trava-línguas;
- Países, nacionalidades e idiomas;
- Os continentes;
- Viagens/férias/atividades do cotidiano;
- Na gramática são trabalhados os tópicos:
 - Revisão dos verbos regulares e irregulares no presente;
 - Präteritum (verbos regulares e irregulares);
 - Perfekt mit *haben* und *sein*;

- Preposições;
- Introdução ao dativo (*wo*);
- Imperativo;
- Verbos modais *müssen e sollen*;
- Leitura e compreensão textual;

Pequenos diálogos encenados.

Arte - Trabalhos Manuais

- Modelagem, costura manual e bordado;

Processo de construção de calçado a partir da observação dos próprios pés, produção de molde, transferência para o material, montagem, costura, acabamento e decoração.

Arte (marcenaria/modelagem/tecelagem/etc.)

- Branco e preto
- Aquarela em camadas
- Desenho de formas
- Argila

Euritmia

- Imagens relacionadas ao conteúdo das matérias (descobrimientos...) traduzidas em movimentos coreográficos;
- Músicas em tonalidades coreográficas menor com gestos de tons e intervalos;
- Gestos de cabeça e pés

Viagem Pedagógica 7º ano

A viagem pedagógica visa à forte experiência com as formas calcárias subterrâneas após a época de química. Apesar de serem formações de milhões de anos, os alunos conseguem distinguir as cavernas ainda vivas (onde as estalactites e estalagmites ainda estão em formação), daquelas que já encerraram a sua produção. Isto fornece uma nova experiência com o mundo mineral, aparentemente imutável e morto.

Cavernas "PETAR" - formações rochosas (Geografia, Geologia, Química).

9.1.2 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

DISCIPLINAS DO 8º ANO

Língua Portuguesa

- Revisão morfossintática.
- Conjunções coordenativas e subordinativas.
- Diferenciação entre período simples e período composto.
- Coordenação.
- Subordinação.
- Análise sintática de orações.
- Linguagem figurada: metáfora e metonímia.
- Diferenciação entre texto objetivo e texto subjetivo.
- Linguagem poética em poesia e prosa.
- Observação e estudo de textos .
- Dramatização de cenas escolhidas.
- Teatro, preparação e apresentação.

História

Séc.XVII até modernidade: Da revolução francesa e revolução industrial aos dias de hoje, com enfoque cultural.

- A revolução Francesa e a queda da ordem real,
- O Iluminismo; noção da trimembração social, os estatutos dos direitos humanos.
- Napoleão Bonaparte e suas conquistas.
- As lutas pela Independência, (a Independência Americana).
- A Inglaterra pré-industrial e as condições que propiciaram a revolução industrial, assim como suas consequências sociais e ambientais.
- As conquistas técnicas e as transformações do mundo, (a indústria têxtil, a máquina a vapor, a revolução nos transportes, o petróleo e o motor a explosão, o dínamo e a eletricidade, o telégrafo e o telefone).

- O Imperialismo, a partilha do mundo, a I e II guerras mundiais, a guerra fria, (capitalismo x comunismo),
- A 3ª revolução industrial (indústria química, a informática, consciência ecológica), a queda do muro de Berlim, os conflitos Oriente (petróleo).
- As rebeliões contra a autoridade do sistema colonial com a chegada das ideias iluministas no Brasil, o Ouro, a Inconfidência Mineira.
- A corte portuguesa no Brasil, D. Pedro I e a independência, Dom Pedro II e a explosão cultural do seu reinado, a libertação dos escravos, o boom do café e o fim do império.
- A proclamação da república: Dos coronéis (república café com leite) à ditadura de Getúlio Vargas, a Democracia, Prestes e o comunismo, os militares no poder, os partidos políticos e a nova república com as diretas já até os dias de hoje.

Geografia

- Olhar para a terra como um todo, seus diferentes relevos, como a terra escreve sua biografia desde sua formação e como a natureza e o homem imprimem suas ações no ambiente;
- Ter como foco de estudo a cruz da projeção das cordilheiras dos Andes e do Himalaia;
- Estudo dos povos das cordilheiras dos Andes e do Himalaia no que diz respeito a influência do aspecto geográfico na espiritualidade das pessoas, em especial com o budismo e o hinduísmo;
- Estudos das monções na Índia determinando a vida e a espiritualidade do povo;
- Trabalho de pesquisas, palestras e apresentações;
- Elaboração de mapas para todos os conteúdos trabalhados.

Matemática

- Extração de raiz exata.
- Expressões algébricas.
- Operações com números irracionais
- Cálculos algébricos, cálculos com frações algébricas.
- Produtos notáveis e fatoração algébrica.
- Equações do 1º grau e sistemas.
- Polinômios.
- Resolução de problemas.

- Conceitos geométricos: ângulos complementares e suplementares, opostos, colaterais e alternos, internos e externos, cálculo de áreas e volume dos polígonos, elementos dos triângulos (altura, mediana, bissetriz, baricentro, incentro, ortocentro), descrições de construções geométricas, eventualmente teorema dos catetos.
- Perspectiva: cadeira, vista de pássaro, vista de verme.

Ciências Físicas e Biológicas

Jardinagem

Conteúdo:

De acordo com a proposta curricular para o 8º ano, a **compostagem** é estudada através de manutenção de composteiras e do cuidado com os **resíduos orgânicos** gerados na escola.

Há parceria com o conteúdo de **Química**, pois é realizada a colheita de mandioca para processamento.

Devido ao encerramento de um ciclo, são incentivados a ajudar na **manutenção dos cultivos** dos alunos menores, bem como a construir alguma **estrutura** para os trabalhos com a terra, como por ex., espiral de ervas, estufa, estruturas já construídas por alunos do 8º ano em anos anteriores.

Antropologia

- O corpo humano e suas proporções.
- Estudo comparativo dos animais e suas especialidade e do homem e sua não especialidade.
- Estudo do esqueleto humano e sua trimembração.
- Estudo da mecânica óssea-muscular/ articulações.
- Observar os principais feixes de músculos que ligam nossos ossos e seu funcionamento antagônico.
- Estudo da visão e da audição, relacionando-os com a Física

Física

- Princípios da hidráulica.
- Princípios da Pneumática. Introdução à climatologia.
- Estudo do eletromagnetismo. Demonstrar o funcionamento da bobina, do eletroímã, da campainha, do telégrafo, do motor.
- Aplicação destes conceitos na vida prática, como o elevador e freio hidráulico, represa, submarino, mergulhador cartesiano, funcionamento das bombas, sifão.

Química

- Olhar as plantas alimentícias, mono e dicotiledôneas, as gramíneas, e os cereais.
- Discutir a estrutura de substâncias orgânicas abaixo, suas transformações e seu valor na alimentação;
- O Amido e os açúcares
- As proteínas (glúten e albumina)
- As Gorduras e Óleos
- O ferro
- Saponificação
- O Leite como alimento completo
- O processo de panificação e os quatro elementos.
- Proporcionar momentos de vivência com estes elementos na prática.

Educação Física

- *Ginástica*: os exercícios voltam a ser mais simples. O aluno experimenta a função mecânica dos membros. A luta contra a gravidade está sempre presente.
- *Ginástica Bothmer*
- *Atletismo*: continuar o treino dos saltos e da corrida. Ênfase nas técnicas de movimento, arremesso de peso
- *Jogos*: da bola ao cesto ao basquetebol (desenvolver as regras conforme progresso), handebol, introdução ao voleibol, queimada. A luta como princípio, jogos de luta.

Artes (Música/coral)

- Canções de forte caráter rítmico, de crítica social ou morte.
- Composição de pequenas canções ou peças instrumentais.
- Ditados.
- Biografias com cunho existencial.
- Estimular o aprendizado dos instrumentos da família dos metais como trompete.

Língua estrangeira - Inglês

- Tempos verbais (presente, passado e futuro).
- Questiontags.
- Modais.
- Uso de too, also, yet, neither, either.
- Leitura de poemas, músicas, textos.
- Leitura (Livro: The Canterbury Tales).
- Will vs. Going to.

Língua estrangeira - Alemão

- Poemas/ canções/ jogos e charadas;
- Trava-línguas;
- Hobbies;
- Atrações turísticas;
- Revisão do vocabulário relacionado à vestuário;
- Na gramática são trabalhados os tópicos:
 - Adjetivos (descrição de pessoas);
 - Acusativo e dativo (artigos definidos e indefinidos, negação e pronomes pessoais);
 - Os verbos separáveis;
 - O verbo modal *dürfen*;
 - Futuro;
- Leitura e compreensão textual;
- Pequenos diálogos encenados.

Artes - Trabalhos Manuais

- Desenvolvimento da máquina de costura e seu funcionamento;
- Compreensão e domínio da costura reta à máquina;
- Elaboração conceitual do figurino com estudo de cores, estilo, época e harmonia;
- Confecção do figurino do teatro por meio de reformas de roupas pré-existentes e corte e costura de novas peças.
- Instrumentação básica: tingimentos, cuidados com roupas, passar a ferro, customização.

Arte (marcenaria/modelagem/tecelagem/etc.)

Aquarela em camadas, técnica mista.

Criação dos cenários, cartazes e convites para o teatro.

Euritmia

Baladas poéticas e formas musicais mais elaboradas e exercícios sociais e de bastão.

Teatro

Na jornada que tem com meta a construção de um espetáculo teatral espera-se do aluno de 8^a ano que ele

- Se envolva com o texto a partir da narrativa do professor e de variadas leituras comentadas em classe, que podem resultar em tarefas escritas, individuais ou em grupos, como resumos do todo e de partes, de personagens, cenários etc.
- Manifeste inclinação de querer desempenhar este ou aquele papel, e também aceite um papel sugerido pelo professor.
- Se envolva nas oficinas desenvolvidas para a peça, tais como pesquisa de conteúdos, cenário e objetos, figurino, voz e dicção, música, euritmia/dança/movimento, projeto gráfico, luz, maquiagem etc.
- Decore seu próprio texto individualmente em casa.
- Se insira com disciplina no processo de criação e ensaio, mostra abertura a sugestões da direção de cena, desenvolvendo paciência, perseverança e um grau maior de disposição e responsabilidade social acima do comum.

- Alcance um desempenho satisfatório com respeito à postura e fala clara, ritmo e orientação cênica no palco e de atenção e colaboração solidária para com as demais atividades, como preparo e troca da cena, organização das coxias, ordem do camarim e vestuário, etc.

Conteúdo:

A literatura dramática, seja comédia ou drama aborda a questão da identidade humana e focaliza as relações e conflitos do indivíduo com seus semelhantes. Por isso está apropriada a absorver o interesse que o jovem dessa idade pela primeira vez desenvolve mais nitidamente para as questões existenciais nos âmbitos psicológicas, como também sociológicos e filosóficos.

Viagens pedagógicas 8º ano;

- Assistir apresentação de teatro de outra escola (Teatro);
- Viagem social após o teatro.

9.2 O INÍCIO DO 3º SETÊNIO - (ÁREA IV)

9.2.1 9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Quando o adolescente entra, na época da puberdade, no ensino médio, a orientação de oito anos, na personalidade do professor de classe, chega ao fim. Nesta nova etapa, os alunos contam com a presença e atuação de vários professores de matéria, cujas especialidades, conteúdos e métodos se inter-relacionam, levando em conta a idade específica (15 anos). O ensino se dirige, cada vez mais, ao raciocínio e à capacidade de julgar que despertam e que exigem uma formação mais intensiva da razão e da lógica. Mais conscientemente do que antes, os alunos do 9º ano sofrem desilusões da sua confiança anterior em relação ao Belo, ao Verdadeiro e ao que é Bom. Começam a ficar irritados com o mundo exterior. Constatam, por exemplo, nos adultos e em si próprios, diferenças entre o que se diz e o que se faz. Sendo interiormente orientados, por ideias e estando em busca da verdade, tendem a julgar, de maneira radical, qualquer imperfeição. Por outro lado, são extremamente vulneráveis quanto à sua própria personalidade. Sofrem com as próprias imperfeições. Ainda estranhando a si próprios, lutam com as questões da sexualidade, do primeiro amor e com as imensas forças da simpatia e antipatia.

Disso resulta a tarefa pedagógica de apoiar os alunos em suas exigências morais em relação ao mundo e possibilitar-lhes, ao mesmo tempo, uma orientação diante da realidade.

Situação geral:

O 9º ano é considerado um ano de transição, um ano em que em nossa escola se inicia o currículo que será desenvolvido ao longo do ensino médio, mas que é ao mesmo tempo o fechamento do ensino fundamental.

O jovem se encontra no auge da puberdade ou no "vale mais fundo" da sua biografia. De certa forma deixou a infância, mas ainda não encontrou "seu" lugar no mundo dos adultos. Este processo de encontrar seu lugar no mundo, ou melhor se tornar adulto, requer um processo em qual todas as matérias no ensino médio waldorf colaboram de maneira a não impor ao jovem um ponto de vista, mas sim, desenvolvendo as capacidades individuais de cada um, para poder se tornar um ser humano adulto que sabe usar o pensar, que sabe perceber seus sentimentos e que sabe escolher com seu querer.

Língua Portuguesa, gramática e suas literaturas - 9º ano.

Objetivos:

No ensino da gramática do português brasileiro, o/a aluno/a deve reconhecer bem as classes e as funções das palavras numa oração; saber empregá-las no texto, compreendendo seu valor semântico; perceber, ao longo do estudo gramatical, que a estrutura auxilia na interpretação da mensagem. O estudo de textos verídicos dá suporte para a compreensão dos elementos concretos que compõem o enredo e auxiliam o aluno a aprofundar quanto à interpretação de dados que levam a temas mais abstratos. As técnicas de redação auxiliarão na fluidez e ampliação dos textos. O contato com textos trágicos e cômicos enveredam o aluno à observação objetiva e distanciada de questões morais e éticas que levam os alunos do 9º ano a vivenciar, pela literatura, elementos da polaridade própria a sua idade.

Conteúdo:

Revisão e aprofundamento de morfologia e sintaxe, sendo abordados tópicos como verbos, período simples e composto, processo de formação de palavras, significação e estrutura das palavras. Na literatura, o estudo centra-se na interpretação de textos literários e não literários, tendo como foco o estudo das narrativas verídicas, relatos jornalísticos e biográficos. Nesse sentido, há o estudo e aprofundamento no gênero biografia e propostas de técnicas de redação, priorizando a descrição. Ainda na literatura, os alunos voltam-se ao

estudo da tragédia e da comédia, em especial aos textos gregos, visando identificar e explicar a diferença entre ambas.

Metodologia:

A partir de textos e vivências linguísticas, trazer as classes e sua significação no contexto. Redações que intencionalmente priorizem uma ou outra classe e avaliar o sentido que pode ser causado, quando assim o fazemos. Exercícios de vários estilos serão explorados para que o jovem aprenda pelo exercitar e também para fixação de algumas convenções e regras. Leitura de livros que meschem a história da literatura com a produção contemporânea.

Avaliação:

A participação em aulas será bem incentivada, pois constará como importante referência para uma avaliação. A realização dos exercícios propostos em classe e como tarefa de casa será também fundamental para o bom acompanhamento do conteúdo. Dois exercícios de verificação do rendimento e compreensão serão aplicados para uma percepção mais objetiva e individual da assimilação da matéria.

História - 9º ano.

Objetivos:

A compreensão das questões atuais; Desenvolvimento e aprofundamento das qualidades do pensar; Autonomia nos processos de trabalho; Entendimento do ponto de vista político-econômico das questões internacionais; Perceber-se como agente da atualidade; Considerar as relações internacionais, assim como desenvolver julgamentos próprios acerca da atualidade do Brasil e seus efeitos em todo o mundo. Entendimento da participação do Brasil nos processos históricos mundiais dos séculos XIX, XX e XXI.

Conteúdo História:

- A vinda da família real portuguesa para o Brasil e a estruturação da colônia;
- A proclamação da independência;
- O primeiro reinado; Período Regencial; Revoltas: Cabanagem, Farroupilha, Sabinada, Malês Balaiada; Segundo reinado;
- A guerra do Paraguai; Abolição dos escravos;
- A proclamação da república;
- A República da espada;

- Governo Prudente de Moraes;
- A república do café com leite;
- O Golpe de 1930 e o início da era Vargas;
- O Estado Novo; O Brasil na segunda guerra mundial;
- A redemocratização de Dutra;
- A volta de Getúlio Vargas à presidência e seu suicídio;
- O governo JK;
- "Jânio e Jango" e as tendências socialistas;
- O golpe de 64: A ditadura militar; Castello Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel e Figueiredo;
- Todo o processo dos "anos de chumbo";
- A abertura democrática; As Diretas já!
- Tancredo Neves e o governo Sarney: Plano Cruzado; Eleições de 1989: Governo Collor: confisco das poupanças;
- O Impeachment de Collor; Itamar Franco e o plano Real;
- A era FHC e o governo neoliberal;
- Governos Lula e Dilma;
- Governos Temer e Bolsonaro.
- A queda de Napoleão;
- A reestruturação da monarquia francesa;
- O congresso de Viena;
- A Rev. De 1830 e a Monarquia de julho;
- A Rev. De 1848 e os socialistas; Luís Bonaparte: Napoleão III e o 2º império francês;
- A unificação da Itália;
- A unificação da Alemanha;
- O neocolonialismo e a partilha da África e Ásia;
- A formação das potências européias;
- A corrida industrial e armamentista do século XIX;
- Conflito nos Balcãs;
- A liga dos 3 imperadores;
- O sistema de alianças: Tríplice Aliança e Tríplice Entente; Crise entre Sérvia e Áustria em Sarajevo;
- O início da 1ª guerra mundial;
- A guerra em processo: movimento e trincheiras;
- A revolução russa;
- Os EUA na guerra;
- A vitória da Entente e o tratado de Versalhes;
- O período entre guerras;
- Fascismo e nazismo;
- A guerra civil espanhola;
- 2ª guerra mundial;

- A corrida para o 3º REICH;
- A derrocada alemã; EUA x Japão no pacífico;
- O exército vermelho em Berlim; O fim da guerra;
- Alemanha dividida; Guerra fria;
- Nascimento da ONU; criação do Estado de Israel;
- Consequências do conflito mundial nos dias de hoje;
- Prospectiva da política internacional.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual; Prova escrita; Debates de fechamento de conteúdo; Ações práticas, construções, protestos, debates com a comunidade, defesa de uma questão social, entre outras atividades que insiram o jovem no contexto social, proporcionando-lhes a possibilidade de agir politicamente.

Avaliação:

Observar a participação do aluno em sala, suas contribuições e observações; a confecção do material solicitado (cartazes, caderno, etc.), prova escrita com questões abertas. É ainda observar e avaliar a iniciativa do jovem em participar das iniciativas e atividades afins à matéria em questão e no contexto social como um todo.

Geografia - 9º ano.

Objetivos:

A compreensão e conhecimento dos fatos físicos e das estruturas físico-geológicas da Terra; Aproximação com o reino mineral e suas leis; ao estudar esses conteúdos, o aluno sente segurança no mundo em que vive, percebe a firmeza da rocha, assim como a dinâmica presente nos processos geológicos. Nesse momento da vida o jovem passa por grandes transformações internas e precisa se sentir seguro no mundo exterior.

Conteúdo:

- A litosfera;
- A estrutura interna da Terra: crosta, astenosfera, manto, núcleo externo e núcleo interno; Sismologia; Vulcanismo; Estrutura interna dos vulcões;
- Formação das rochas magmáticas ou ígneas;
- Tipos de rochas ígneas; Formação das rochas sediment
- Tipos de Rochas metamórficas; Estruturas geológicas: dobramentos modernos, maciços antigos e bacias sedimentares;
- Formas de relevo: cadeias de montanhas, planaltos, planícies e depressões;
- Estudo geral da geografia física e geologia; Intemperismo e solo;
- Fatores endógenos e exógenos; Coleta de amostras de solo pela escola.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Reflexões sobre documentários; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual; Prova escrita; Debates de fechamento de conteúdo; Trabalhos práticos ligados à geologia e à mineralogia; Passeios para observar paisagens, solos e outras formações minerais.

Avaliação:

Avaliar o caderno, considerando a completude da estrutura dos textos, capricho e empenho, expressão artística. Elaboração de mapas. Prova escrita com questões abertas e a participação com contribuições nos debates.

Matemática e Desenho Geométrico - 9º ano.

Matemática - 9º ano.

Objetivos:

Desenvolver a autonomia e a criatividade: escolha de uma estratégia lógico-matemática própria (caminho próprio);

Aprimoramento da álgebra: percepção das leis intrínsecas aos cálculos matemáticos;

Desenvolver a clareza no pensar e a organização;

Desenvolver habilidades lógico-matemáticas básicas;

Promover a resolução de problemas práticos, relacionados ao cotidiano;

Desenvolver a capacidade de analisar dados: interpretação de informações plotadas em tabelas e gráficos.

Conteúdo:

- Revisão do ensino fundamental (tabuadas, frações, porcentagem, fatoração, equações do 1º grau, sistemas com 2 variáveis);
- Problemas com equações e sistemas;
- Números primos, mmc, mdc;
- Proporcionalidade / regra de 3;
- Potenciação / radiciação;
- Geometria plana / semelhança de triângulos ;
- Equação do 2º grau;
- Exercícios e aplicações de equações do 2º grau.
- Introdução à análise combinatória e probabilidade;
- Desafios lógicos e numéricos;
- Noções de estatística.

Metodologia:

Problematização;

Aulas expositivas;

Resolução de exercícios;

Resolução de problemas;

Aplicações em situações práticas;

Avaliação:

Avaliação por observação diária e avaliação escrita.

Desenho Geométrico - 9º ano.

Objetivos:

A geometria, como parte da matemática, trabalha com o desenvolvimento da imaginação, por um lado, e da lógica, por outro. O aluno deve progressivamente, através do exercitar, desenvolver uma criatividade no lidar com as formas bi e tridimensionais, e num processo gradual do desenvolvimento do pensar, comprovar as suas intuições e verificadas suas imaginações geométricas. Na geometria especificamente o jovem pode encontrar-se objetivamente numa série de conceitos que são exatos e claros para todo ser humano. Nesta fase de imensas transformações esta objetividade e verdade absoluta das leis geométricas lhe trazem reconforto e segurança.

O jovem precisa desenvolver uma percepção espacial que o ajude a se situar no mundo assim como a resolver problemas práticos do dia a dia. Ele deve também desenvolver a noção de processo, de transformação, exercitar o se colocar em vários pontos de vista, e é na representação em perspectiva que esta prática acontece.

Conteúdo:

Representação de corpos de faces planas em perspectiva cavaleira, cubo, prismas, pirâmides. Estudo do espaço interno destes corpos através da intersecção de planos internos diagonais. Estudo dos sólidos platônicos. Estudo do círculo. Cálculo de volume dos principais corpos. Curvas cônicas a partir da intersecção de duas séries de circunferências concêntricas.

Metodologia:

Desenhos no caderno a partir da explicação no quadro pelo professor, construções tridimensionais em papel e outros materiais, trabalhos em grupo.

Avaliação:

O aprendizado será aferido a partir de apresentações orais para o professor e a classe, pelo trabalho no caderno e pela participação em sala de aula.

Ciências Físicas e Biológicas - Jardinagem - 9º ano.

Objetivos:

Essa ciência faz o resgate do jovem com a terra, e com os alimentos que vem da natureza. E consequentemente como podemos aproveitá-los nas diferentes épocas do ano, sendo assim o processamento que altera em nível físico, biológico e químico o alimento in natura.

Conteúdo:

- Processamento de alimentos
- Fatores físicos, químicos e biológicos
- Trabalho com a Terra anual (Horta)

Metodologia:

Atividades práticas viabilizando os recursos próprios da natureza.

Atividades de reflexão sobre o entorno no qual está inserido.

Avaliação:

Trabalho prático

Apresentação de trabalhos para a classe.

Trabalhos escritos.

Postura em sala de aula ou mesmo nas atividades fora do ambiente escolar.

Autoavaliação.

Biologia - 9º ano.

Objetivos:

Aprender a observar, descrever e compreender os processos biológicos complexos que ocorrem no corpo humano, percebendo a interdependência que ocorre entre as estruturas e

funções dos órgãos, as leis da física e da química com as capacidades e qualidades anímicas e psicológicas.

Relacionar o conhecimento da biologia com as questões relativas aos cuidados com a própria saúde em cada um dos tópicos estudados.

Conteúdo:

- A trimembração do corpo humano e a importância da conquista da postura ereta para o ser humano. Aprofundamento no estudo do sistema esquelético-muscular, iniciando o estudo dos tecidos, com sua trama de células.
- Estudo da pele e suas funções: a estrutura da epiderme e da derme, células e proteínas específicas presentes, vasos sanguíneos e terminações nervosas.
- Estudo dos órgãos dos sentidos: tato, propriocepção, percepção dos órgãos vitais, olfato, paladar, visão, audição e equilíbrio, compreendendo os aspectos relacionados ao sistema nervoso e à interpretação cognitiva que fazemos através da integração sensorial consciente, gerando percepções abrangentes, mas também criando ilusões ou até conflitos entre os sentidos.
- Estudo dos sistemas cardiovascular e respiratório, partindo da observação de atividades físicas e estudando transtornos e doenças relacionadas, levando a uma percepção integrada do corpo e seus órgãos.

Metodologia:

Introdução aos conteúdos através da observação de fenômenos que possa ser feita diretamente, para depois procurar compreender as estruturas celulares microscópicas e invisíveis que estão por trás ou na base dos fenômenos corporais observados.

Aulas expositivas. Confecção de um caderno próprio, desenhos de observação e ilustrações didáticas. Pesquisas de temas e apresentação de trabalhos. Vivências e observações.

Avaliação:

Perguntas orais de recapitulação no início das aulas.

Execução de tarefas e participação nas aulas.

Produção do caderno de biologia.

Apresentação de trabalhos para a classe.

Avaliações e trabalhos escritos.

Física - 9º ano.

Objetivos:

Levar o aluno a vivenciar que ele pode, com seu pensar, entender os fenômenos do mundo que o cerca, principalmente na área da técnica. Aprofundar a sua relação com a física e seus métodos, conscientizando-o sobre os aspectos físicos do dia a dia e da técnica, ou seja, estruturar o pensar.

Conteúdo:

- Temperatura, termômetros e escalas;
- Calorimetria, processos de transferência de calor, quantidade de calor, capacidade térmica, calor latente, trocas de calor, mudanças de estado, diagrama de fases, dilatação;
- Termodinâmica, calor como forma de energia, transferência de calor. Máquinas térmicas (como pano de fundo para a termologia), começando pelas máquinas à vapor do séc. XVII e XVIII e a relação dessas tecnologias com a revolução industrial, na Inglaterra. Estudamos algumas biografias de inventores, além de suas bombas e motores, movidos com a força do vapor d'água (Savery, Pappin, Newcomen e Watt). Relação entre pressão e volume (lei de Boyle). Geladeira e o funcionamento oposto às bombas de calor; motores de combustão (4 e 2 tempos).

Metodologia:

Realização de experiências sendo que a elaboração da matéria deve se basear na redação descritiva das mesmas, exercitando as perguntas, o raciocínio e as conclusões práticas. A forma matemática de alguns assuntos só deve ocorrer como exemplo. Exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Trabalho no caderno; atitudes (assiduidade e pontualidade); disciplina em sala de aula (concentração, participação, interesse, iniciativa); listas de exercícios; prova escrita; trabalhos apresentados.

Química - 9º ano.

Objetivos:

Conhecer as substâncias orgânicas, processos importantes e sua aplicação técnica e diária; através da observação dos fenômenos, chegar às leis que os regem e formalizá-las, ainda sem o uso de fórmulas. Ao mesmo tempo, promover a compreensão das implicações ecológicas e sociais.

Conteúdo:

- Fotossíntese e respiração;
- gás carbônico;
- poluição do ar;
- substâncias puras, misturas e processos de separação;
- História da química. Química orgânica: açúcar, amido e celulose; carboidratos (reação com iodo, Fehling e Tollens-espelho de prata);
- fermentação alcoólica, acética e outras; destilação, tipos de álcoois;
- éteres; ésteres e produtos aromáticos;
- aldeídos e ácidos orgânicos; formação do petróleo e refinamento. Decomposição da matéria orgânica até a formação do húmus.

Metodologia:

Realização de experiências e relatos das observações, discussões e conclusões sobre os fenômenos observados. Exercícios com a aplicação dos conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Atividades no caderno, atividades propostas em sala de aula (experiências e lista de exercícios, entre outros), participação em sala de aula no dia a dia e avaliação escrita.

Educação Física - 9º ano.

Objetivos:

Possibilitar aos jovens a superação do peso, o desenvolvimento da vontade, o querer vigoroso. Passar do repouso aos movimentos explosivos (Lançamento de Peso, por exemplo). Enfatizar a força dos rapazes e a forma das moças. Aprimorar a coordenação motora geral.

Conteúdo:

- Ginástica Bothmer, ginástica física, mas com movimentos dotados de sentido espiritual (Caminhar do Querer, Queda no Espaço, Queda no Ponto, Queda Vigorosa)
- Ginástica Olímpica: Rapazes: continuar insistindo na força e na postura, mas agora em forma de um movimento consciente. Moças: da forma do movimento ao movimento contínuo.
- Atletismo: corridas de resistência e velocidade, exercícios de largada, técnicas de salto, arremesso de peso.
- Jogos lúdicos.
- Esportes: Handebol, Basquetebol e Voleibol, Beisebol adaptado, Rúgbi adaptado, Freesbee.

Metodologia:

O trabalho é realizado com o grupo todo. Meninos e meninas, mais habilidosos e menos habilidosos, todos se exercitam juntos. As atividades acontecem em épocas, nas quais enfocamos determinado tema por 4 semanas, aproximadamente. Predomina o ensino diretivo, mas sempre possibilitando momentos de vivência livre.

Avaliação:

A partir do estabelecimento de metas individuais, são feitos acompanhamentos dos rendimentos qualitativos e quantitativos dos alunos, nos diferentes exercícios e atividades. Habilidade no trato social, domínio do conteúdo e empenho, por meio do esforço individual são elementos avaliados.

Arte (música /coral) - 9º ano.

Objetivos:

Desenvolver a percepção do canto a várias vozes vivenciando as diferentes estruturas harmônicas dos diferentes períodos musicais, assim como a vivência da polaridade consonância-dissonância, fundamental para o desenvolvimento e o fluir do discurso musical.

Ampliar a percepção do elemento musical, mostrando como se estrutura a partir de leis naturais e como expressa sentimentos a partir da sua essência espiritual.

Conteúdo:

- Músicas de diferentes estilos, de caráter erudito ou popular, original ou arranjada para coro, onde os elementos citados no objetivo possam ser vivenciados.
- Leis que estruturam e organizam ritmo, melodia e harmonia, audições de exemplos da história da música, exercícios práticos, improvisação e composição.

Metodologia:

Duas classes juntas têm dois ensaios por semana. Destes dois ensaios, um é realizado em naipes e o outro é geral, conforme a necessidade e processo de montagem das peças escolhidas.

Aulas expositivas e práticas e exercícios com instrumentos, voz e percussão corporal.

Avaliação:

Avaliação coletiva, havendo avaliações individuais quando necessário.

Pequenas apresentações durante as aulas, desenvolvimento nos exercícios propostos e participação e contribuição durante as aulas.

Língua Estrangeira - Inglês - 9º ano.

Objetivos

O objetivo do ensino de língua estrangeira na escola Waldorf é levar o aluno a olhar o mundo de um ponto de vista diferente do seu, ampliando seus horizontes e tornando-o capaz de enxergar o outro com abertura, disponibilidade e compreensão. Através do contato com uma língua de origem diferente de sua língua materna, o aluno é capaz de vivenciar outra forma de ver o mundo e de pensar. O inglês não é apenas uma importante

ferramenta de comunicação no mundo globalizado que se impõe à nossa frente; é, antes, o reflexo do modo de pensar de outro povo, que o criou em outro tempo, noutro lugar. Por isso, para os latinos, a vivência do inglês com suas origens germânicas traz a possibilidade de experimentar o mundo a partir da perspectiva daquele povo.

Conteúdos

- No 9º ano é feita uma revisão de níveis anteriores e são apresentados aos alunos a estrutura gramatical de formação de frases afirmativas, interrogativas e negativas, o estudo do tempo presente em suas formas simples e contínuo, o uso de adjetivos, nomes e pronomes.
- Ao longo do ano, serão abordados temas relativos à história da língua inglesa e à biografia de diferentes personalidades de países de língua inglesa e, por meio destas pessoas, vivenciar-se-á a cultura e costumes daqueles povos.

Metodologias

Ensino do Inglês no contexto de sua cultura, explorando a vida cotidiana, as tradições e a história dos povos que vivem nos países de língua inglesa. Cerca-se o aluno com poesia, música, arte e filmes de modo que possa vivenciar o inglês de maneira integral. No 9º ano a língua é recebida especialmente pelo seu som e ritmo, por meio de ditados, recitações, memorização de versos e jogos de conversação. Os pontos gramaticais são exercitados também por meio de exercícios escritos, leitura e compreensão de texto. Em casa, espera-se que o aluno cumpra semanalmente com a tarefa de vocabulário e pesquisa de frases e expressões para que, aos poucos, se torne familiarizado com a língua. Eventualmente serão solicitadas outras tarefas. Os alunos farão ainda a leitura de um livro de literatura em língua inglesa, de acordo com seu nível de compreensão.

Avaliação

Os alunos são avaliados diariamente por sua participação nas atividades de aula, por seu empenho, pela assiduidade, pela organização do material e pela pontualidade na elaboração de tarefas. Em determinados momentos, os alunos podem ser avaliados por meio de prova escrita.

Artes Aplicadas (Pintura/ Desenho/ Tecelagem/ Marcenaria/ Modelagem) - 9º ano.

Artes Aplicadas - Desenho Preto e Branco - 9º ano.

Objetivos:

No 9º ano, o trabalho com o preto e branco, ilustra e traz a possibilidade da vivência da alma e suas polaridades. Ele vivencia o preto e o branco em contraste e também a riqueza de nuances que podem surgir entre estes dois opostos.

Conteúdo:

Vivência dos contrastes e das nuances de tons.

Metodologia:

Experimentação do carvão construindo escala tonal, observação da luz e sombra construção de um repertório de texturas, "hachuras", construção de superfícies, criação de trabalhos, cópias bidimensionais, observação da natureza e representação, observação e representação de volume a partir de escala tonal, desenho de observação de volumes.

Avaliação:

Compreensão da técnica; composição, beleza e capricho com o trabalho.

Comportamento, organização, pontualidade, persistência e assiduidade em sala.

Colaboração e disposição para o trabalho coletivo de organização e arrumação do ateliê.

Conclusão dentro do cronograma estipulado.

Artes Aplicadas - Marcenaria - 9º ano.

Objetivos:

Ajudar a estruturar o Pensar e desenvolver o intelecto através do trabalho com as mãos.

O aluno deve aprender a conduzir o julgamento a partir do sentir para o julgamento racional, com objetividade. Envolvimento em tarefas que espelham os seus "erros", que mostram o que precisa ser feito para poder seguir adiante.

Conteúdo:

- Entre as tarefas do 9º ano com os diversos materiais: fios, carvão, argila e madeira. A madeira representa o trabalho mais firme. O jovem do 9º ano está numa situação de precisar criar "espaços interiores" - encontra-se no "vale" do seu próprio "interior". As tarefas deste ano visam a ajudar a equilibrar justamente este "vácuo".
- No 9º ano os alunos fazem um pequeno armário com fundo e porta, feito em madeira maciça. Eles seguem um projeto detalhado que é desenhado por eles. É o momento de colocar em prática tudo que aprenderam nos anos anteriores nas aulas de marcenaria, só que desta vez seguindo um projeto que possibilita uma autonomia na execução de sua peça.
- É necessário desenvolver uma percepção exata do material, para cortar pedaço por pedaço sem quebrar a madeira. Utilizar as ferramentas com cuidado e atenção é fundamental para um bom resultado final do trabalho.

Metodologia:

Elaboração de um projeto com medidas e escalas, trabalho na madeira seguindo o projeto, trabalho com quase todas as ferramentas manuais utilizadas em marcenarias artesanais, trabalho no armário com encaixes dispensando a utilização de pregos e parafusos, acabamento com lixas grossas e finas e acabamento final com seladora e cera.

Avaliação:

Empenho, postura em sala de aula, prontidão, vontade, desenvolvimento do processo como um todo, trabalho pronto e habilidades adquiridas.

Artes Aplicadas - Modelagem - 9º ano.

Objetivos:

Desenvolvimento de formas livres e vasos.

As aulas de modelagem tem como objetivo ajudar o jovem a centrar e estruturar seu espaço interior por meio da vivência de modelagem de um vaso de grande formato. Ao longo desse processo, os jovens são convidados a buscarem o centro a cada nova camada, estruturando e equilibrando seu espaço interno.

Conteúdo:

- Modelagem de formas livres na argila; vivência do côncavo e convexo, transições entre esta polaridade, harmonização e composição;
- Projeto (bidimensional) e construção de espaço interior a partir da vivência anterior, busca da simetria (quando planejada no projeto), coerência entre projeto e objeto recipiente;
- Decoração das peças;
- Queima das peças caso haja avaliação positiva da mesma.

Metodologia:

Compreensão e execução da modelagem de um vaso utilitário de grande formato, utilizando a técnica de "rolo".

Compreensão dos conceitos básicos da cerâmica e reciclagem de argila.

Preparação e execução em sala das peças respeitando as orientações dadas.

Utilização de estacas e utensílios disponíveis em sala.

Compreensão do processo de decoração, podendo utilizar carimbos produzidos pelos próprios alunos, técnicas de pinturas com terras coloridas, engobes ou mesmo esmaltes cerâmicos.

Avaliação:

Pontualidade e assiduidade nas aulas bem como em relação ao processo de trabalho previsto em cronograma dado em sala;

Comportamento em sala;

Compreensão de todo o processo de trabalho;

Cuidado com as ferramentas e organização da sala;

Cumprimento das todas as propostas dadas.

Artes Aplicadas - Macramê / Cestaria - 9º ano.

Objetivos:

Antropologicamente este trabalho relaciona-se com a condução do aluno na construção do seu centro, seu eixo de equilíbrio, neste período de turbulentas transformações e oscilações internas, a partir da confecção de nós ou de técnicas que estimulam a busca pelo

centro, como a cestaria. Este trabalho relaciona-se com o encontro de cada um em seu próprio centro, e o equilíbrio a partir deste.

Conteúdo:

- No Macramê trabalha-se a compreensão dos diferentes tipos de nós para a confecção de objetos variados e sua técnica.
- Nesta atividade, após o contato e treino com os nós, os alunos criam livremente um projeto. Este deve conter o objeto escolhido, as dimensões do mesmo, o material a ser utilizado e um esboço do trabalho, que nós serão empregados. Os fios podem também sofrer tingimento, criando combinações de tons, degradês bem especiais, em parceria com as aulas de química.
- Caso haja tempo, utilização da técnica em artesanato fino como pulseiras e colares somando a estes sementes, pedras, etc.
- Na cestaria o aluno pode trabalhar com fibras naturais ou fios, vivenciando desde o preparo do material até a finalização de uma peça utilitária.

Metodologia:

Escolha da peça, projeto e cálculo da metragem a ser usada;

Separação dos fios para a peça individual;

Coerência entre projeto e peça, deixando espaço para descobertas técnicas durante o processo;

Conclusão da peça dentro do cronograma dado em aula.

Avaliação:

Compreensão do processo da técnica; composição, beleza e capricho com a peça.

Comportamento, organização, pontualidade, persistência e assiduidade em sala.

Conclusão dentro do cronograma estipulado.

História da Arte - 9º ano.

Objetivos:

Reconhecer a expressão artística do ser humano como reflexo do desenvolvimento da sua consciência e visão de mundo.

Despertar o sentido da observação da obra de arte com intenção de identificar, na matéria trabalhada artisticamente, aquilo que há de espiritual na essência humana.

Conteúdo:

- Obras de arte da pré-história até o século XVI. Observação de reproduções, leitura de textos e contexto histórico das obras observadas. Biografias de artistas.

Metodologia:

Observação de obras de arte: escultura, pintura, arquitetura, levantando qualidades e gestos. Comparação de obras de diferentes estilos. Reprodução de algumas obras clássicas. Observação das conquistas técnicas, assim como das temáticas abordadas em cada estilo.

Avaliação:

Confecção do caderno e reprodução de obras de arte.

Capacidade em distinguir e identificar obras de diversos períodos históricos.

Euritmia - 9º ano.

Objetivos:

Este ano é como um portal para o Ensino Médio e o objetivo na aula de Euritmia é ir do conhecimento ao reconhecimento!

Este início é importantíssimo para a nova vida escolar do jovem, decisiva para o engajamento e envolvimento próprio! Fazer uma retrospectiva do que foi visto até aqui, fazer uma avaliação e aliar, unir as capacidades já conquistadas com a vida anímica que ora nasce.

Casar o movimento com o sentimento próprio (aquilo mexe comigo - eu me movimento).

Vivência do acorde, uma consonância do corpo astral, que é musical, com a corporalidade etérica, que é plástico-escultural. Através deste encontro, deste acorde, é que o jovem ser humano, após a maturidade sexual, se torna ciente de sua essência.

Conteúdos:

- Todos os elementos básicos podem ser revistos sob um novo reconhecimento: contração e expansão; caminhar trimembrado; exercícios de bastão de cobre (posturais e rítmicos); ritmos gregos; fonemas (vogais e consoantes); gestos anímicos; posições de cabeça e de pés; linha melódica; ritmo musical; compasso; harmonia; transposições geométricas; formas para substantivos e verbos; exercícios de presença de espírito e sociais etc.
- Pode-se dar especial atenção, na eurtmia tonal, aos acordes musicais, maiores, menores e dissonâncias, configurados a partir da constituição humana. Um tom pode impactar com seu soar; dando-lhe forma, domino-o e ele não me derruba. Os intervalos expressam-se conforme os ambientes musicais harmônicos e o jovem pode sentir que também se metamorfoseia, conforme o seu ao redor. O 9º ano abraça de forma mais anímica o que o 4º ano, através das formas apolíneas eurítmicas, fez mais espiritualmente.

Metodologias:

O trabalho é realizado através de exercícios, peças e obras poéticas e musicais de épocas variadas, que podem ser realizadas em grupos ou individualmente.

Avaliação:

Através do envolvimento do aluno com a aula e da realização das tarefas sugeridas nas obras escolhidas em conjunto.

Habilidade Sociais (Tutoria) e Atividades Complementares - 9º ano.

Objetivos:

Desenvolvimento do trabalho, em parceria com a Língua Portuguesa, sobre uma biografia: O jovem dessa idade precisa desenvolver um olhar para o mundo à sua volta a partir de si mesmo, conquistando mais autonomia e buscando o caminho para inserir-se no mundo. Encontra-se num momento de turbilhão e faz um trabalho sobre a biografia de um ser humano que tenha deixado um legado importante para a humanidade o auxilia tanto a

perceber melhor os outros, como a começar a colocar a sua própria vida dentro de uma perspectiva.

Estágio agrícola: um estágio de trabalho agrícola, diretamente ligado com a terra também é importante nesta fase, para trazer um "chão", trazendo um maior senso de realidade para o jovem que começa a buscar ter opiniões próprias, mas ainda conhece muito pouco do mundo que o rodeia. Realizar trabalhos que exijam força e disposição e que evidenciem a relação do homem com a terra, ajuda a trazer mais segurança, força e coragem para os desafios que se descortinam nesta idade.

Atividades desenvolvidas coletivamente pela classe: os alunos desenvolvem sob a orientação do tutor muitas atividades coletivas que propiciam o desenvolvimento de habilidades sociais e práticas, tais como respeito ao próximo, compromisso, responsabilidade e solidariedade.

Conteúdos:

- Desenvolver o estudo da biografia (junto com a língua portuguesa). Aspectos sociais: Apoio e colaboração da classe nas apresentações prévias e, eventualmente colaborações na apresentação (operação de imagens, arrumar salão, colaboração no evento com venda de pausa)
- Interações com a classe afilhada, o 2º ano. Desenvolver brincadeiras organizadas no pátio
- Trabalho para a classe afilhada: confecção das lanternas da festa junina. Tarefa de produzir em grupo (para outro grupo).
- Conversar/preparar eventos sociais da classe e da escola tais como saraus, festas escolares, excursões, bazar etc.
- Estágio agrícola em uma propriedade agrícola, participando das tarefas e trabalhos (junto com geografia e biologia).
- Viagem de intercâmbio esportivo com outras escolas (educação física).
- Viagem às Cidade Históricas de Minas Gerais, aprofundando a vivência da cultura brasileira (história, história da arte, geografia).

Metodologia:

Atividades e viagens realizadas pelo grupo, sob a orientação do tutor.

Avaliação:

Compromisso, desenvolvimento pessoal, responsabilidade, envolvimento com as atividades, entrega de trabalhos escritos.

10. 10º ANO - ENSINO MÉDIO - NEM

Os alunos do 10º ano (em média de 16 anos) começam a perder o aspecto tumultuoso do seu comportamento exterior e a "ingenuidade" do 9º ano. Torna-se mais nítida a diferença entre meninos e meninas. Os alunos entram num processo de perder a mentalidade grupal, sem que cada um seja capaz de se colocar individualmente. Enquanto os alunos do 9º ano gostam de perder-se em discussões perspicazes, os do 10º ano procuram, antes, manifestar suas opiniões e pontos de vista para poder vivenciar sua iniciante individualidade através do *feedback* e se orientar nele. De um lado, dá-se muito valor à própria aparência, por outro lado, os jovens querem que seja considerado o seu interior escondido por trás dessa fachada. Em geral, o aluno do 10º ano se emancipa claramente dos seus pais. A identificação com o próprio eu avança. A independência é vivenciada, mas também o seu preço: a solidão. A fala entra em crise. Muitas vezes, os alunos *não são* mais ou *ainda não são* capazes de expressar suas vivências interiores.

Situação geral:

Em geral o jovem consegue se apresentar mais centrado do que no ano anterior, com as naturais variações individuais. Agora é o momento no qual as matérias o ajudam na questão de **como ele deve se relacionar com o mundo e consigo mesmo**. Podemos descrever este momento do jovem **do centro firme encontrado para o exterior**. Perguntas como *é o mundo em qual vivo*, são norteadoras para todas as matérias. Devem ocorrer passos rumo à atividade própria e ao desenvolvimento de um pensar autônomo. É importante a abordagem analítica das leis naturais para propiciar o desenvolvimento da clareza de raciocínio. A crescente capacidade de julgar deve ajudar o aluno a desligar-se cada vez mais do domínio das simpatias e antipatias, conquistando mais objetividade e segurança em relação a como se colocar no mundo.

Dentro da educação artística o jovem vivencia a modelagem de animais, o trabalho em metal, o tear e a pintura.

Língua Portuguesa, gramática e suas literaturas - 10º ano.

Gramática e suas Literaturas

Objetivos:

Revisar e aprofundar os conhecimentos gramaticais, bem como introduzir os alunos ao estudo da história da língua e da literatura.

Conteúdo:

- Revisão e aprofundamento de morfologia e sintaxe, contemplando tópicos como preposição, conjunção, período composto por coordenação e subordinação. Estudo dos termos conotativos e denotativos, bem como das figuras de linguagem, priorizando as figuras de palavras. Estudar a história da literatura e suas funções, observando e compreendendo sua essência por meio do estudo dos gêneros literários lírico, épico e dramático.
- Aprofundar os gêneros literários pelo estudo da poesia - apropriando-se das regras de metrificação - e epopeias. Leitura e aprofundamento nos gêneros textuais contos e crônicas.

Metodologia:

As aulas estarão centradas na leitura de textos literários. Existirão momentos de criação textual a partir de propostas variadas dentre as quais cada aluno deverá fazer a sua escolha. Além disso, leremos alguns textos de pensadores e teóricos importantes que abordam os temas estudados, buscando a pluralidade de textos como base para um melhor desempenho de compreensão textual, especialmente em textos teóricos, cujos pressupostos precisarão ser incorporados à construção de textos dos alunos.

Leitura de livros que mesquem a história da literatura com a produção contemporânea.

Avaliação:

Mecanismos de autoavaliação, de caráter semanal; avaliações escritas a critério da sensação de prontidão por parte do aluno; textos próprios, com ênfase na variedade de gênero e/ou finalidade; participação em sala e envolvimento extra aula. Provas para testar a autonomia do conhecimento assimilado.

História - 10º ano.

Objetivos:

A compreensão dos caminhos da humanidade no tempo; O ponto de vista darwinista da evolução comparado com outras ideias; Percepção da evolução da consciência humana

através das realizações das civilizações da antiguidade. Entendimento do início da História do Brasil; A formação da base antropológica do povo brasileiro; Compreensão do comércio global que se inicia a partir do século XV.

Conteúdo História:

- (Um passeio pelo desenvolvimento da consciência humana: da pré-história ao início da idade média) A origem do homem; Pré-história; Paleolítico; Neolítico; Idade dos Metais; A evolução humana pelo ponto de vista darwinista; Outras teorias sobre a origem e evolução da humanidade; A passagem do nomadismo para o sedentarismo; O advento da agricultura e a pecuária; As primeiras civilizações; A Índia antiga; A mesopotâmia: um caldeirão de povos; A antiguidade; Os sumérios; A escrita cuneiforme; A Babilônia; Os Hebreus; Dominações dos assírios, persas, macedônios; O antigo Egito; Grécia antiga; Ascensão e queda de Roma; Fim da antiguidade e início da idade média.
- A África na Antiguidade; A América pré-colombiana; O Brasil pré-cabralino.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual.

Avaliação:

Participação em aula, Construção de um caderno organizado e completo, Pesquisas, Prova escrita, participação nos debates.

Geografia - 10º ano.

Objetivos:

Compreensão dos processos vitais da Terra; a dinâmica da água em seus diferentes estados na Terra; dinâmica climática; entendimento das variações das coberturas vegetais e suas causas; como a humanidade se apropria desses recursos; ver a Terra como um organismo vivo.

Conteúdo:

- Hidrografia e climatologia: as águas superficiais; oceanos; mares; rios; aquíferos; a geopolítica da água; correntes marítimas; biomas terrestres e marinhos; paisagens vegetais e seus fatores predominantes; vegetação geral - florestas equatoriais, desertos, florestas tropicais, savanas, florestas temperadas, estepes ou pradarias, floresta boreal, taiga, tundra; os fatores climáticos; as camadas atmosféricas; a circulação atmosférica e os ventos globais; as massas de ar; os tipos de chuvas; os climas do Brasil e do mundo; o efeito estufa e as mudanças climáticas.

Metodologia:

Aulas expositivas; debates em sala; trabalhos de casa; cartazes; pesquisas de campo; seminários e apresentações orais em grupo e individuais; confecção de um caderno próprio; participação nos debates da sala; debates sobre documentários; entendimento das questões e problemáticas; expressão oral.

Avaliação:

Prova escrita, trabalhos apresentados, confecção do caderno, debates de fechamento dos conteúdos, participação nas dinâmicas da aula. Elaboração de mapas.

Filosofia - 10º ano.

Objetivos:

Despertar e incentivar nos estudantes a capacidade de refletir filosoficamente e criticamente acerca das ideias que fundamentaram a formação das épocas culturais.

Fomentar o exercício constante da dimensão cognitiva, lógica, expandindo o pensar autônomo, vivo, livre.

Propiciar aos estudantes o desenvolvimento da consciência de que somos produtores e transformadores do pensar e produtores da cultura e não apenas consumidores.

Estimular a capacidade de criação de ideias próprias embasadas pela racionalidade e não apenas a reprodução de ideias e opiniões.

Exercitar a capacidade de escuta e conciliação de pensamentos diferentes.

Oferecer aos estudantes ferramentas para o enfrentamento dos desafios do Enem e dos Vestibulares quando necessário.

Conteúdo:

Surgimento da Filosofia no mundo: África (Antigo Egito 2.414 a.C.) e sua contribuição até os dias atuais.

Introdução às bases da Filosofia Moral Egípcia e discussão inicial sobre ética e moral.

História da Filosofia Parte 1: Surgimento da filosofia clássica na Grécia Antiga como processo de renovação da consciência mítica.

Cosmologia: filosofia pré-socrática

- Tales de Mileto: tudo é água;
- Anaximandro: tudo é infinito;
- Anaxímenes: tudo é ar;
- Heráclito de Éfeso: tudo é fogo;
- Empédocles: os quatro elementos reunidos, terra, água, fogo e ar;
- Pitágoras: tudo é número;

Sócrates: Revolução antropológica. A República.

Platão: Teoria das Ideias, o mito da caverna, o mito da separação dos sexos, etc.

Aristóteles: A ética, teoria do conhecimento, a lógica, etc.

Epicuro: Ética, teoria do conhecimento.

Atividade de filosofar e criar pensamentos a partir de questionamentos imanentes ao ser humano. Tomar as questões da atualidade como fonte motivadora aos processos filosóficos.

Metodologia:

Aulas expositivas e vivências de reflexão, leitura e pesquisa, debates, produção de textos, atividades artísticas a respeito dos conteúdos trabalhados.

Interação com professores de outros conteúdos numa perspectiva inter e transdisciplinar.

Resoluções de questões relacionadas ao Enem e Vestibulares.

Avaliação:

Contínua ao longo do processo considerando:

- Participação dos alunos nas aulas
- Interação com o professor e os colegas
- Realização das tarefas e atividades propostas
- Provas etc.

Matemática e Desenho Geométrico - 10º ano.

Matemática

Objetivos:

Desenvolver a autonomia e a criatividade: escolha de uma estratégia lógico-matemática própria (caminho próprio);

Aplicar conhecimentos matemáticos em situações práticas (agrimensura) e fenômenos físicos (cinemática);

Vivência do pensar analítico e da precisão;

Perceber a relação entre as quantidades (grandezas).

Conteúdo:

- Plano cartesiano;
- Teoria da funções;
- Funções (1º e 2º graus - retas e parábolas);
- Trigonometria no triângulo retângulo;
- Trigonometria no ciclo trigonométrico / funções trigonométricas / equações trigonométricas; Logaritmos Função logarítmica e função exponencial (função inversa);
- Inequações.

Metodologia:

Problematização;

Aulas expositivas;

Resolução de exercícios;

Resolução de problemas;

Aplicações em situações práticas;

Avaliação:

Avaliação por observação diária e

Avaliação escrita

Desenho geométrico - 10º ano

Objetivos:

Desenvolver a noção de processo e transformação nos sólidos geométricos.

Conteúdo:

- Estudo dos corpos platônicos: cubo, octaedro, tetraedro, dodecaedro e icosaedro e das suas inter-relações.
- Transformação polar do cubo em octaedro e do dodecaedro em icosaedro.
- Sólidos de Arquimedes.
- Parafuso, caracol e espiral.
- Cônicas a partir dos cortes do cone. Desenho técnico de peças.

Metodologia:

Desenhos no caderno a partir da explicação no quadro pelo professor, construções tridimensionais em papel e outros materiais, trabalhos em grupo.

Avaliação:

O aprendizado será aferido a partir de apresentações orais para o professor e a classe, pelo trabalho no caderno e pela participação em sala de aula.

Biologia - 10º ano

Objetivos:

Neste ano dar-se-á continuidade ao estudo do corpo humano, procurando sempre relacionar o estudo da biologia com os hábitos saudáveis, com as capacidades anímicas e com as implicações sociais.

Aprender a observar detalhes, mas sem perder a perspectiva do todo; aprender a perceber dinâmicas em vez de causas; aprender a desenvolver a imaginação a partir da observação.

Através do estudo da zoologia, ampliar o olhar do homem para o reino animal, numa perspectiva evolutiva.

Conteúdo:

- Estudo da anatomia e fisiologia dos seguintes sistemas e seus respectivos órgãos: sistema digestório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema reprodutor e sistema nervoso.
- Abordar as dietas alimentares, a importância dos hábitos saudáveis, as doenças e disfunções relacionadas aos vários sistemas, doenças sexualmente transmissíveis e métodos anticoncepcionais, riscos do uso de drogas e do álcool, etc...

Metodologia:

Aulas expositivas. Confeção de um caderno próprio, desenhos de observação e ilustrações didáticas. Pesquisas de temas e apresentação de trabalhos. Vivências e observações. Visitas didáticas a exposições sempre que possível.

Avaliação:

Perguntas orais de recapitulação no início das aulas.

Execução de tarefas e participação nas aulas.

Apresentação de trabalhos para a classe.

Prova e trabalhos escritos.

Física - 10º ano.

Objetivos:

Levar o aluno a ter uma vivência cada vez mais consciente do mundo, através da aquisição de conceitos fundamentais e abrangentes da mecânica, inclusive o aspecto matemático da física, criando nele, segurança e clareza a partir do conhecimento. Através de problemas históricos e biografias de grandes personalidades, levar o aluno a visão do fim do grande período histórico de transição do renascimento e nascimento da física, percebendo a inter-relação dos fatos exteriores do mundo físico e suas leis e a lógica do pensar. Assim o aluno vem a saber o que significa a segurança e chega a um novo relacionamento com a terra e as leis terrenas, mobilizando o pensar.

Conteúdo:

- Mecânica clássica, cinemática, velocidade (conceito vetorial), aceleração, equações horárias do movimento, aceleração uniforme no plano inclinado, queda livre,

- aceleração gravitacional, unidade de força; lançamento vertical, horizontal e oblíquo, princípio da independência dos movimentos.
- Estática, lei de Hooke, medição de forças, representação vetorial de forças, compressão e tração; força tangencial e força normal ao plano inclinado.
 - Dinâmica, conceitos de massa e força, equação do movimento de Newton, trabalho mecânico, noção de energia, princípio de conservação da energia, atrito estático e cinético, movimento rotacional, rotação da terra, força centrífuga e centrípeta.

Metodologia:

Baseando-se na realização de experiências o aluno deve elaborar a matéria através da redação descritiva das mesmas, exercitando-se nas perguntas, no raciocínio e nas conclusões práticas. Serão feitos exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Trabalho no caderno; atitudes (assiduidade e pontualidade); disciplina em sala de aula (concentração, participação, interesse, iniciativa); listas de exercícios; prova escrita; trabalhos apresentados.

Química - 10º ano

Objetivos:

Levar o aluno a uma estrutura clara do raciocínio, pondo ordem na riqueza dos fenômenos para que se possa entendê-los e usá-los. O aluno precisa ter capacidade de se mover na área dos sais, das bases e dos ácidos. Deve captar a polaridade entre bases e ácidos e sua harmonização dos sais. Deve encontrar os respectivos processos nos organismos e nos fenômenos vitais, atribuindo-se um grande valor à observação de importantes processos técnicos.

Conteúdo:

- História da Química;
- Origem e industrialização dos sais;
- Sais na natureza e os sais mais comuns;
- Solubilidade dos sais;
- Soluções saturadas e supersaturadas;
- concentração de soluções;

- Crescimento de cristais;
- Difusão e osmose;
- Concentração de soluções;
- Indicadores; Entalpia;
- Nomenclatura e fórmulas dos sais, ácidos e bases;
- Formação de sais por reações de neutralização;
- Introdução às equações de reações químicas;
- Reações de sais e ácidos;
- Reações de sais e sais;
- Reações de bases e sais;
- Introdução aos elementos químicos e símbolos;
- Características dos principais metais e seus usos;
- Reações de metais com ácidos; Reatividade dos metais;
- Uso do Aparelho de Kipp; Reações de metais com sais;
- Reações de dupla troca, síntese ou adição, decomposição ou análise (pirólise, fotólise) e simples troca ou deslocamento);
- Sais no organismo humano; O efeito dos sais no ponto de ebulição (ebulioscopia), congelamento (crioscopia). Sais hidratados e anidro;
- Teste da Chama;
- Características dos metais alcalinos e alcalinos terrosos (Na, K e Mg metálicos);
- Metais e não metais;
- Óxidos e anidridos, dióxido de carbono (gelo seco); Pólvora, algodão-pólvora; explosivos; Dissociação eletrolítica;
- Teoria iônica de Arrhenius;
- Eletrólise;
- Os gases hidrogênio, oxigênio e a decomposição da água; indicadores, o valor do pH.

Metodologia:

Realização de experiências e relatos das observações, discussões e conclusões sobre os fenômenos observados. Exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Atividades no caderno, atividades propostas em sala de aula (experiências e lista de exercícios, entre outros), participação em sala de aula no dia a dia e avaliação.

Educação Física - 10º ano.

Objetivos:

Fazer com que os alunos vivenciem, experimentem a relação entre o movimento e o sentir. Trabalho no sentido do domínio consciente do impulso e da direção, a partir de movimentos de rotação.

Conteúdos:

Ginástica Bothmer, ginástica física mas dotada de sentido espiritual (Caminhar do Sentir, Lançamento de Disco, Altura Crescente e Amplidão Distorcida).

Ginástica Olímpica: oitava na barra, saltos-mortais com impulso próprio e com ajuda do mini-trampolim.

Atletismo: intensificar as corridas de resistência, de curta distância e sobre barreiras. Salto em altura (todos os estilos), melhorar as técnica de saltos. Lançamentos de Disco, técnicas de Arremesso de Peso.

Esportes: Basquetebol, Voleibol, Handebol, Jogos lúdicos.

Metodologia:

Possibilitar ao máximo os encontros e o trabalho conjunto, a cooperação. Equilibrar os aspectos de rendimento e forma.

Avaliação:

A partir do estabelecimento de metas individuais, são feitos acompanhamentos dos rendimentos qualitativos e quantitativos dos alunos, nos diferentes exercícios e atividades.

Habilidade no trato social, domínio do conteúdo e empenho, por meio do esforço individual são elementos avaliados.

Língua Estrangeira - Inglês - 10º ano.

Objetivos

O objetivo do ensino de língua estrangeira na escola Waldorf é levar o aluno a olhar o mundo de um ponto de vista diferente do seu, ampliando seus horizontes e tornando-o

capaz de enxergar o outro com abertura, disponibilidade e compreensão. Através do contato com uma língua de origem diferente de sua língua materna, o aluno é capaz de vivenciar outra forma de ver o mundo e de pensar. O inglês não é apenas uma importante ferramenta de comunicação no mundo globalizado que se impõe à nossa frente; é, antes, o reflexo do modo de pensar de outro povo, que o criou em outro tempo, noutra lugar. Por isso, para os latinos, a vivência do inglês com suas origens germânicas traz a possibilidade de experimentar o mundo a partir da perspectiva daquele povo.

Conteúdos

- No 10º ano é reforçada a estrutura gramatical de formação de frases afirmativas, interrogativas e negativas no tempo presente e é apresentado o tempo passado, em suas diversas formas.
- Com exercícios de leitura, exercita-se o uso de preposições, advérbios, adjetivos, pronomes diretos e indiretos.
- Serão abordados temas relacionados à história e aspectos diversos da cultura dos diversos países de colonização inglesa.

Metodologias

Ensino do Inglês no contexto de sua cultura, explorando a vida cotidiana, as tradições e a história dos povos que vivem nos países de língua inglesa. No 10o. Ano, especialmente, os alunos exploram a diversidade de povos que usam a língua inglesa, por meio de leitura e compreensão de textos, de brincadeiras e jogos. Cerca-se o aluno com poesia, música, arte e filmes de modo que possa vivenciar o inglês de maneira integral. A língua é explorada pelo seu som e ritmo, por meio de ditados, recitações, jogos de conversação e também em sua forma escrita por meio de leitura de textos e pequenas redações. Os pontos gramaticais são exercitados também por meio de exercícios escritos em classe. Em casa, espera-se que o aluno cumpra semanalmente com a tarefa de vocabulário e pesquisa de frases e expressões para que, aos poucos, se torne familiarizado com a língua. Eventualmente serão solicitadas outras tarefas. Os alunos farão ainda a leitura de um livro de literatura em língua inglesa, de acordo com seu nível de compreensão.

Avaliação

Os alunos são avaliados diariamente por sua participação nas atividades de aula, por seu empenho, pela assiduidade, pela organização do material e pela pontualidade na elaboração de tarefas. Em determinados momentos, os alunos podem ser avaliados por meio de prova escrita.

Artes Aplicadas (Pintura/ Desenho/ Tecelagem/ Marcenaria/ Modelagem) - 10º ano.

Artes Aplicadas - Pintura e Desenho - 10º ano.

Objetivos:

A representação do reino animal é o tema central do 10º ano no desenho.

Conteúdo:

- Pintura pelas cores puras; aquarela molhada e/ou seca; misturas primordiais - vivências relativas às suas características, seus gestos anímicos e intenções;
- Qualidades das atmosferas de vários ambientes (seco-quente, o úmido-frio, o seco-frio e o úmido-quente);
- Busca pelas cores que melhor representem os encontros na natureza; exercícios de cinzas complementando o estudo das cores; cópia de animais e utilização de técnicas variadas para execução do animal.

Metodologia:

A partir das vivências das técnicas acima, surgiram paisagens e dentro delas os animais.

A partir das imagens bem trabalhadas das cópias de animais, cada um escolhe para o trabalho as técnicas que mais lhe interessa: carvão, pastel, aguada com nanquim, nanquim com pena, lápis de cor, giz de lousa, grafite e mista.

Avaliação:

Autonomia, aquisição de habilidades, pontualidade, a organização, o comprometimento com o trabalho e a concentração individuais assim como o relacionamento social do grupo.

Artes Aplicadas - Modelagem - 10º ano.

Objetivos:

Buscar a compreensão e a representação do Reino Animal com a modelagem em terracota;
Perceber na forma a diferenciação entre as diferentes qualidades anímicas e reinos da natureza;

Desenvolver habilidade e compreensão conceitual tridimensionais neste material.

Conteúdo:

- Execução do exercício de Metamorfose: criação de um espaço interno fechado e independente do meio donde surgiu;

- Modelagem de esculturas abstratas para a representação de diferentes qualidades anímicas; Modelagem de pequenas esculturas de animais para estudar os Neuros Sensoriais, Rítmicos Circulatórios e Metabólicos Motos
- Modelagem de uma espécie de animal.

Metodologia:

Parte-se para a modelagem de uma representação de um animal seguindo os seguintes passos: movimentos livres da argila, a busca pelo meio ambiente, definição do animal, volumes, textura e acabamento.

Avaliação:

Autonomia, aquisição de habilidades, pontualidade, a organização, o comprometimento com o trabalho e a concentração individuais assim como o relacionamento social do grupo.

Artes Aplicadas - Tecelagem - 10º ano.

Objetivos:

Criação, adequação e execução de um tecido que pode ser peça acessória do vestuário, objeto utilitário ou decorativo.

Conteúdo:

- Tecelagem é o trabalho de entrelaçar dois conjuntos de fios (urdume e trama), possibilitando a construção de um tecido.
- Neste projeto vivencia-se o processamento de fibras naturais variadas, as possibilidades de trama, o tingimento e a harmonização de formas, texturas e cores.

Metodologia:

No curso de tecelagem, iniciamos conhecendo um pouco sobre o surgimento do tear, seu desenvolvimento e as diferentes possibilidades de construção de tecidos em fios ou fibras, relacionando-os com as diferentes culturas.

Depois de compreenderem a técnica através de pequenos experimentos com diferentes materiais e técnicas, os alunos são estimulados a projetar e desenvolver uma peça própria. Cada aluno deve projetar calculando as dimensões e o material necessário. Uma vez preparado o material, o aluno seguirá com autonomia na produção de sua peça. Os cuidados com a trama, como manutenção da largura e da homogeneidade da mesma, são os desafios desta nova etapa. Terminada a trama, é chegada a hora de cuidar dos arremates finais da

peça recém criada! Os alunos desenvolvem projetos bem individuais na escolha das cores e dos padrões, resultando em trabalhos diferenciados e belos.

Avaliação:

Serão avaliados o domínio da técnica, criatividade, acabamentos, beleza, ousadia na busca de possibilidades, capricho, envolvimento e atenção nas aulas, assiduidade, cuidado com o material e organização da sala, comportamento perante seu trabalho e o seu entorno.

Artes Aplicadas - Metal - 10º ano.

Objetivos:

O aluno vivencia se neste trabalho entre opostos (água/fogo, frio/quente, duro/mole etc.) e observa atentamente suas transformações. Cada elemento traz sua própria consequência e o aluno percebe as grandes forças da natureza, atuando dentro da matéria. Este trabalho requer muita responsabilidade e concentração, o fogo é um elemento essencial à ser "dominado". A exatidão traz, como em outras tarefas também, a objetividade mais próximo ao jovem, uma grande meta dentro do caminho percorrido na juventude.

O aluno se torna junto ao professor um aprendiz em cujas mãos se transforma um material bruto em algo bem bonito.

A vivência de uma profissão como a do joalheiro é um dos objetivos também.

Conteúdo:

- No 10. ano os jovens são introduzidos ao trabalho com os metais, em especial com o cobre. Os alunos aprendem a cortar o cobre, limá-lo, dar forma através da expansão e concentração do material que os leva à diferentes recipientes.
- Este trabalho desenvolve seu vigor entre o endurecimento do material com as batidas e o amolecimento com o fogo.
- Observamos e vivenciamos a ação de diferentes ácidos (ácido sulfúrico e ácido nítrico) tanto para a limpeza quanto para criar um efeito especial na superfície do metal.
- Neste curso os alunos conhecem uma grande quantidade de ferramentas e técnicas específicas e aprendem a lidar com as soldas de cobre e prata.
- No final do curso fazem algumas experiências com pequenas joias, como anel, pingente etc.
- Uma visita ao museu de mineralogia os ajuda a penetrar ainda mais neste grande mundo dos metais e minerais.

Metodologia:

Através do repuxo do cobre cada aluno elabora um recipiente. Diversas ferramentas específicas são apresentadas aos alunos, tanto quanto o elemento essencial do trabalho com metal, o fogo. Metais como prata e latão também são vivenciados em forma de

pequenas criações de jóias, pingentes e chaveiros. As observações de peças de metal, tanto utensílios quanto ornamentais, durante a história da humanidade são fundamentais.

Avaliação:

Postura, ânimo (interesse, vontade), forma do trabalho, autonomia, confiança, exatidão, colaboração, pontualidade.

História da Arte - 10º ano.

Objetivos:

Levar os alunos a compreensão através de muitas imagens o desenvolvimento do trabalho dos artistas nos diferentes períodos e estilos na Arte.

Vivenciar através de cópias das obras de arte os conceitos que regeram sua criação;

Observar as biografias de grandes artistas.

Conteúdo:

- Renascimento: Os grandes mestres, Michelangelo; Maneirismo: El Greco, Parmigianino e Pontorno; Barroco (Reforma e Contrarreforma): Rembrandt;
- Rococó: Fragonard, Gainsbourough e Watteau;
- Neo Classicismo: Canova; Romantismo: Turner, William Blake, Goya; Realismo: Courbet; Impressionismo: Rodin, Monet e Manet; Pos-Impressionismo: Cezanne, Gauguin e Van Gogh; Vanguardas do séc XX: expressionismo, surrealismo, dadaísmo, cubismo, etc.; Abstracionismo: Kandinsky e Mondrian; Land-Art: Andy Goldswork, os processos da Terra como material para a obra-de-arte.

Metodologia:

Uma abordagem fenomenológica das obras possibilita a cada um construir seus próprios julgamentos e conceitos buscando os impulsos na Arte. A imagem do ser humano criador, o artista, e suas obras de arte foi o centro de nosso estudo.

Avaliação:

Pontualidade, cumprimento das tarefas, empenho com a pasta, confecção de textos e desenhos das obras estudadas.

Coral e Música - 10º ano.

Objetivos:

Desenvolver a percepção do canto a várias vozes vivenciando as diferentes estruturas harmônicas dos diferentes períodos musicais, assim como a vivência da polaridade consonância-dissonância, fundamental para o desenvolvimento e o fluir do discurso musical.

Ampliar a percepção do elemento musical mostrando como se estrutura a partir de leis naturais e como expressa sentimentos a partir da sua essência espiritual.

Conteúdo:

- Músicas de diferentes estilos, de caráter erudito ou popular, original ou arranjada para coro, onde os elementos citados no objetivo possam ser vivenciados.
- Leis que estruturam e organizam ritmo, melodia e harmonia, audições de exemplos da história da música, exercícios práticos, improvisação e composição.

Metodologia:

Duas classes juntas têm dois ensaios por semana. Destes dois ensaios, um é realizado em naipes e o outro é geral, conforme a necessidade e processo de montagem das peças escolhidas.

Aulas expositivas e práticas e exercícios com instrumentos, voz e percussão corporal.

Avaliação:

Avaliação coletiva, havendo avaliações individuais quando necessário.

Pequenas apresentações durante as aulas, desenvolvimento nos exercícios propostos e participação e contribuição durante as aulas.

Euritmia - 10º ano.

Objetivos:

O nascimento do corpo astral foi vivenciado e precisa agora ser alimentado com ideais!

Os indivíduos começam a se destacar do "grupão". Acanham-se na euritmia, pois ela os desnuda. No entanto, é necessário. Nas palavras de Steiner "através da Euritmia nós educamos para a sinceridade, a veracidade...".

Conteúdo:

- Afiinação de nosso instrumento corporal com uma infinidade de elementos já conhecidos.
- Destaque para o tratamento de formas espaciais que Steiner deu para os pronomes e o trabalho com as formas para pensar, sentir e querer.
- No 10º ano, sente-se o espelhamento do aluno de 3º ano e a pergunta "Quem sou eu? Quanto às formas eurítmicas do pensar, sentir e querer, contribuem para alinhar os mesmos. O trabalho através de poesias é muito salutar, pois nunca se é totalmente cabeça, sentimento ou vontade, é preciso fazer ligações artísticas entre estes âmbitos da alma.
- Na Eurytmia Tonal podemos ter aqui uma época com compositores românticos e renovar e intensificar a vivência com os intervalos.

Metodologia:

Através de poesias elaboradas individualmente ou em grupos

Avaliação:

Através do envolvimento do aluno com a aula e da realização das tarefas sugeridas nas obras escolhidas.

Agrorossilvicultura

Objetivos

Reconhecer os biomassa florestais de nossa região, compreender suas diferenças, através da observação de árvores e vegetação.

Estimular a possibilidade de implantação de novas formas florestais, com a introdução da produção de alimentos, medicinais, aromáticas, panc's e ainda plantas melíferas.

Conteúdo:

- Visitas a campo, vivências de clima/solo (luz, temperatura, umidade relativa, solo e suas correlações).

Metodologia:

Levantar qualidades e oportunidades através da observação.

Formas de multiplicação vegetal (sementes, estaquia, alporquia, estolões e raízes).

Avaliação das formas de implantação existentes, seus resultados, bem como custos envolvidos.

Avaliação:

Confecção de cadernos, atividades práticas como: coleta de sementes, produção de mudas, implantação de formas florestais.

Habilidade Sociais (Tutoria) - 10º ano.

Objetivos:

A indicação de Rudolf Steiner para o trabalho de Agrimensura no 10º ano vai ao encontro dessa necessidade antropológica que o jovem de 16 anos vive. É o momento de construir alicerces para toda a vida. O currículo do 10º ano tem como principal objetivo que o jovem possa dar passos rumo à atividade própria, inicialmente no âmbito do pensar, assim a clareza do raciocínio e a crescente capacidade de julgar devem ajudar o aluno a desligar-se cada vez mais do domínio das simpatias e antipatias. A prática da Agrimensura envolve muitos aspectos curriculares: a matemática que sai do caderno e da lousa e vai para o campo, vai para o mundo prático, a vivência da exatidão que o trabalho exige; a ampliação da consciência da natureza à nossa volta, do chão e seus desníveis; do espaço geográfico de forma geral, ou seja, perceber que essa área onde a turma trabalha é continuidade do planeta todo, pensar na parte e no todo e depois de todo esse reconhecimento a rica experiência cartográfica na elaboração de mapas, além do uso de teodolitos, piquetes, réguas e outros instrumentos.

Conteúdo:

Viagens pedagógicas:

- Acampamento ou estadia em alguma região para a prática de agrimensura (Matemática);
- Viagem cultural ao MASP, Memorial da América Latina, Museus, Feiras de Ciências e outras - São Paulo (Arte, História, Língua Portuguesa e Ciências).

Vivenciar na prática que a matemática não se trata apenas da compreensão de inter-relações, e sim da matemática como cálculo exato que pode ser realizado e verificado com segurança fora do ambiente escolar. Trata-se de cálculos logarítmicos nas leis dos senos e dos cossenos e também raciocínios mais lógicos. Estreitamente vinculados a esse trabalho prático estão os conteúdos da trigonometria, por isso a importância da agrimensura. Sendo assim o aluno que apresenta alguma dificuldade em compreender essas relações pode ter um novo acesso à matemática.

- Viagem para vivenciar um ambiente de floresta e verificar a diversidade e complementariedade das espécies. Atuar em colaboração com o organismo florestal através do plantio de árvores nativas.

Metodologia:

Trabalhos realizados em sala de aula e na própria escola. Viagens e passeios relacionados às atividades desenvolvidas. A prática da agrimensura será realizada na Estância Jacutinga no período de 9 a 15 de setembro, trabalhando em grupo e fortalecendo os laços sociais. Confeção com precisão de um mapa geográfico. Visita a Sabesp e também palestras. Práticas de primeiros socorros.

Avaliação:

Boletim descritivo de cada aluno.

10.1 11º ANO - ENSINO MÉDIO - NEM

Os alunos do 11º ano desenvolvem uma sutil capacidade de diferenciação anímica. Cresce a consciência social. Fenômenos da atualidade não são mais apenas julgados com base nos próprios ideais e concepções dos jovens, mas devem, também, ser transformados. Ao emitir julgamentos, o jovem leva cada vez mais em consideração as próprias experiências. De uma forma geral, encerram-se as irritações da pós-adolescência e a procura do próprio eu alcançar um novo patamar. Surgem perguntas sobre a própria biografia. Para os alunos, o caminho é mais interessante que a meta, é o desenvolvimento da individualidade. Isso conduz também especialmente às tentativas de experimentar os "limites". O jovem quer saber se existe algo superior que lhe possa indicar a direção a seguir, uma "estrela condutora", um sentido. Nesta fase, o aluno procura sua função dentro da realidade social.

O ensino da língua materna acentua a capacidade mais exata, diferenciada de perceber as sutilezas e os vários níveis da sua língua individual. A discussão mais intensa do mundo interior do ser humano e da realização do eu está no centro do ensino. A responsabilidade perante o eu do outro se torna consciente.

Situação geral:

Genericamente falando, podemos dizer que com a relação que o jovem aprendeu a fazer entre si mesmo e o mundo no 10º ano, agora ele consegue refletir sobre ideias elevadas de maneira mais filosófica com um próprio ponto de vista. O que se torna interessante para um

jovem desta idade são as relações entre humanos, seus sentimentos e suas polaridades e a alteridade do outro.

Língua Portuguesa, gramática e suas literaturas - 11º ano.

Gramática e suas Literaturas

Objetivos:

Entrar em contato com o mundo medieval literário, em suas duas principais vertentes, preparando o aluno para o trabalho da obra Parsifal; experimentar os novos limites do mundo renascentista; vivenciar por meio do estudo das escolas literárias o papel do ser humano no mundo. Adentrar na pesquisa, leitura, interpretação e seleção de textos dramáticos para a escolha de uma peça teatral a ser encenada no 12º ano.

Conteúdo:

- É apresentado e desenvolvido o estudo das escolas literárias, tanto portuguesa como brasileira, contemplando os seguintes tópicos: prosa e poesia medieval, trovadorismo, humanismo, classicismo, barroco, arcadismo e romantismo.
- Os alunos são estimulados à leitura de textos em prosa e poesia relacionados aos períodos estudados bem como à de textos diversos, mesmo atuais, que contribuam com a formação da consciência individual do aluno.
- Em Gramática, são trabalhados os tópicos como problemas e casos da língua culta, pontuação, concordância nominal e verbal.

Metodologia:

Aulas expositivas, pesquisas, análise de textos literários e não literários, escrita e leitura. Leitura coletiva e individual de peças teatrais.

Leitura de livros que mesclam a história da literatura com a produção contemporânea.

Avaliação:

Mecanismos de auto avaliação, de caráter semanal; avaliações escritas a critério da sensação de prontidão por parte do aluno; textos próprios, com ênfase na variedade de gênero e/ou finalidade; participação em sala e envolvimento extra aula.

História - 11º ano.

Objetivos:

Um mergulho na atmosfera medieval; Compreender a formação da nobreza feudal; Como se dá na prática o Feudalismo; O pano de fundo desse estudo são as três religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo); Destaque para a história do cristianismo e como a Igreja romana atua na Europa medieval; Mistura cultural de Roma com os povos germânicos gerando a cultura medieval; O nascimento e fortalecimento da Burguesia comercial; O nascimento do capitalismo comercial; Enfrentamento entre nobreza e burguesia como reflexo do enfrentamento entre feudalismo e capitalismo; O renascimento da razão humana ou o nascimento da alma da consciência no século XV e o fim da idade média; Entendimento dos processos econômicos, políticos, culturais e sociais do Brasil colônia nos séculos XVI, XVII e XVIII; Compreensão da realidade africana após a conquista europeia.

Conteúdo:

- Alta e Baixa Idade Média - A queda do Império Romano do Ocidente;
- Invasões germânicas; O reino dos Francos;
- A estrutura do Feudalismo; A sociedade feudal;
- O grande valor da terra; O sistema servil;
- A Igreja medieval: o cristianismo na "idade das trevas";
- O Clero e sua atuação política; Os cavaleiros de ordens cristãs;
- O nascimento do islamismo: a História de Maomé;
- A expansão dos muçulmanos;
- O enfrentamento: oriente X ocidente;
- Os judeus na Europa medieval;
- O império Bizantino;
- A queda de Constantinopla;
- As Cruzadas;
- O renascimento comercial e urbano;
- A volta da razão;
- O período das grandes navegações e dos descobrimentos;
- O fim da Idade Média; Formação dos Estados Nacionais Europeus; Renascimento Cultural;
- As Grandes Navegações do séc. XV;
- A Reforma Protestante; O Absolutismo Monárquico;
- O Mercantilismo;
- O Brasil pós Cabral: período colonial: períodos da Cana de Açúcar e mineração;

- A África após as Grandes Navegações.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual.

Avaliação:

Prova escrita; Debates de fechamento de conteúdo; Confecção da escrita medieval, iluminuras e outras atividades ligadas a essa época; Desenvolvimento do aspecto Social na atuação prática dos alunos: ações sociais comunitárias; participação em aula; construção de um caderno organizado e completo.

Geografia - 11º ano.

Objetivos:

A compreensão do desenvolvimento dos processos industriais do século XVIII até a atualidade; Os impulsos humanos que levam à produção em massa; Compreensão da sociedade de consumo e suas estruturas; Como o mundo se divide em Industrializado desenvolvido e não industrializado subdesenvolvido; Modelos de desenvolvimento; A globalização a serviço da "americanização"; Os porquês da pobreza e da miséria no mundo; Entendimento do sistema capitalista e como ele gera riquezas e desigualdade social; Um olhar profundo para o ser humano e os povos em geral. Considerações econômicas e políticas são adicionadas quando regiões consumidoras e produtoras estão abrangidas. Neste ponto, o tópico de um trato responsável do mundo pelo ser humano é inevitável: os temas da ecologia se tornam mais importantes.

Conteúdo:

- A mudança de mentalidade e o uso da natureza como matéria-prima para a industrialização; As revoluções industriais;
- A expansão industrial do século XIX; Técnicas de produção; Taylorismo; Fordismo; Especialização do trabalho; DIT: divisão internacional do trabalho (mundo desenvolvido e em desenvolvimento);
- As relações humanas na era industrial;
- História da dinâmica populacional; Fases dessa dinâmica (1, 2 e 3); Taxa de fecundidade;
- População nos mundos desenvolvido e subdesenvolvido;

- Fatores do crescimento populacional;
- Crescimento demográfico no Brasil;
- Representações gráficas; IDH e renda per capita;
- Desigualdade social;
- Distribuição de renda; Pirâmide etária;
- Urbanização: histórico geral;
- Urbanização no Brasil;
- Diversidade cultural;
- Cartografia: coordenadas geográficas e fuso horário. Introdução à astronomia.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual.

Avaliação:

Prova escrita; Caderno (Capricho, textos, prazos, comprometimento); Debates de fechamento de conteúdo; Desenvolvimento do aspecto Social na atuação prática dos alunos: ações sociais comunitárias. Elaboração de mapas.

Filosofia - 11º ano.

Objetivos:

Detectar e estimular nos estudantes a capacidade de refletir criticamente acerca das ideias que fundamentaram a formação das épocas culturais, especialmente considerando a realidade atual.

Fomentar o exercício constante da dimensão cognitiva, lógica, expandindo o pensar autônomo, vivo, livre.

Propiciar aos estudantes o desenvolvimento da consciência de que somos produtores e transformadores do pensar e produtores da cultura e não apenas consumidores.

Despertar nos alunos o interesse pelas obras filosóficas clássicas, tradicionais e emergentes.

Estimular os alunos à compreensão de fenômenos culturais e sociais filosóficos metafísicos (Filosofias Metafísicas Clássicas) e Árabes, Africanas, Chinesas (Tradicionais).

Levar os alunos a refletir e questionar os papéis culturais, espirituais e políticos das filosofias religiosas ao longo dos períodos culturais até a contemporaneidade.

Estimular a capacidade de criação de ideias próprias embasadas pela racionalidade e não apenas a reprodução de ideias e opiniões.

Exercitar a capacidade de escuta e conciliação de pensamentos diferentes.

Oferecer aos estudantes ferramentas para o enfrentamento do Enem e dos Vestibulares quando necessário.

Conteúdo:

- A origem de questionamentos filosóficos
- A posição da filosofia em relação a outras ciências
- O Homem como ser que reconhece
- Problemas Físicos da Teoria do conhecimento e várias tentativas de resolvê-los
- Patrística e Escolástica: o pensamento de Santo Agostinho, o pensamento de Tomás de Aquino, pensadores Árabes, do Continente Africano, Abelardo e Heloísa.
- Atividade de filosofar e criar pensamentos a partir de questionamentos imanentes ao ser humano. Tomar as questões da atualidade como fonte motivadora aos processos filosóficos.
- Observação: preparação para a época de Parsifal.

Metodologia:

Aulas expositivas e vivências de reflexão, leitura e pesquisa, debates, produção de textos, atividades artísticas a respeito dos conteúdos trabalhados.

Interação com professores de outros conteúdos numa perspectiva inter e transdisciplinar, como observações em campo (estágio social).

Avaliação:

Contínua ao longo do processo considerando:

- Participação dos alunos nas aulas
- Interação com o professor e os colegas
- Realização das tarefas e atividades propostas
- Provas etc.

Matemática e Desenho Geométrico - 11º ano.

Matemática

Objetivos:

Desenvolver a autonomia e a criatividade: escolha de uma estratégia lógico-matemática própria (caminho próprio);

Nova dimensão no pensar: vivência das séries numéricas que se relacionam com o infinito, o ilimitado;

Desenvolver raciocínios matemáticos abstratos - generalizar; perceber a matemática intrínseca à natureza e ao homem; formas tridimensionais e as construções; aplicações humanas.

Conteúdo:

- Funções exponenciais e logarítmicas.
- Sequências, progressão aritmética, progressão geométrica (PG infinita, juros compostos);
- Matrizes, determinantes, sistemas lineares;
- Análise combinatória e probabilidade
- Binômio de Newton;
- Geometria espacial.

Metodologia:

Problematização;

Aulas expositivas;

Resolução de exercícios;

Resolução de problemas;

Aplicações em situações práticas.

Avaliação:

Avaliação por observação diária e

Avaliação escrita

Desenho Geométrico - 11º ano.

Objetivos:

Desenvolver a percepção de processos geométricos e espaciais que vão além do espaço físico visível.

Conteúdo:

- Perspectiva linear com dois e três pontos de fuga. Elementos da geometria projetiva: projeção central, elementos infinitamente distantes, o conceito de dualidade ponto-reta, teoremas de Desargues, Pascal e Brianchon.
- As curvas cônicas como projeções centrais do círculo.

Metodologia:

Desenhos no caderno a partir da explicação no quadro pelo professor, construções tridimensionais em papel e outros materiais, trabalhos em grupo.

Avaliação:

Trabalho no caderno; atitudes (assiduidade e pontualidade); disciplina em sala de aula (concentração, participação, interesse, iniciativa); trabalhos apresentados.

Biologia - 11º ano.

Objetivos:

Neste ano, por um lado, aprofunda-se o estudo no nível microscópico, abordando os processos que ocorrem no nível celular e molecular, o início da vida humana e o desenvolvimento embrionário.

Amplia-se por outro lado o conhecimento dos organismos vivos com uma visão abrangente dos cinco reinos biológicos e suas relações ecológicas e ciclos. Conscientização da grande teia da vida, que se liga tão profundamente aos destinos de nosso planeta. Chegando-se até a compreensão do papel do homem, como participante deste processo, e de sua responsabilidade diante de problemas atuais, como o aquecimento global ou a extinção em massa de espécies.

Conteúdo:

- Sistema imunológico e suas características; transplantes de órgãos.
- Histologia e citologia: os tecidos do nosso corpo; a célula e suas organelas; o núcleo e o DNA; mitose e meiose. Fecundação, reprodução e desenvolvimento embrionário.
- Introdução aos ecossistemas, as teias alimentares e os ciclos biogeoquímicos. Fotossíntese.
- Introdução ao reino dos fungos, dos protistas e ao reino monera.
- A ação e interferência da ação humana nos reinos da natureza, consequências ambientais e sociais, atitudes e responsabilidades.

Metodologia:

Introdução aos conteúdos através da observação de fenômenos que possa ser feita diretamente, para depois procurar compreender as estruturas celulares microscópicas e invisíveis que estão por trás ou na base dos fenômenos observados.

Aulas expositivas. Confeção de um caderno próprio, desenhos de observação e ilustrações didáticas. Pesquisas de temas e apresentação de trabalhos. Vivências e observações. Utilização de microscópio e lupa. Visitas didáticas a exposições sempre que possível.

Avaliação:

Perguntas orais de recapitulação no início das aulas.

Execução de tarefas e participação nas aulas.

Apresentação de trabalhos para a classe.

Provas e trabalhos escritos.

Física - 11º ano.

Objetivos:

Levar o aluno a conceitos fundamentais e abrangentes da eletrostática e do magnetismo, envolvendo inclusive o aspecto matemático tornando-lhe compreensível o funcionamento de aparelhos elétricos com os quais convivemos no dia-a-dia, criando nele, mais consciência a partir do conhecimento. Através dos acontecimentos históricos e das descobertas de grandes personalidades, levar ao aluno a visão do mundo moderno.

Conteúdo:

- Eletrostática, Física da eletricidade,
- noção de carga e campo elétrico,

- unidades, condutores e isolantes,
- blindagem eletrostática, relâmpago,
- para-raios, acumuladores, gerador de Van de Graff.
- Eletrodinâmica, corrente elétrica, unidade de corrente, tensão, diferença de potencial, corrente contínua e alternada, resistência elétrica, lei de Ohm, resistividade dos materiais, associação de resistores, potência elétrica, efeitos da corrente elétrica, energia elétrica, rendimento elétrico, força eletromotriz, equação do circuito.
- Magnetismo, campo magnético, materiais ferromagnéticos e aplicações. Eletromagnetismo, bobinas e solenóides, eletroímãs, corrente induzida, o motor elétrico, indução eletromagnética, lei de Lenz, força de Lorenz, geradores de corrente elétrica, lei de Faraday, usinas elétricas, transformadores, condensadores, distribuição de energia elétrica.

Metodologia:

Baseando-se na realização de experiências o aluno deve elaborar a matéria através da redação descritiva das mesmas, exercitando-se nas perguntas, no raciocínio e nas conclusões práticas. Serão feitos exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Trabalho no caderno; atitudes (assiduidade e pontualidade); disciplina em sala de aula (concentração, participação, interesse, iniciativa); listas de exercícios; prova escrita; trabalhos apresentados.

Química - 11º ano.

Objetivos:

Levar o aluno a adquirir uma visão de todo o âmbito da química, onde o caráter individual dos elementos deve ser estudado pela ação conjunta das substâncias químicas relacionadas com o organismo humano e com a natureza, levando à visão de uma química global e fenomenológica como ponto de partida para uma futura técnica ecológica.

Conteúdo:

Apresentação do sistema periódico, o histórico da sua descoberta e suas leis (principais grupos); periodicidade, valência, formadores de bases e ácidos, anfóteros. Estudo dos

elementos mais importantes levando-se em conta sua ocorrência natural, suas características, símbolos, ocorrência, usos como, por exemplo: silício (química do silício, importância na eletrônica), enxofre, óxidos e ácidos do enxofre, nitrogênio, óxidos nítricos, amoníaco, oxigênio (ozônio), hidrogênio, metais leves e pesados com especial observação dos metais alcalinos (sódio e potássio) e alcalinos terrosos (magnésio), alumínio, ferro, cobre, prata (importância na fotografia). Ligações químicas, iônica, covalente polar e apolar e substâncias moleculares; eletronegatividade; ligação metálica; alotropia. Leis básicas das combinações químicas: lei da conservação da massa, (Lavoisier), lei das proporções constantes e múltiplas (Proust e Dalton), lei dos volumes em gases (Boyle, Charles e Gay Lussac), massa molecular, volume molecular, Princípio de Avogadro, equação geral dos gases e modelo de gás ideal; cálculos estequiométricos.

Síntese e análise da água; eletroquímica; eletrólise. Radioatividade natural e artificial; relações com a biologia e a ecologia; tecnologia nuclear física e química; Isótopos.

Metodologia:

Realização de experiências e relatos das observações, discussões e conclusões sobre os fenômenos observados. Exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Atividades no caderno, atividades propostas em sala de aula (experiências e lista de exercícios, entre outros), participação em sala de aula no dia a dia e avaliação.

Educação Física - 11º ano.

Objetivos:

Conduzir os jovens, de modo que eles, no campo dos movimentos, busquem realizá-los com mais consciência e responsabilidade. A compreensão das sequências de movimento, a experiência consciente de forma, dinâmica e ritmo, devem capacitar o jovem, gradualmente, a assumir a plena responsabilidade pela sua atividade física, atividade esportiva e atuação pessoal no mundo.

Conteúdo:

- Ginástica Bothmer, ginástica física mas dotada de sentido espiritual (exercícios: Passo para o Alvo, Movimento para o Alvo, Dardo, Arco e Flecha, Caminhar do Pensar.).
- Ginástica Olímpica: ampliar as capacidades com o enfoque na combinação de exercícios.
- Atletismo: aperfeiçoar as técnicas e introduzir Salto Triplo, Lançamento de Dardo, Arco e Flecha.
- Esportes: Basquetebol, Handebol, Voleibol, jogos lúdicos.
- Dar importância à tática de jogo.

Metodologia:

Em todos os campos oferecer possibilidades e ideias para aperfeiçoar as habilidades e capacidades. Baseando-se na versatilidade anterior, agora é possível partir para uma especialização que poderá ajudar a assumir a responsabilidade para a própria vida.

Avaliação:

A partir do estabelecimento de metas individuais são feitos acompanhamentos dos rendimentos qualitativos e quantitativos dos alunos, nos diferentes exercícios e atividades.

Habilidade no trato social, domínio do conteúdo e empenho, por meio do esforço individual são elementos avaliados.

Língua Estrangeira - Inglês - 11º ano.

Objetivos

O objetivo do ensino de língua estrangeira na escola Waldorf é levar o aluno a olhar o mundo de um ponto de vista diferente do seu, ampliando seus horizontes e tornando-o capaz de enxergar o outro com abertura, disponibilidade e compreensão. Através do contato com uma língua de origem diferente de sua língua materna, o aluno é capaz de vivenciar outra forma de ver o mundo e de pensar. O inglês não é apenas uma importante ferramenta de comunicação no mundo globalizado que se impõe à nossa frente; é, antes, o reflexo do modo de pensar de outro povo, que o criou em outro tempo, noutro lugar. Por isso, para os latinos, a vivência do inglês com suas origens germânicas traz a possibilidade de experimentar o mundo a partir da perspectiva daquele povo.

Conteúdos

- No 11º ano são reforçados todos os aspectos da estrutura gramatical estudada anteriormente e são apresentados aos alunos o tempo passado perfeito, os verbos modais, as preposições mais elaboradas e os phrasalverbs.
- O vocabulário é enriquecido por meio de leitura de textos clássicos e contemporâneos.
- São abordados temas relacionados aos conflitos vividos em diferentes épocas pelos povos de língua inglesa e também as diferenças de sotaques, costumes e vocabulário entre os diversos países. Os alunos farão a leitura de, no mínimo, dois livros em língua inglesa, de acordo com suas possibilidades.

Metodologias

Ensino do Inglês no contexto de sua cultura, explorando a vida cotidiana, as tradições e a história dos povos que vivem nos países de língua inglesa. Cerca-se o aluno com poesia, música, arte e filmes de modo que possam vivenciar o inglês de maneira integral. No 11º ano, os alunos aprofundam-se no estudo dos sons e ritmos da língua inglesa, por meio de ditados, recitações, exercícios de escuta, jogos de conversação e pequenas dramatizações. A forma escrita é exercitada por meio de leitura e compreensão de textos mais complexos e são feitas pequenas redações, como exercícios de observação e descrição de obras de arte ou comentários sobre textos e assuntos estudados em aula. Os pontos gramaticais são exercitados também por meio de exercícios escritos em classe. Em casa, espera-se que o aluno cumpra semanalmente com a tarefa de vocabulário e pesquisa de frases e expressões para que, aos poucos, torne-se familiarizado com a língua. Eventualmente serão solicitadas outras tarefas.

Avaliação

Os alunos são avaliados diariamente por sua participação nas atividades de aula, por seu empenho, pela assiduidade, pela organização do material e pela pontualidade na elaboração de tarefas. Em determinados momentos, os alunos podem ser avaliados por meio de prova escrita ou pequenas redações.

Artes Aplicadas (Pintura/ Desenho/ Costura/ Marcenaria/ Modelagem)- 11º ano.

Artes Aplicadas - Costura

Objetivo:

A instrumentalização para a vida prática através da confecção de uma peça de roupa para si próprio; conhecimento de diferentes tecidos (matérias primas); adequação do modelo ao tecido e adequação da modelagem à forma do corpo e caimento desejado.

Conteúdo:

- O trabalho de costura no 11º ano consiste em continuar o processo, após o entendimento e vivência da tecelagem, de modelagem, corte e costura de uma peça de vestuário para si próprio.
- O processo inclui conhecimento e compreensão da costura à máquina, características de diferentes tecidos e tipos de costura, compreensão de peças de vestuário, técnicas de modelagem, execução de molde, cálculo de tecido, corte, costura, ajustes e acabamento.

Metodologia:

Inicialmente os alunos são apresentados aos diferentes tipos de materiais e equipamentos e se familiarizam com o funcionamento das máquinas de costura mediante treino e manuseio. A vivência começa com a tomada das próprias medidas, elaboração e preparação do molde, cálculo da metragem de tecido, visita à loja e escolha do tecido adequado em função do tipo/modelo de roupa..

Cada aluno constrói seu molde, aprende noções sobre direção da fibra, riscagem do molde no tecido e corte e segue para a execução da peça com passagem do zig-zag na borda, alinhavos, junção das peças e finalizações (bainhas, ajustes e acabamento). Ao final, cada aluno desfila o seu modelo pronto.

Avaliação:

Compreensão e domínio do processo e da técnica e conquista da autonomia; composição, beleza e capricho com a peça; comportamento, organização, pontualidade, persistência e assiduidade em sala; conclusão dentro do cronograma estipulado. Ao final os alunos elaboram um relatório com a descrição detalhada de todo o processo de produção de sua peça.

Artes Aplicadas - Encadernação e cartonagem - 11º ano.

Objetivos:

O aluno deve desenvolver objetividade no sentir. O olhar para dentro de si, em muitas matérias do 11º ano, exige um assumir de si mesmo com olhar para o outro.

Este trabalho com os papéis visa em primeiro lugar a abrir a sensibilidade do aluno perante o próprio material, criando assim maior consciência de um suporte bem conhecido. Durante o curso todos percebem a grande necessidade de organização e clareza, facilmente se encontram numa bagunça entre cola, agulha, linha e papéis que é justamente o grande desafio deste trabalho.

A exatidão durante o fazer traz objetividade e o objeto, no caso o livro, se torna assim um trabalho esteticamente bonito, combinando cores e tamanhos, apurando o senso artístico com consciência.

O suporte do papel serve como ponte entre as manifestações de si e o exterior, ou seja, o mundo e o outro. Esta ponte pode ter várias formas, que exploramos dentro da arte com papel na encadernação.

Conteúdo:

- No trabalho da cartonagem o motivo do espaço interior se encontra novamente. Agora o aluno cria um espaço com um material plano e mais mole. Com peças separadas ele monta sua caixa com tampa, útil para guardar linhas, cartas, fotos etc.
- Com a encadernação, o caderno em branco. Nas duas tarefas o aluno se confronta com diversos papéis e papelões, reconhece fibra, estrutura e espessura, com os quais ele aprende a lidar e dominar.

Metodologia:

Cartonagem:

Plano da caixa, tamanho, altura etc. no papel. Cortar as peças e colagem;

Revestir a caixa com papel colorido;

Preparação da tampa;

Revestimento da tampa.

Encadernação:

Escolher o tamanho do livro; conforme os papéis disponíveis;

Dobrar com a fibra os "cadernos" do livro; Furar os cadernos; Costurar os cadernos para um livro e colagem;

Tingimento de papel; Preparação da capa do livro; Encapar com papéis tingidos pelos alunos;

Encadernar o livro.* Os processos da cartonagem e da encadernação correm paralelamente. Enquanto uma peça está colando e secando, a outra está sendo preparada.

Avaliação:

Através do empenho, postura em sala de aula, prontidão e autonomia. A exatidão da combinação de cores (senso estético), o tamanho do trabalho.

Artes Aplicadas - Modelagem - Figura humana - 11º ano.

Objetivos:

Na modelagem o aluno vivencia com a argila a figura humana, suas relações com outros ou consigo mesmo. Dois princípios básicos da natureza anímica acompanham este trabalho: a expansão e a concentração. Estes princípios levam a certas perguntas, por exemplo: Como ela se manifesta no ser humano? Que formas e quais gestos uma figura expressa sendo alegre ou triste?

A observação das proporções da figura humana leva o jovem à contemplação do corpo como a própria casa em que mora, descobrindo relações entre o físico e o anímico. O jovem vivencia na modelagem a estática e dinâmica de uma figura através da sua postura, sua superfície, seu volume e os gestos da articulação, também com o espaço em sua volta.

Conteúdo:

- Com exercícios de como deixar surgir uma figura, os jovens aprendem a não impor sua ideia pronta ao material, e sim a entrar em uma busca artística e criativa, isto favorece a vivificação interior e a flexibilidade do pensar.
- Na modelagem da figura humana o mais importante neste momento no 11º ano é a valorização dos gestos anímicos da figura. Que relação a figura têm consigo ou com outros em seu trabalho? De que maneira uma ideia pode ser expressada na argila, o que a argila como material mais flexível permite? Estas perguntas servem como fundamento para o trabalho de modelagem. Paralelamente ao trabalho prático, as observações de obras de arte com a figura humana no centro ao longo da história da arte, enriquecem a busca de cada um.

Metodologia:

Exercícios de criação de duas formas abstratas que se encaixam;; preparação da base; montagem de uma coluna de argila para o exercício das proporções; nesta coluna acontece também a busca pelo gesto; Modelagem de figura humana a partir da observação de um modelo vivo; criação da composição da sua figura; modelagem da(s) figura(s), pondo e tirando argila; acabamentos.

Avaliação:

Empenho; postura em sala de aula; prontidão; autonomia; flexibilidade, contribuição e proatividade para o trabalho coletivo de organização e arrumação do ateliê.

Artes Aplicadas - Pintura - 11º ano.

Objetivos:

A partir da técnica de pintura com velado, observar os biomas brasileiros e representá-los a partir do gesto dos elementos que estruturam as formas das plantas destes biomas.

Conteúdo:

- Exercício de sobreposição de planos para os alunos entenderem como as superfícies em cores podem se sobrepor. Finas camadas, inicialmente com a tinta bem diluída, para chegar à construção de superfícies leves e sutis.
- *Poéticas da cor:*
 - As 6 cores primárias e suas qualidades;
 - A elaboração de tons - cores secundárias e terciárias;
 - Pesquisa prática sobre a harmonia e contraste de cores;
 - A temperatura das cores;
 - Construção de paleta de cor pessoal.
- *Poéticas da transparência:*
 - Estruturação do espaço por meio da sobreposição de planos;
 - A elaboração de tons na somatória das camadas de cor translúcidas;
 - O forte e o fraco nas somatórias das camadas - as qualidades da luz e escuridão na veladura;
 - A forma e a contraforma na construção da imagem, considerando o velado e como o branco do papel/luz podem ter um caráter ativo na composição;
- *Poéticas da paisagem:*
 - Os gestos dos Elementos : terra, água, ar, luz, calor;
 - As leis da perspectiva aérea;
 - A figuração de plantas através da elaboração de planos;
 - A relação dos biomas brasileiros com cada elemento da natureza;
 - Os elementos da natureza como força que configuram as plantas;
 - As paletas de cor dos biomas Brasileiros;
 - A composição da imagem a partir do gesto, a impressão do elemento, como linhas de força.

Metodologia:

Ficar sentado frente a uma tela pintada suavemente pode ser um grande desafio. Aplicar uma camada de tinta e esperá-la secar antes de retomar a nova camada exige autocontrole, paciência, determinação e confiança. Muitos alunos entram profundamente no trabalho, ocorrendo uma ligação efetiva com seu quadro.

Avaliação:

A avaliação acompanha o processo diário de trabalho, desde a aquisição de habilidades técnicas como a postura frente ao trabalho: pontualidade, autonomia, responsabilidade, cuidado com materiais e local de trabalho, empenho e determinação.

História da Música - 11º ano.

Objetivos:

Levar aos jovens um caminho de desenvolvimento da música analisando as mudanças na sua estrutura e organização e suas relações com a vida social, religiosa, política e econômica de cada período. Ser capaz de reconhecer, ao fim da época, estilos diferentes de música.

Fornecer aos alunos uma noção básica do desenvolvimento da arte musical através dos tempos relacionando a evolução da linguagem musical com o grau de desenvolvimento da consciência humana.

Conteúdo:

- Aborda-se conceitos amplos da linguagem musical que depois norteiam o desenvolvimento da linguagem musical como A série Harmônica e o Círculo de Quintas.
- A partir destes conceitos desenvolve-se o estudo das escalas ,material melódico da música e a análise da evolução harmônica da música.
- Acompanha-se o desenvolvimento da música ocidental a partir do Canto Gregoriano até os dias de hoje, dando-se ênfase ao desenvolvimento da Polifonia Medieval, ao surgimento do Sistema Tonal na Renascença e ao seu desenvolvimento no Barroco e Clássico e ao processo de dissolução do Tonal através do Romantismo chegando ao Atonalismo do século XX.
- Aborda-se também a música de antigas culturas e a música popular da nossa época.

Metodologia:

Audições e explanações a partir de exemplos musicais interpretados por alunos, pelo professor ou por gravações, a partir dos quais são evidenciados os traços característicos de cada estilo, seus instrumentos e seu contexto cultural.

Avaliação:

No final da época os alunos conseguem reconhecer qualidades de cada estilo através da audição-avaliação.

Coral e Música - 11º ano.

Objetivos:

Desenvolver a percepção do canto a várias vozes vivenciando as diferentes estruturas harmônicas dos diferentes períodos musicais assim como a vivência da polaridade Consonância-dissonância tão fundamental para o desenvolvimento e fluir do discurso musical.

Levar o jovem a uma percepção ampliada do elemento musical mostrando como ela se estrutura a partir de leis naturais e como ela expressa sentimentos a partir de sua essência espiritual.

Conteúdo:

- Músicas de diferentes estilos, de caráter erudito ou popular, original ou arranjada para coro, onde os elementos citados no objetivo possam ser vivenciados.
- Leis que estruturam e organizam ritmo, melodia e harmonia, audições de exemplos da história da música, exercícios práticos, improvisação e composição.

Metodologia:

- Duas classes juntas têm dois ensaios por semana. Destes dois ensaios, um é realizado em naipes e o outro é geral conforme a necessidade e processo de montagem das peças escolhidas. A avaliação é do coletivo, havendo avaliações individuais quando necessário.
- Aulas expositivas e práticas e exercícios com instrumentos, voz e percussão corporal.

Avaliação

Avaliação coletiva, havendo avaliações individuais quando necessário.

Pequenas apresentações durante as aulas, desenvolvimento nos exercícios propostos e participação e contribuição durante as aulas.

Euritmia - 11º ano.

Objetivos:

Aqui nós chegamos ao caminho do conhecer a si mesmo. O importante aqui é o caminho, o caminhar. O auge do encontro íntimo consigo mesmo. Neste ano surge também, de maneira metamorfoseada, o tema de Eu e Tu, o procurar e encontrar, que já havia surgido no 2º ano, fazendo a criança perceber-se entre as virtudes dos santos e as características dos animais. Agora é a experiência do eu a caminhar pelo mundo.

Conteúdo:

- Temos aqui uma atenção especial que pode ser voltada para o passo trimembrado. Ao se deslocar o pé do chão sentimos que ele volta por trás, por cima da cabeça e ao se dirigir para a frente é importante senti-lo penetrando intensamente na terra e de lá erguendo-se novamente e alçando por trás da cabeça. Este caminhar deve incluir a participação conjunta da Terra. Voltamos também para as cores e os gestos dos planetas.
- Cada turma escolhe um programa.

Metodologia:

Através de escolhas de obras para trabalhos, se possível individuais e obras de difícil execução em conjunto.

Avaliação:

Através do envolvimento do aluno com a aula e da realização das tarefas nas obras escolhidas.

Habilidade Sociais (Tutoria) - 11º ano.

Objetivos:

Propiciar atividades e vivências que possibilitem ao jovem se aprofundar na descoberta de si mesmo e do mundo, desenvolvendo capacidade de atuação com autonomia, engajamento social, responsabilidade para com o grupo e abertura cultural.

Conteúdo:

- Estágios sociais - orfanatos, projetos, ONG's, asilos, etc. (Sociologia);
- Uni11 - integração das classes de 11º ano Waldorf para discussão de algum tema social atual (Sociologia);
- Imersão por uma semana em algum local (próximo ou distante) para aprofundamento literário e artístico da obra PARSIFAL (Literatura, Artes, História)

Metodologia:

A vivência em forma de imersão na epopeia medieval do Parsival oferece a oportunidade de se aprofundar de modo existencial em temas tais como sentido da vida, busca individual, passagem da infância para a vida adulta, morte, renascimento, missão, responsabilidade, entre outros.

O encontro sócio-cultural Uni11 permite uma rica troca e aprofundamento coletivo em temas sociais e culturais.

Os estágios sociais permitem a vivência e conhecimento de novas realidades sociais, permitindo ao jovem o desenvolvimento de uma nova consciência, vivenciando a importância da dedicação individual para a vida e para o desenvolvimento de outras pessoas.

Avaliação:

Observação do desenvolvimento pessoal do aluno, conquista de mais responsabilidade social, envolvimento e compromisso com as atividades e com o grupo, conquista de mais discernimento e autonomia.

10.1.2 12º ANO - ENSINO MÉDIO

As alunas e os alunos do 12º ano têm em média dezoito anos. Ao amadurecimento escolar e biológico segue-se o social. Enquanto na infância o jovem se integrava, guiado pelos adultos, inconsciente e gradualmente no ambiente "herdado" de seus pais e nos valores da sociedade, emancipando-se, mais tarde, desse ambiente, busca agora conscientemente uma sociedade e um mundo dignos e quer participar na sua construção. Esse passo pode ser vivido tanto como ruptura e oportunidade, quanto como profunda crise existencial. Que

significa viver no mundo de hoje? Estou preparado para isso? Quero lutar em prol de quê? Surgem perguntas, esperanças e angústias em relação à profissão, à escolha de um parceiro, ao tipo de vida. E por trás disso há perguntas mais profundas quanto aos limites do conhecimento, às origens dos atos morais, à essência do mal, ao sentido da existência humana etc.

As aulas precisam levar em conta os impulsos que surgem. Problemas da atualidade são examinados à luz da literatura universal. Deve ser traçado, com os alunos, um panorama da história da literatura.

Língua Portuguesa literaturas - Produção e estudo de textos - 12º ano.

Objetivos:

Observar os movimentos que eclodem nas transformações literárias ao longo do tempo, especialmente as grandes crises vivenciadas na segunda metade do século XIX; estabelecer um quadro conceitual dos grandes movimentos literários ocidentais; desenvolver capacidades de crítica literária. Ampliação das capacidades discursivas orais e escritas. Neste último ano, os alunos desenvolvem um tema de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso, aprendendo as regras que regem um trabalho acadêmico. Na produção textual são privilegiados textos dissertativos, considerando tipos de argumentação, coesão, coerência, temas de extrema importância para a construção de um bom texto.

Conteúdo:

- Panorama cronológico de todas as épocas literárias, com ênfase nos processos de mudança interescolas; estudo das escolas Realismo, Simbolismo, Parnasianismo, Pré-modernismo, Modernismo, Vanguardas europeias e pós-modernismo.
- Levar o jovem a ter uma visão global da estrutura da língua e reconhecer o seu uso e possibilidades.

Metodologia:

Aulas expositivas, análise de textos literários e não literários, realização de trabalhos, debates e discussões em sala.

Exercícios de fixação, muitos textos para análise e muitas redações com propostas diversas. Pesquisas de situações representativas dos casos estudados, principalmente nos textos de propaganda e artigos de revistas. A comunicação do mundo e suas peculiaridades.

Leitura de livros que mesclam a história da literatura com a produção contemporânea.

Avaliação:

Mecanismos de auto avaliação, de caráter semanal; avaliações escritas a critério da sensação de prontidão por parte do aluno; textos próprios, com ênfase na variedade de gênero e/ou finalidade; participação em sala e envolvimento extra aula.

A participação em sala de aula com colocações pertinentes sobre os temas em estudo serão valorizadas, para propiciar um amadurecimento na expressão e na compreensão do que é exposto. Os exercícios e tarefas propostas serão criteriosamente avaliados nos quesitos prontidão e responsabilidade. As pesquisas sobre os temas propostos serão apresentadas à classe (sorteio de algumas).

História - 12º ano.

Objetivos:

A compreensão da complexidade pela qual foram construídos os caminhos políticos do Brasil, com foco no século XX; Um olhar bem profundo sobre questões que já foram vistas no 9º ano, mas agora mergulhando com toda força do Pensar nas relações econômicas, políticas e sociais; Preparação para a atuação do jovem no mundo; Compreensão do valor da atuação individual nos processos de transformações políticas no mundo; A relação - humanidade indivíduo; A busca das respostas: Que mundo é esse em que vivemos? Qual é o meu papel? Como posso atuar com a minha força individual para melhorar? Perceber na prática as direções da Trimembração do Organismo Social, de Rudolf Steiner.

Conteúdo:

- Conteúdo: A vinda da família real portuguesa para o Brasil e a estruturação da colônia; A proclamação da independência;
- O primeiro reinado; Período Regencial;
- Revoltas: Cabanagem, Farroupilha, Sabinada, Malês Balaiada;
- Segundo reinado;
- A guerra do Paraguai;
- Abolição dos escravos;
- A proclamação da república;
- A República da espada;
- Governo Prudente de Moraes;
- A república do café com leite;
- O Golpe de 1930 e o início da era Vargas;
- O Estado Novo;
- O Brasil na segunda guerra mundial;

- A redemocratização de Dutra;
- A volta de Getúlio Vargas à presidência e seu suicídio;
- O governo JK; "Jânio e Jango" e as tendências socialistas;
- O golpe de 64: A ditadura militar; Castello Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel e Figueiredo;
- Todo o processo dos "anos de chumbo";
- A abertura democrática; As Diretas já! ;
- Tancredo Neves e o governo Sarney: Plano Cruzado; Eleições de 1989: Governo Collor: confisco das poupanças;
- O Impeachment de Collor;
- Itamar Franco e o plano Real;
- A era FHC e o governo neoliberal;
- Governo Lula; A primeira mulher no poder: o governo Dilma; Governos Temer e Bolsonaro.
- A corrida industrial e armamentista do século XIX; Conflito nos Balcãs;
- A liga dos 3 imperadores;
- O sistema de alianças: Tríplice Aliança e Tríplice Entente;
- Crise entre Sérvia e Áustria em Sarajevo;
- O início da 1ª guerra mundial;
- A guerra em processo: movimento e trincheiras;
- A revolução russa; Os EUA na guerra;
- A vitória da Entente e o tratado de Versalhes;
- O período entre guerras; Fascismo e nazismo;
- A guerra civil espanhola;
- 2ª guerra mundial;
- A corrida para o 3º REICH;
- A derrocada alemã; EUA x Japão no pacífico;
- O exército vermelho em Berlim;
- O fim da guerra;
- Alemanha dividida;
- Guerra fria; Nascimento da ONU;
- criação do Estado de Israel;
- Consequências do conflito mundial nos dias de hoje;
- Prospectiva da política internacional.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual.

Avaliação:

Prova escrita; Debates de fechamento de conteúdo; Os alunos deveriam se colocar em todos os sentidos, até mesmo propondo caminhos para a época, fazendo valer suas vontades e colocando em foco questões pela qual se interessam verdadeiramente; Os alunos deveriam assumir responsabilidades como agentes atuantes no mundo.

Geografia - 12º ano.

Objetivos:

Através da Paleontologia e Antropologia, criar uma imagem do mundo que se tornou e então do mundo em desenvolvimento, que inclui todos os processos da vida. Criar uma imagem do mundo agrário (alimentação, plantio, economia agrária). A compreensão dos caminhos que levam à construção da ordem mundial vigente; A configuração do poder na esfera geopolítica; As consequências da guerra fria para as questões atuais; O Petróleo como fenômeno essencial para compreensão das decisões econômicas e políticas a partir do século XIX; A supremacia norte americana e as ações militares a serviço do capitalismo; Como a guerra fria influencia a vida política dos países latino americanos, inclusive no Brasil.

Conteúdo:

- Origem da Terra, Eras Geológicas, O que é o Tempo (Cronológico, geológico);
- Fases e desenvolvimento da vida;
- História da alimentação no mundo;
- Geografia Agrária;
- A história o Petróleo;
- Início da Guerra fria;
- Mundo Bipolar; As duas superpotências;
- Plano Marshall;
- Doutrina Truman;
- Plano Colombo;
- COMECOM;
- Alianças militares;
- OTAN; Pacto de Varsóvia;
- Guerra da Coreia; Guerra do Vietnã;
- Enfrentamentos indiretos entre USA e URSS;
- As ditaduras latino americanas como parte da política dos EUA de contenção do comunismo;
- A corrida espacial;

- A crise das potências nos anos 70;
- O capitalismo supera a crise através do consumo;
- A URSS entra em colapso;
- Governo Ronald Reagan;
- Governo Gorbachov;
- Perestroika e Glasnost;
- A queda do Muro de Berlim;
- O fim da URSS;
- A nova ordem mundial;
- A vitória do bloco capitalista;
- Globalização e americanismo;
- A Revolução islâmica do Irã;
- Guerra do Irã e Iraque;
- Guerra do Golfo;
- O ataque de 11 de setembro e a guerra contra o terror;
- A invasão ao Afeganistão;
- A guerra do Iraque;
- A geopolítica do confronto entre Ocidente (EUA) e Oriente (mundo árabe);
Histórico econômico do Brasil ; Brasil como potência emergente da atualidade.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais; Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Compreensão da força individual.

Avaliação:

Prova escrita; Confecção do Caderno; Debates de fechamento de conteúdo; Os alunos deveriam se colocar em todos os sentidos, até mesmo propondo caminhos para a época, fazendo valer suas vontades e colocando em foco questões pela qual se interessam verdadeiramente; Os alunos deveriam assumir responsabilidades como agentes atuantes no mundo.

Sociologia - 12º ano

Objetivos:

Compreender a sociedade global; A relação entre indivíduo e sociedade; Perceber as estruturas sociais do mundo atual; As bases econômicas e políticas atuais; Desenvolvimento e subdesenvolvimento; Como podemos atuar com nossa força individual no mundo?

Conteúdo:

- A sociologia do trabalho; Cultura e sociedade; identidade cultural; Contracultura; Origem do desenvolvimento e Subdesenvolvimento;
- A questão social no mundo atual;
- A trimemoração do Organismo Social de Rudolf Steiner. A sociologia e seu campo de pesquisa e atuação; Mestres da Sociologia;
- A antropologia;
- Temas pertinentes à atualidade.

Metodologia:

Aulas expositivas; Debates em sala; Trabalhos de casa; Cartazes; Pesquisas de campo; Seminários e apresentações orais em grupo e individuais;

Avaliação:

Confecção de um caderno próprio; Participação nos debates da sala; Entendimento das questões e problemáticas; Expressão oral; Capacidade de sentir-se pertencente a um grupo social; Compreensão da força individual; Prova escrita; Debates de fechamento de conteúdo; Apresentação para a comunidade em geral do Vídeo Documentário.

Filosofia - 12º ano.

Objetivos:

Detectar e incentivar nos estudantes a capacidade de refletir criticamente acerca das ideias que fundamentaram a formação das épocas culturais.

Fomentar o exercício constante da dimensão cognitiva, lógica, expandindo o pensar filosófico autônomo, vivo, livre.

Propiciar aos estudantes o desenvolvimento da consciência de que somos produtores e transformadores do pensar e produtores da cultura e não apenas consumidores.

Despertar nos alunos o interesse pelas obras filosóficas clássicas, tradicionais e emergentes estimulando-os a interpretar criticamente a realidade e imaginar caminhos possíveis que contem com a pró-atividade, criatividade e impulsos de mudanças inerentes à esta fase do desenvolvimento humano.

Estimular a capacidade de criação de ideias próprias embasadas pela racionalidade e não apenas a reprodução de ideias e opiniões.

Exercitar a capacidade de escuta e conciliação de pensamentos diferentes.

Oferecer aos estudantes ferramentas para o enfrentamento do Enem e dos Vestibulares quando necessário

Estimular a consciência dos estudantes para o reconhecimento do outro e para o combate à alienação moral, considerando que liberdade implica em responsabilidade.

Conteúdo:

- O pensamento Renascentista; O Iluminismo; o pensamento Moderno e Contemporâneo;
- * O Homem como ser que age - Questões básicas da liberdade do ser humano; valores absolutos e relativos; discussão da questão da liberdade em Filósofos escolhidos (Sócrates, Platão, Kant, Nietzsche,, Marx, Sartre, Adorno e outros filósofos contemporâneos).
- A responsabilidade do cientista.
- Filosofia Política. A Filosofia como prioridade humana.
- Filosofia Moderna: Henri Bergson, Heidegger, Walter Benjamin, Marcuse, Jean-Paul Sartre, Hannah Arendt, Simone de Beauvoir.
- Filosofia contemporânea: Foucault, Habermas, Achille Mbembe, Zigmund Bauman e outros.
- Atividade de filosofar e criar pensamentos a partir de questionamentos imanentes ao ser humano. Tomar as questões da atualidade como fonte motivadora aos processos filosóficos.

Metodologia:

Aulas expositivas e vivências de reflexão, leitura e pesquisa, debates, produção de textos, atividades artísticas a respeito dos conteúdos trabalhados.

Interação com professores de outros conteúdos numa perspectiva inter e transdisciplinar. Resoluções de questões relacionadas ao Enem e Vestibulares.

Avaliação:

Contínua ao longo do processo considerando:

- Participação dos alunos nas aulas
- Interação com o professor e os colegas
- Realização das tarefas e atividades propostas
- Provas, etc.

Matemática e Desenho Geométrico - 12º ano.

Objetivos:

Levar o aluno a captar e compreender o caráter interdisciplinar da matemática como linguagem, bem como sua utilização no mundo prático, unindo conceitos da matemática, geometria, física, economia, estatística.

Conteúdo:

- Problemas matemáticos que inter-relacionam diferentes conteúdos abordados ao longo dos anos escolares; geometria analítica - reta, circunferência, parábola, elipse, hipérbole; polinômios e surgimento das raízes de números negativos, chamados de "Imaginários". Definição de um novo conjunto numérico - o conjunto dos Complexos. Operações em C , na forma algébrica e trigonométrica.
- Estatística.
- Matemática financeira.

Metodologia:

Aulas expositivas;

Resolução de exercícios;

Resolução de problemas;

Aplicações em situações práticas;

Avaliação:

Avaliação por observação diária e avaliação escrita.

Biologia - 12º ano.

Objetivos:

Com o objetivo de desenvolver uma ampla visão da vida, tanto no âmbito espacial como temporal, neste ano o olhar para a natureza que nos rodeia volta-se primeiro para o reino vegetal, que emoldura e sustenta o ambiente em que os animais e os homens vivem.

Depois são estudados os mecanismos genéticos da hereditariedade, as modernas teorias sobre a evolução e finalizamos com uma ampla visão da evolução da vida na terra desde os primórdios.

Conteúdo:

- Botânica: estudo dos quatro principais grupos vegetais - briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- Genética: as leis de Mendel e os mecanismos da hereditariedade.
- Evolução: histórico (Lamarck e Darwin); a teoria moderna da evolução; debates.
- Os cinco reinos da natureza e a evolução da vida na Terra.

Metodologia:

Introdução aos conteúdos através da observação de fenômenos que possa ser feita diretamente, para depois procurar compreender as estruturas celulares microscópicas e invisíveis que estão por trás ou na base dos fenômenos observados.

Aulas expositivas. Confeção de um caderno próprio, desenhos de observação e ilustrações didáticas. Pesquisas de temas e apresentação de trabalhos. Vivências e observações. Utilização de microscópio e lupa. Visitas didáticas a exposições sempre que possível.

Avaliação:

Perguntas orais de recapitulação no início das aulas.

Execução de tarefas e participação nas aulas.

Apresentação de trabalhos para a classe. Utilização de microscópios e lupa.

Provas e trabalhos escritos.

Física - 12º ano.

Objetivos:

Levar o aluno a uma auto-observação durante a elaboração de conceitos; discutir problemas relacionados com a teoria das ciências como o significado dos modelos da física, dos métodos indutivo e dedutivo, visando educar não a credulidade científica, mas a capacidade de julgar. Além dos conhecimentos básicos, devem ser transmitidos os tipos de fenômenos e de raciocínios que tiveram como resultado a visão do mundo moderno, enfocando o problema da ética na ciência.

Conteúdo:

- Princípios da óptica geométrica, fontes de luz, sombra e penumbra, claridade, luz e cores, pós- imagem e sombras coloridas, teoria das cores de Newton e Goethe, luz mono e policromática, decomposição de luz, sínteses aditiva e subtrativa, câmara escura.
- Reflexão, espelhos planos, côncavos e convexos e suas imagens, translação e rotação de espelhos, associação de espelhos, equação de Gauss, aumento linear transversal. Refração, índice de refração, lei de Snell, reflexão total, prismas miragem, fibras ópticas, posição aparente.
- Lentes, tipos de lentes e formação de imagens, o olho humano, aparelhos ópticos, microscópio e telescópio. Difração, comprimento de ondas, espectroscópio, polarização, arco-íris.

Metodologia:

Baseando-se na realização de experiências o aluno deve elaborar a matéria através da redação descritiva das mesmas, exercitando-se nas perguntas, no raciocínio e nas conclusões práticas. Serão feitos exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Trabalho no caderno; atitudes (assiduidade e pontualidade); disciplina em sala de aula (concentração, participação, interesse, iniciativa); listas de exercícios; prova escrita; trabalhos apresentados.

Química - 12º ano.

Objetivos:

O aluno deve chegar a uma visão da importância da química moderna em relação ao homem, à natureza e ao mundo ambiente, levando em consideração a existência dos quatros reinos e dos quatro níveis da organização humana, ou seja, chegar à visão de que é possível uma química apropriada ao homem, que não seja destruidora, mas salutar para o ser humano e seu ambiente.

Conteúdo:

- Introdução e história da química orgânica;



- isômeros; análise orgânica elementar;
- fórmula mínima; composição centesimal.
- Características do elemento carbono;
- postulados de Kekulé; elementos organógenos;
- classificação das cadeias carbônicas.
- Funções orgânicas;
- compostos oxigenados;
- respiração e fotossíntese;
- polissacarídeos, glicídios e testes de Fehling e Tollens; fermentação e destilação.
- Funções oxigenadas, suas características, nomenclatura e usos: álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres.
- Fermentação acética, celulose, explosivos (nitrocelulose e nitroglicerina), gorduras e sabão, cinética química (fatores que alteram a velocidade das reações).
- Hidrocarbonetos, petróleo, indústria petroquímica, seus produtos e consequências ecológicas; alcanos, alquenos, alcadienos, alquinos, nomenclatura dos hidrocarbonetos; Isomeria;
- combinações alifáticas e aromáticas, adição e substituição; polimerização e poliadição; polímeros naturais e artificiais, poliésteres, fibras sintéticas, plásticos; carboidratos, gorduras e proteínas; aminoácidos essenciais e enzimas.

Metodologia:

Realização de experiências e relatos das observações, discussões e conclusões sobre os fenômenos observados. Aulas-passeio para vivenciar os processos químicos na indústria. Exercícios onde se aplicam os conceitos estudados, avaliações escritas e outros trabalhos envolvendo temas correlatos.

Avaliação:

Atividades no caderno, atividades propostas em sala de aula (experiências e lista de exercícios, entre outros), participação em sala de aula no dia a dia e avaliação.

Educação Física - 12º ano.

Objetivos:

Através do aperfeiçoamento de movimentos auto-propostos, chegar a uma vivência individual, plenamente desenvolvida do próprio movimento.

Conteúdo:

- Ginástica Bothmer:
- Ginástica física mas dotada de sentido espiritual (Exercícios: A Cúpula, Girar pelo Plano Inclinado, A Cruz.).
- Ginástica Olímpica:
- oitava na barra, saltos-mortais com impulso próprio e com ajuda do mini-trampolim. Mas agora tentar propiciar o material, dar o estímulo e deixá-los atuar autonomamente.
- Atletismo: dentre as possibilidades de corridas, saltos e arremessos aprimorar as modalidades já trabalhadas.
- Esportes: especializar dentro do Basquetebol, Voleibol, Handebol, Jogos lúdicos.

Metodologia:

Em todos os campos oferecer possibilidades e ideias para aperfeiçoar as habilidades e capacidades. Baseando-se na versatilidade anterior, agora é possível partir para uma especialização que poderá ajudar a assumir a responsabilidade para a própria vida.

Avaliação:

A partir do estabelecimento de metas individuais são feitos acompanhamentos dos rendimentos qualitativos e quantitativos dos alunos, nos diferentes exercícios e atividades.

Habilidade no trato social, domínio do conteúdo e empenho, por meio do esforço individual são elementos avaliados.

Língua Estrangeira - Inglês - 12º ano.

Objetivos

O objetivo do ensino de língua estrangeira na escola Waldorf é levar o aluno a olhar o mundo de um ponto de vista diferente do seu, ampliando seus horizontes e tornando-o capaz de enxergar o outro com abertura, disponibilidade e compreensão. Através do contato com uma língua de origem diferente de sua língua materna, o aluno é capaz de vivenciar outra forma de ver o mundo e de pensar. O inglês não é apenas uma importante ferramenta de comunicação no mundo globalizado que se impõe à nossa frente; é, antes, o reflexo do modo de pensar de outro povo, que o criou em outro tempo, noutro lugar. Por isso, para os latinos, a vivência do inglês com suas origens germânicas traz a possibilidade de experimentar o mundo a partir da perspectiva daquele povo.

Conteúdos

- No 12o. ano são revisitados todos os pontos gramaticais previamente estudados, agora sob um olhar mais crítico, comparando com a estrutura de nossa língua materna.
- O domínio da língua é aperfeiçoado por meio da inclusão de conteúdos mais complexos, como voz passiva e condicional, nas atividades cotidianas das aulas. Agora os alunos serão apresentados também às diferentes possibilidades de se referir ao futuro.
- O vocabulário é enriquecido e atualizado pela leitura e compreensão especialmente de notícias e atualidades, visando também a familiaridade com este tipo de texto, tão usado nas provas de vestibular.

Metodologias

Ensino do Inglês no contexto de sua cultura, explorando a vida cotidiana, as tradições e a história dos povos que vivem nos países de língua inglesa. Cerca-se o aluno com poesia, música, arte e filmes de modo que possam vivenciar o inglês de maneira integral. No 12o. Ano, os alunos aprofundam-se em todos os aspectos já aprendidos da língua inglesa, por meio de conversação, músicas, pequenas dramatizações. A compreensão de textos é trabalhada continuamente por meio de exercícios de leitura ou compreensão de textos falados, seguidos de discussão, exercícios escritos ou questões de múltipla escolha. Os pontos gramaticais são exercitados também por meio de exercícios escritos.

Avaliação

Os alunos são avaliados diariamente por sua participação nas atividades de aula, por seu empenho, pela assiduidade, pela organização do material e pela pontualidade na elaboração de tarefas. Em determinados momentos, os alunos podem ser avaliados por meio de prova escrita ou pequenas redações.

Artes Aplicadas (Pintura/Desenho/Marcenaria/Modelagem/Marçhetaria)-12º ano.

Artes Aplicadas - Pintura/Desenho - Retrato

Objetivos:

Percepção dos espaços

Relação das partes

Confiança na execução da técnica

Autonomia e arrojo para lançar-se à experimentação no processo

Estabelecer as relações das partes num todo

Observação e percepção dos traços da face humana em diferentes etnias, culturas, idades e gêneros. A face como expressão dos sentimentos e da individualidade humana.

Conteúdo:

- O estabelecimento de relações das partes da face num todo, o retrato no currículo artístico emprega as técnicas já adquiridas ao longo dos anos, e o estudo das partes da face e como estas se relacionam neste todo.
- Experimentação de técnicas diversas (hachura, pontilhismo, sombreamento, garatuja etc), materiais e superfícies variadas.

Metodologia:

Aplicação de técnicas variadas na busca de expressão artística própria; Percepção da relação das partes no todo, incluindo a proporção desta partes;

Exercícios paralelos de educar o olhar, com base no desenvolvimento do lado direito do cérebro;

Exercícios rápidos com materiais diversos;

Exercícios de cópias bidimensionais para o bidimensional;

Experiências de desenhos de observação a partir de modelos (tridimensional) para o bidimensional;

Auto retrato.

Avaliação:

Durante as aulas são observados o desenvolvimento das capacidades técnicas, bem como as habilidades sociais (pontualidade, cumprimento de tarefas, dedicação, persistência, cuidado com os materiais e o ambiente de aula).

Artes Aplicadas - Tecelagem - Figurino - 12º ano.

Objetivo:

Elaboração visual e confecção do figurino da peça teatral escolhida.

Conteúdo:

- Após um trabalho de pesquisa visual e contextual é feita a elaboração e confecção do figurino, aproveitamento e transformação de material já existente em peças que componham o figurino e/ou criação de outras novas, assim como objetos que serão utilizados em cena.

Metodologia:

São formados grupos de trabalho que relatam e apresentam informações e imagens pesquisadas através de desenhos, cartazes e outras maneiras de colocar as ideias, conhecimentos e habilidades adquiridas durante a vida escolar. Devem trazer também a capacidade de exercitar o ser e o deixar ser, de receber e também doar, de atuar no dia-a-dia com vontade, responsabilidade, autenticidade, autonomia e liberdade.

A avaliação será feita levando-se em conta todo o processo, no seu decorrer: assiduidade, pontualidade, comportamento em sala, relações interpessoais, compromisso e responsabilidade, atenção, criatividade, capricho ao executar o trabalho, manutenção da ordem da sala e dos materiais.

Avaliação:

Envolvimento e atenção ao trabalho, postura em sala.

Artes Aplicadas - Marcenaria - Cenário/teatro - 12º ano.

Objetivos:

Vivenciar e desenvolver habilidades com a Tridimensionalidade;

Estudar os espaços cênicos da peça escolhida;

Observar e escolher o melhor material cênico dentro deste cenário.

Conteúdo:

- Estudo do ambiente cênico que a peça indica (de época) ou novas releituras;
- Construção através de marcenaria estrutural do que seja necessário para o espaço;
- Pintura; composição de objetos cênicos.

Metodologia:

Projeto do cenário em croquis;

Escolha do aspecto geral do cenário;

Execução prática.

Avaliação

Autonomia e envolvimento; responsabilidade com os materiais da sala; aquisição de habilidades com ferramentas elétricas; pontualidade.

Artes Aplicadas - Marchetaria - 12º ano.

Objetivos:

Vivenciar a arte da Marchetaria. Poder trabalhar com uma variedade grande de madeiras e aprender as técnicas deste trabalho milenar.

Conteúdo:

- Os alunos do 12º ano estão aptos a realizar trabalhos mais complexos e criativos, e a marchetaria entra como um desafio a ser vencido. O processo de criação e execução do trabalho leva o aluno a se superar e buscar dentro de si força para finalizar e continuar em frente.

Metodologia:

Os alunos trabalham basicamente com duas técnicas de Marchetaria, a incrustação de madeira maciça em madeira maciça e o trabalho com colagem de folhas de madeira natural em uma base preparada por eles.

Avaliação

Autonomia e envolvimento; responsabilidade com os materiais da sala; aquisição de habilidades com ferramentas; criatividade; pontualidade.

Artes Aplicadas - Modelagem - Cabeça Humana - 12º ano.

Objetivos:

Observação das forças de vida na cabeça durante algumas fases da vida; observação de diferentes bustos feitos nas grandes épocas da humanidade, descobrindo assim o seu desenvolvimento; feitura de um busto.

Conteúdo:

- Desenvolver um busto em argila.
- Estudo da anatomia e proporções exatas da cabeça humana.
- Busca pela beleza e harmonia e não apenas a expressão humana.
- Revelar a presença do Eu no rosto humano e o que nele vive de individual e universal.

Metodologia:

Introdução ao assunto com a observação das diferentes cabeças da história; Esboço pequeno para vivenciar as forças formadoras com o "oco"; início do trabalho grande.

Avaliação:

Serão avaliados os seguintes itens:

Pontualidade; concentração no trabalho; aquisição de habilidades com os instrumentos; acabamento; cumprimento da proposta.

Projeto - 12º ano.

Objetivos:

Aplicar os recursos técnicos já desenvolvidos pelos alunos e atuar numa tarefa bem prática, deixando no espaço escolar um "presente" dos alunos do décimo segundo ano.

Conteúdo:

- O projeto, título dado ao último bimestre de Habilidades Sociais no 12º ano, tem um caráter mutável por a cada ano; o que será desenvolvido, dependerá da turma e também das necessidades sentidas no espaço escolar pelos alunos do 12º ano.

Metodologia:

O projeto do presente ano partiu do estudo e das premissas de um processo de "revitalização" de espaços. Os alunos foram divididos em grupos e escolheram espaços na escola, que a partir do olhar deles precisavam ser revitalizados. O processo de cada grupo passou por observação do local, interação e conversa com os usuários, vizinhos, observação do uso, insolação; depois a proposta a partir dos dados levantados, desenhos. O próximo passo foi a apresentação com o estudo conjunto da viabilidade das propostas, importância, tempo para execução. Após a eleição da "área de descanso" do ensino médio (bancos em

superadobe) como projeto de atuação, partimos para contatos com pessoas que pudessem nos ajudar com conhecimentos técnicos sobre o assunto.

O projeto envolveu além do revestimento dos bancos em mosaico, a cobertura do banco central com madeira e também paisagismo, retirada das britas por raspagem com enxada, delimitação de áreas para plantio da grama, colocação de seixos e plantio de espécies arbóreas.

Avaliação:

Diariamente pela observação da participação de cada aluno em todas as etapas citadas acima.

História da Arquitetura - 12º ano.

Objetivos:

O objetivo é que os alunos reconheçam nas linhas expressivas da arquitetura o desenvolvimento da consciência da humanidade. O que representa uma pirâmide egípcia neste processo, ou um arco romano. Qual a relação do homem com seu entorno o leva a expressar-se arquitetonicamente desta ou aquela maneira. Podemos pela observação das construções responder um pouco da vida e do jeito de sentir e pensar de cada cultura, e com isto entender um pouco mais de nós mesmos.

Conteúdo:

- Cada elemento arquitetônico é analisado e percebido na sua essência funcional, geométrica e simbólica, de maneira a ser associado de forma abrangente ao seu contexto histórico-cultural.
- Como elementos significativos deste desenvolvimento estudamos: os monumentos da pré história e também os grandes arranha-céus de hoje em dia, passando pelas grandes catedrais medievais, pelos templos gregos, pelos grandes castelos do final da nobreza na Europa, e pelos estilos que se desenvolveram a partir da revolução francesa; Neoclassico, ArtNuveau, ArtDecó e Modernismo.
- Da nossa época introduzimos a questão da arquitetura ecológica e sustentável, assim como elementos da arquitetura orgânica.
- Os jovens são orientados para a produção de um projeto de moradia, o que os estimula a pensar no futuro e almejar por uma moradia própria e sustentada em seus próprios ideais e planos futuros.

Metodologia:

São apresentadas aulas expositivas, orientados trabalhos individuais e em grupo com temas do conteúdo e posteriores apresentações para a classe. Na medida do possível fazemos visitas no espaço urbano para reconhecer estilos e influências.

Avaliação:

Participação em aula e avaliação dos trabalhos entregues sobre estilos de arquitetura assim como textos próprios de cada estilo.

Coral e Música - 12º ano.

Objetivos:

Desenvolver a percepção do canto a várias vozes vivenciando as diferentes estruturas harmônicas dos diferentes períodos musicais assim como a vivência da polaridade consonância-dissonância tão fundamental para o desenvolvimento e fluir do discurso musical.

Levar o jovem a uma percepção ampliada do elemento musical mostrando como ela se estrutura a partir de leis naturais e como ela expressa sentimentos a partir de sua essência espiritual.

Conteúdo:

- Músicas de diferentes estilos, de caráter erudito ou popular, original ou arranjada para coro, onde os elementos citados no objetivo possam ser vivenciados.
- Leis que estruturam e organizam ritmo, melodia e harmonia, audições de exemplos da história da música, exercícios práticos, improvisação e composição.

Metodologia:

Duas classes juntas têm dois ensaios por semana. Destes dois ensaios um é realizado em naipes e o outro é geral conforme a necessidade e processo de montagem das peças escolhidas. A avaliação é do coletivo, havendo avaliações individuais quando necessário.

Aulas expositivas e práticas e exercícios com instrumentos, voz e percussão corporal.

Avaliação:

Avaliação coletiva, havendo avaliações individuais quando necessário.

Pequenas apresentações durante as aulas, desenvolvimento nos exercícios propostos e participação e contribuição durante as aulas.

Euritmia - 12º ano.

Objetivos:

Propiciar a vivência da obra de arte completa e carregada por eles mesmos. Agora eles são o centro do círculo e abarcam o entorno, com uma colocação engajada para o trabalho.

A criança de 1º ano que se sentia protegida pelo círculo ao estar inserida nele, agora se transforma no jovem que é centro e periferia ao mesmo tempo. No 1º ano os contos de fadas propiciavam a vivência do indivíduo, através das imagens de sua corporalidade, agora o jovem pode vivenciar todo o Zodíaco que contém em si mesmo e que atua com o mundo.

Conteúdo:

- Os alunos podem compor um grande programa, grande obra de arte, com auxílio se necessário do professor (seria bom se fosse apenas uma supervisão).
- Todos os estilos possíveis.
- Zodíaco.

Metodologia:

Através da escolha de obras para serem trabalhadas individualmente ou em grupo.

Avaliação:

Seria excelente encontrar aqui uma completa auto avaliação de todo o processo.

Habilidade Sociais (Tutoria)- 12º ano.

Objetivos:

Ampliar as possibilidades de aprendizagem, propiciar vivências que saiam da sala de aula e promover os encontros e o convívio intenso entre todos os alunos. Ampliar o repertório cultural dos alunos visitando obras de valor arquitetônico e artístico.

- Vivenciar alguma área de interesse profissional e/ou para enriquecer o trabalho de curso durante o período de vivência profissional.
- Propiciar o aprofundamento através da dramaturgia de questões que envolvem o Homem moderno no trabalho intensivo com obras literárias.
- Preparar coletivamente uma obra artística, onde cada um é importante e peça chave para que o todo seja a melhor expressão artística e humana desta obra coletiva.
- Desenvolver de um trabalho individual de um tema a ser pesquisado, aprofundado, escrito dentro das normas da ABNT, criar uma síntese, uma conclusão a partir de todas as ideias lidas, pesquisadas e comprovadas através de um trabalho prático e depois apresentado à comunidade escolar.
- Aplicar os recursos técnicos já desenvolvidos pelos alunos e atuar numa tarefa bem prática, deixando no espaço escolar um "presente" dos alunos do décimo segundo ano, a partir da observação das habilidades da classe e da percepção das necessidades da escola.

Conteúdo:

- Aprimoramento de habilidades sociais de percepção, observação, autonomia, perseverança, responsabilidade, compaixão por meio de discussões e atividades semanais coletivas nas aulas de tutoria.
- Vivência profissional, em área a ser determinada pelo aluno.
- Vivência da obra Fausto, de W. Goethe, e/ou da obra Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa,, enriquecida com jogos teatrais e vivência artística.
- Peça encenada pelos alunos com todos os fatores envolvidos neste processo: ensaios, escolha de papéis, cenário, figurino, desenvolvimento de cartazes e programa da peça, patrocínios, divulgação.
- Trabalho de conclusão de curso

Metodologia:

- Encontros semanais para discussões, organização de atividades e trocas entre os alunos;
- Encontros semanais para elaboração do trabalho de conclusão de curso (2 bimestres)
- Encontros semanais para elaboração do teatro
- Encontros semanais para elaboração do projeto a ser deixado na escola (último bimestre)
- Realização de uma semana em local fora da escola para a vivência da obra Fausto e/ou Grande Sertão: Veredas.
- Para o teatro: encenação, confecção de cartaz, folder, cenário e figurino até a apresentação no teatro Municipal. Processos de montagem e desmontagem.
- Trabalho de conclusão de curso, sob a supervisão de um professor orientador escolhido pelo aluno.

Avaliação:

Avaliação diária de acompanhamento da postura do aluno em cada um dos processos pedagógicos ao longo do ano.

Teatro - 12º ano.

Objetivos:

Levar o grupo de alunos pela trajetória de formar uma companhia de teatro que elabora e realiza um espetáculo teatral, desde as e considerações preliminares, diversas oficinas preparatórias e escolha do texto até suas apresentações públicas.

Conteúdo:

- Noções básicas de atuação cênica tais como concentração, percepção, ação-reação, pesquisa de sensações, movimento e linguagem gestual, voz e fala, colaborar-contracenar, construir personagem, imaginação para construção de cenas.
- Noções de estilo como comédia, drama, melodrama, farsa, teatro didático etc. Processos de dinâmica de grupo.
- Elementos de complementação da composição cênica tais como cenários, objetos e adereços, figurino, sonoplastia e música, coreografia, iluminação. Projeto gráfico e divulgação. Relações públicas e financiamento.

Metodologia:

Introduções e sugestões de estratégias; Exercícios e improvisações variados. Leituras e exposições de pesquisas preparadas, escritas e orais. Conversas dirigidas. Fazer escolhas e acordos coletivos e individuais. O grupo delega tarefas - o indivíduo opta por áreas de atuação. Trabalhos de pequenos grupos Ensaios em grupos por cenas com e sem direção. Ensaios de montagem com todos. Visitas ao palco do teatro e montagem do palco. Apresentações. Arrumações. Avaliação em grupo.

Avaliação:

Avaliação contínua individual e coletiva em conversas

Expor-se ao público.

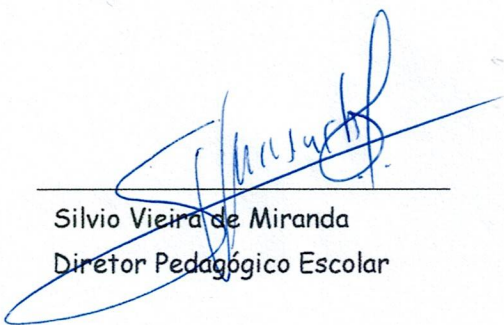
Avaliação final individual por escrito (questionário e/ou comentários) e coletiva por conversa.

Supervisão do Plano Político Pedagógico

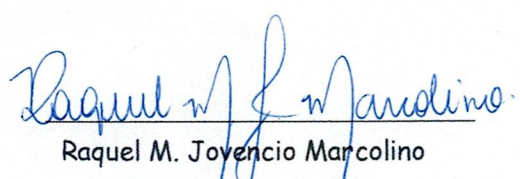
A supervisão do Plano Político Pedagógico para acompanhamento, execução e avaliação ficará a cargo da Conferência Interna e Diretor Pedagógico Escolar.

Aprovação do Plano Político Pedagógico.

Botucatu, 06 de junho de 2023.



Silvio Vieira de Miranda
Diretor Pedagógico Escolar



Raquel M. Joyencio Marcolino
Secretária Escolar